SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.144 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

QUINTINO BOCAYUVA

Ainda a repercussão da sua morte --- A grande dôr nacional

O abalo que a morte de Quintino Bocayuva causou em todo o paiz foi colossal.

De todos os pontos do nosso vasto territorio servidos pelo telegrapho e onde a dolorosa noticia já repercutiu com a crueza da sua triste verdade, chegam de momento a momento as mais sentidas manifestações de pesar. São ellas, essas manifestações, positivamente a expressão de uma grande dor nacional, a realidade funebre do lucto que cobre a Nação inteira, tão profundamente ferida pelo golpe violento que a morte lhe desfechou, arrebatando-lhe, quasi que inesperadamente, um dos seus mais dilectos filhos.

Serena e olympica, a figura veneranda do grande brazileiro paira, porém, sobre todo o paiz como um manto protector impedindo com a força formidavel da recordação da sua vida purissima o desenvolvimento das ambições nefastas, detendo o impeto aniquilador de uns para animar a acção creadora dos outros. Depois da morte elle será ainda, com o poder inextinguivel do seu exemplo, o que foi em vida — o prégador das idéas sãs, o apostolo dos bons principios republicanos, o sacerdote do culto civico que deve ser rendido á Patria e ao regimen que a governa.

E' o consolo que nos resta em meio do pesar immenso que nos envolve. A magestade imperiosa de uma vida tão brilhante vai ser, certamente, o guia incansavel que levará a Republica e o Brazil ao ponto terminal da viagem difficultosa que devem fazer os povos através das etapas da civilização. Basta seguir o trilho que elle traçou; o caminho é duro e aspero, a marcha por vezes será penosa e quasi impossivel, mas o guia é seguro, a força da sua fé é inabalavel, ella nos conduzirá á victoria e ao triumpho!

Quintino Bocayuva foi o propagandista e o fundador da Republica entre nós, a sua memoria gloriosa salvará o regimen, e com o regimen o paiz, do despenhadeiro a que o querem lançar.

Ella ahi está, a figura veneranda do grande cidadão, como um marco grandioso da nossa historia politica, a sua vida é o livro em que devem estudar os nossos homens publicos, o seu exemplo é que deve ser o escopo das ambições da nossa mocidade, sempre tão pura nos seus idéaes, sempre tão vibrante no seu patriotismo.

Seguindo, pois, a estrada que elle soube fazer, obedecendo aos largos principios que elle soube prégar, é certo que levaremos o paiz a salvamento e que elle se firmará forte, poderoso, prospero e cheio de glorias no concerto das nações civilizadas.

O enorme vacuo que o desapparecimento de tão excelso brazileiro causou na vida nacional é, na realidade, impreenchivel, mas a acção extraordinaria da sua memoria sobre as forças latentes da nossa energia, será sufficiente para fazer do Brazil uma grande Patria americana!

Reminiscencias

Da "Platéa", de sabbado, extraimos a seguinte nota que lhe foi dirigida desta capital por um dos seus correspondentes:

"Na tarde de 14 de julho de 1889, depois do ataque de capangas a uma reunião de republicanos, Quintino, de volta dessa reunião, vinha serenamente pela rua do Ouvidor, trazendo á mão um leque.

Ao chegar em frente ao café Londres, terrivel malta de desordeiros appareceu, vinda do lado do largo de S. Francisco, empunhando navalhas e revólvers. Houve panico, fecha-fecha, gritos. O chefe republicano, sem apressar o passo, continuou o seu caminho, não olhando para traz. Um transeunte, alarmado, vendo-o daquelle modo, disse-lhe afflicto:

— Corra, "seu" Quintino, se não o matam!

Quintino parou, olhou para o homem, respondendo-lhe, com a maior calma:

— Corra o cidadão, se tem vontade disso...

E proseguiu, inalteravel, vagaroso, tranquillo.

O grupo de criminosos — alguns eram réos de muitas mortes — passou a dar morras á Republica e aos chefes republicanos. Quintino não modificou o passo. Elles é que se desviaram. E nem sequer grito hostil á sua pessoa ergueram.

Quintino, foi sempre um combatente, nunca soube ter odios. Essa justiça é preciso que lhe façam. Não odiou jámais um adversario politico. E, o que é mais notavel, não guardou nunca resentimento de offensas pessoaes que lhe fizessem, por peiores que fossem.

Muitos foram os collegas de imprensa que, depois de rudemente o atacarem, trabalhando a seu lado, recebendo delle o mesmo affectuoso tratamento, que teriam se o houvessem elogiado.

O que se passou com Patrocinio definiu bem o coração desse homem, tão secco e tão frio na apparencia.

O orador immortal, o extraordinario heroe da abolição, fez, toda a gente deve lembrar-se, uma formidavel campanha contra Quintino, na imprensa. Chegou ás maiores violencias nas aggressões á sua pessoa. Disse de Quintino coisas depois das quaes outro qualquer jámais estenderia a mão.

Pouco tempo, após isso fechada a "Cidade do Rio", Patrocinio, que tudo sacrificara á execução do balão "Santa Cruz", teve necessidade de escrever artigos em jornaes, para poder viver.

Pois o "Paiz" abriu-lhe as columnas, jubiloso. Quintino, consultado sobre a acquisição do fulgurante collaborador, perguntando-lhe alguem se não se sentiria melindrado com isso, respondeu mais ou menos deste modo:

— Elle se julga incompativel commigo?

— Não, senhor.

— Pois tenho eu grande prazer em vel-o collaborar no jornal.

Patrocinio começou a escrever os bellos artigos de que todos se recordam...

Um dia, ao entrar na sala principal do "Paiz", levando os seus originaes, achou-se diante de Quintino. Perturbou-se um pouco com isso.

Mas o velho jornalista da Republica estendeu-lhe a mão, com um olhar muito meigo, e perguntou-lhe, carinhosamente:

— Então? Como vaes de saude, José?

Patrocinio, que era aquelle coração que todos sabemos, ficou commovidissimo. E abraçaram-se."

Mensagem do governo ao Congresso

O marechal Hermes, presidente da Republica dirigiu a seguinte mensagem ao Congresso Nacional:

"Srs. membros do Congresso Nacional — Procurando interpretar os sentimentos patrioticos da Nação Brazileira, fundamente alanceada pela morte do senador Quintino Bocayuva, o poder executivo julga do seu dever tomar, com a presente mens[illegible], a iniciativa de um movimento que não visa senão reflectir, na sua physionomia official, a nobre anciedade em que se encontram todas as classes do paiz por patentear a sua immensa gratidão aos assignalados serviços prestados valorosamente ao nosso regimen democratico por um dos mais abnegados fundadores da Republica.

Propagandista de vinte annos antes do advento de 1889, Quintino Bocayuva consagrou a sua existencia inteira a um purissimo sonho de democracia. A sua propaganda começou no seio academico e é desde ahi que a historia terá de contar a sua carreira triumphante. Semeador das formosas idéas igualmente, bem cedo elle se constituiu o centro intellectual e, por isso mesmo, o fóco de irradiação da nova doutrina politica. Luctador infatigavel, a sua campanha não conheceu treguas e, quer no jornalismo, quer na tribuna publica dos comicios a sua palavra magistral ia firmando convicções e derramando esperanças. A sua fé era da natureza daquellas que se não deixam assaltar pela duvida.

Elle foi o autor arrojado do famoso manifesto de 1870. Nesse momento a propaganda republicana, ainda revestida de uma fórma vaga, começou a tomar corpo e a assumir a feição de um combate organizado contra a monarchia. Data exactamente desse instante a definição da sua investidura, ao lado de Saldanha Marinho, como um dos chefes do partido. Era a consagração dos homens, secundando a dos acontecimentos.

Durante os dezenove annos que decorreram entre esse facto e a proclamação da Republica, em 89, a obra de Quintino Bocayuva, entrecortada de victorias estrondosas — como a lei do ventre livre e a abolição do trabalho escravo — é vastamente conhecida de vós todos.

A 15 de novembro o seu papel de precursor terminara diante do esplendido quadro da realização do seu idéal. Sempre na atalaya durante os esforços crescentes da propaganda, quando, pela força das circumstancias, o valor se media pela persuasão do verbo intelligente, ao chegar o minuto decisivo da lucta pelas armas, elle reclamou o seu logar na brecha: Quintino Bocayuva estava a cavallo, ao lado de Deodoro e Benjamin Constant e á frente das tropas e do povo que derrocaram o throno.

Todavia, depois de feita a Republica, após os gloriosos louros colhidos, a alma privilegiada do morto de hontem não arrefeceu o enthusiasmo. A somma dos seus inestimaveis serviços á Patria augmentou dia a dia nos vinte e dois annos em que elle teve a ventura de a ver transformada em uma terra de cidadãos livres.

Vós sabeis que Quintino Bocayuva morreu pobre, após uma longa existencia toda feita de devotamentos. Assim, pois, solicito ao esclarecido espirito de justiça do Congresso que seja votada uma pensão para amparar a viuva e os filhos menores do pranteado republicano. E, no intuito de resgatar parte da divida de gratidão que a Nação Brazileira contrahiu com o patriarcha da Republica, peço mais aos illustres membros do Congresso Nacional a concessão de um credito destinado á erecção de um monumento que possa perpetuar e transmittir ás vindouras gerações de brazileiros a serena effigie desse que em vida foi um exemplo de civismo.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1912 — **Hermes Rodrigues da Fonseca.**"

Manifestações de pesar

No protocolo das audiencias do Dr. juiz de direito de Vassouras, foi no dia 13 lançado um voto de profundo pesar pelo fallecimento do general Quintino Bocayuva, nos seguintes termos:

"Pelo advogado Dr. Henrique Borges foi dito que requeria o lançamento no termo da audiencia, primeira realizada após o triste facto, de um voto de mais profundo pesar, em nome de todo o povo desta cidade, pela morte do general Quintino Bocayuva, immortal evangelizador do regimen republicano na America.

O mais brilhante jornalista da sua época, ninguem concorreu tanto pela sua acção pertinaz, pelos seus artigos fulgurante, pelo vigor dos seus pamphletos para o advento da Republica entre nós. A essas qualidades de combatente, juntou Quintino Bocayuva uma alta cultura moral, as mais estimaveis qualidades de cavalheiro, merecendo, pela relevação de seus escriptos, pela nobreza de sua linguagem, o cognome de—principe dos jornalistas.

Para coroar tão raros dotes de intelligencia e tão peregrinas virtudes, e como reflexo de seu espirito superior, possuia uma igualdade de animo, que não o abandonou até o derradeiro instante e que era o encanto de quantos tiveram algum dia a honra de privar da sua intimidade.

A sua passagem pelo governo do Estado do Rio de Janeiro foi assignalada pelo mais religioso respeito a todos os direitos e liberdades; e a obra que elle realizou, da pacificação dos partidos politicos, constitue imperecivel monumento da sua fé republicana.

Desapparece o patriarcha da Republica, cuja figura politica evoca a de Mitre na Argentina, pelos altos sentimentos de humanidade que a um e outro caracterizavam, quando mais precioso se tornava o seu conselho, sempre de concordia.

A simplicidade de suas recommendações de ultima vontade, serena emanação de uma vida votada ao culto dos idéaes e ao desprendimento dos interesses materiaes, de par com a affirmação de sua fé christã, ficará como um ensinamento para que do modesto tumulo de Jacarepaguá se abeirem os que houverem de governar a Republica, que a sua penna fundou, e nelle se inspirem para a clemencia, como Carlos V junto ao tumulo de Carlos Magno, na genial creação de Victor Hugo."

O Dr. juiz de direito deferiu o requerido, associando-se a essa justa manifestação de pesar pela morte do preclaro brazileiro general Quintino Bocayuva.

O general Julio Roca, ministro da Argentina, depositou sobre o tumulo do nosso inesquecivel mestre uma rica corôa de flores naturaes, em nome da Academia e Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires.

Respondendo ao convite que lhe enviou o Circulo dos Operarios da União, para assistir ao festival, hontem realizado, commemoração á sua data anniversaria, o Dr. Lopes Trovão escreveu á directoria daquella associação, nos seguintes termos:

"Accusando gratamente o recebimento do convite com que me honrastes para a solemnidade festiva que effectuais amanhã, sinto não poder corresponder presencialmente a ella, pela magua em que me tem a morte recente de Quintino Bocayuva. A perda é grande!... e amigo e seu companheiro que fui na campanha contra o imperio e a escravidão, eu não tenho alma, pelo presente, para compartir sinceramente das alegrias de quem quer que seja, por mais justificadas e justas.

Como brazileiro e republicano, estou de lucto, respeitando igualmente assim o pesar de minha Patria e dos meus correligionarios de todos os tempos, inilludivelmente expresso em tantas manifestações commovedoras e... tão suggestivas, que até penetraram as instituições estrangeiras com séde entre nós.

Aceitai os protestos da minha solidariedade com a vossa causa social.

13—VII—1912.

Rio de Janeiro."

Pesames ao "Paiz"

Ainda por motivo do fallecimento do nosso eminente mestre, foram-nos dirigidos os seguintes telegrammas, que penhoraram a nossa gratidão:

LA PLATA (Republica Argentina), 13. — Circulo de periodistas de la provincia de Buenos Aires que honrome presidir envia esa redacion expresiones condolencias perdida eminente Bocayuva. "Ezio Mongiardino", presidente."

"AQUIDAUNA, 13.—O commandante e officiaes do 5º regimento de artilheria montada, sob dolorosa emoção pelo inesperado passamento do glorioso evangelista republicano na imprensa nacional, justamente na phase mais imprescindivel da sua acção benefica actual, de crise moral na nossa Patria, enviam-vos como orgão do sentir nacional, e de onde se espalharam para os recantos mais longinquos do nosso Brazil, os seus mais nobres idéas e apurados ensinamentos republicanos, sinceras expressões da sua angustia pela perda irreparavel do general Quintino Bocayuva. Pesames.—Capitão Francisco de Carvalho Junior; 1ºs tenentes Dr. Julio Mario de Castro Pinto, Sebastião A. Brandão; 2º tenente-veterinario Reginaldo Cesar Tieté; 2ºs tenentes Luiz Gandile Ley e Hypolito Campos."

Pesames á familia

Ainda hontem a familia de Quintino Bocayuva continuou a receber telegrammas e cartas de condolencias pelo seu passamento.

Os recebidos pela viuva, a Exma. Sra. D. Annita Bocayuva, além do telegramma do embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. E. Morgan, são os seguintes:

"Rio, 12 — Profundamente consternados fallecimento seu eminente chefe e amigo, funccionarios secretaria Senado apresentam a V. Ex., meu intermedio, mais vivos e sentidos pesames —Guillon Ribeiro, director."

"Pelo conselho Municipal e em meu proprio nome peço V. Ex. aceitar protestos de profundo pesar pelo fallecimento preclaro chefe e benemerito brazileiro — Ozorio de Almeida, presidente."

"Petropolis, 12 — Avec le général Quintino Bocayuva disparait une haute vénérable personalité de la Republique. Veuillez agréer mes plus respectueuses et sincéres condoléances. La legation de France associant la nation français á ce deuil, et, en homémage dernier au trés éminent president du comité brésilien France-Amerique a mis son pavillon en berne — Le ministre de la France, De Lalande."

"S. Paulo—A mesa do Senado apresenta a V. Ex. profundas condolencias pelo passamento do illustre estadista, general Quintino Bocayuva — Duarte de Azevedo, presidente do Senado; Gustavo de Godoy e Gabriel de Rezende, 1º e 2º secretarios."

"S. Paulo — A Faculdade de Direito de S. Paulo cerrou as suas portas e vestiu-se de lucto pela morte de Quintino Bocayuva, grande cidadão presidente do Senado da Republica —Dino Bueno, director."

"Consternados pela perda glorioso republicano amigo, exprimimos vossas Exs. nosso pesar-e sympathia —Filhos de Rangel Pestana."

"Rio — Bancada bahiana, pelos seus membros presentes cumpre doloroso dever de transmittir-vos expressões profundo pesar pela morte nosso chefe estremecido, que era tambem o chefe glorioso da democracia brazileira — Mario Hermes — Octavio Mangabeira — Freire de Carvalho—Felinto Sampaio — Raul Alves —Raphael Pinheiro — Arlindo Leone — Moniz Sodré — Ubaldino de Assis."

"Valença — Em nome povo municipio de Valença e meu individual, apresento profundos pesames, passamento immortal republicano e eminente brazileiro general Quintino Frederico de la Vega, presidente da Camara.

"Rio — "Comité" France-Amerique apresenta sentidas condolencias irreparavel perda acabam de soffrer patria brazileira e este "comite" com a morte seu venerando presidente. Respeitosas saudações — A directoria."

"Rio — Nome bancada pernambucana, aceitai sentidos pesames morte grande republicano general Quintino. —Amaral Barbosa — José Vicente— Bento Borges."

"A directoria do Club dos Diarios apresenta as expressões de seu profundo pesar pelo fallecimento do seu eminente socio honorario Quintitno Bocayuva, cujo desapparecimento é uma grande perda para a Patria — Villela dos Santos, presidente."

"Porto Alegre — Assembléa representantes Rio Grande do Sul, testemunham V. Ex. profundo pesar fallecimento senador Quintino Bocayuva, insigne propugnador da fórma republicana e grande abolicionista —Barreto Vianna, presidente; Alcides Cruz, 1º secretario."

"Rio — O Club Civil Brazileiro, com verdadeiro sentimento patriotico,apresenta condolencias pelo trespasse do illustre brazileiro, grande jornalista, precursor da Republica — A directoria."

"Macaco — Pela Loja Maçonica Caridade Macaquense, envio sinceros pesames — Secretario, J. Mizani Filho."

"Rio — Em nome pessoal hospital S. Sebastião, envio sinceras condolencias — F. Antonio Ferran."

"Rio — Directoria collegio Baptista acompanhando a dôr nacional, deliberou suspender suas aulas hoje, demonstrando seu pesar pela morte inolvidavel benemerito brazileiro, esposo de V. Ex., o general e senador Bocayuva — A directoria."

"Pinheiro — Os alumnos da escola de agricultura de Pinheiro apresentam sinceros pesames perda irreparavel, acabaes soffrer, com o infausto passamento de Quintino Bocayuva."

"Pinheiro — Em meu nome e no de todos os funccionarios do posto technico federal de Pinheiro e escola de agricultura do Pinheiro, apresento a V. Ex. as mais sentidas condolencias pelo infausto passamento illustre brazileiro senador Quintino Bocayuva — N. Athanazoff, director do posto zootechnico."

"S. Paulo—Centro Republicano Portuguez envia sentidos pesames fallecimento grande republicano, saudoso democrata Quintino Bocayuva—Julio Fernandes Costa, presidente."

No Estado do Rio

Por motivo do fallecimento do eminente senador fluminense, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio — Communico-vos que, pelo fallecimento do senador general Quintino, o governo resolveu que as repartições publicas federaes e as do Districto Federal conservem a bandeira nacional em funeral, por oito dias, e que hoje não haja expediente. Saudações cordiaes. — Rivadavia Correia."

"Recife — Pesames pela morte do grande brazileiro representante desse Estado no Congresso Nacional, Quintino Bocayuva. Saudações — Dantas Barreto."

"Coritiba — Queira V. Ex. receber, pelo grande Estado que administra, sincera expressão de pesar do governo paranaense, pela irreparavel perda que acaba de soffrer com o fallecimento seu eminente representante Quintino Bocayuva — Carlos Cavalcanti."

"Therezina — Peço V. Ex. aceitar sentidos pesames ao Estado do Rio vem de soffrer com a morte do grande brazileiro e eminente republicano senador Quintino Bocayuva — M. Rosa, governador do Estado."

"Rio — Pela dolorosa perda por que acaba de passar o glorioso Estado, apresento-vos minhas sinceras condolencias. Velho admirador e correligionario do immortal chefe republicano general Quintino Bocayuva, que sempre teve os mais estreitos laços de ligação com os elementos da actual situação pernambucana, acompanho o pesar que deve produzir, neste momento, em vossa pessoa e todos os vossos co-estadanos dignos — Rego Medeiros."

"Rio — Associo-me á grande dor de V. Ex. e dos fluminenses, pela grande perda que acabamos de soffrer — Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo."

Nitheroy — Acompanho dôr fluminenses, perda saudoso senador Quintino Bocayuva — Octavio Kelly, juiz federal."

"Coritiba — Pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva, excelso brazileiro, representante desse glorioso Estado, envio a V. Ex. as expressões do meu sincero pesar — Costa Carvalho, juiz federal."

"Mendes — Compartilho dôr profunda que punge alma republicana, doloroso golpe desapparecimento eminente brazileiro, saudoso chefe Quintino Bocayuva, glorioso patriarcha da Republica. Profundos pesames — Francisco Pessanha."

"Rio — Sinceros Pesames pelo passamento do maior fluminense — Manoel Reis."

"S. Fidelis — Compartilho justos sentimentos de pesar de V. Ex. pelo [illegible] eminente patriarcha da [illegible] Quintino Bocayuva— [illegible]"

"[illegible] — Agradecendo [illegible]

communicação, envio sentidos pesames pelo fallecimento do Exmo. senador Quintino Bocayuva, lamentando não poder comparecer enterro, pela distancia em que estou — Velho de Avellar."

"Visconde do Imbé — Profundamente consternado pela noticia do fallecimento do eminente brazileiro general Quintino Bocayuva, apresento a V. Ex. sinceras condolencias. Saudações attenciosas — Coronel Alfredo Martins."

"S. João da Barra — Apresento a V. Ex., em nome do directorio e meu, sinceras condolencias pelo fallecimento do eminente patriarcha da Republica — Arnaldo Tavares."

"Rio — Apresento a V. Ex., meus sentimentos pelo fallecimento general Quintino, a quem a Republica deve sua proclamação — Deputado Antonio Pita."

"Barra do Pirahy — Retribuindo, penhorado, a V. Ex. condolencias pelo passamento patriarcha da Republica, general Quintino Bocayuva, apresento, meu nome e no da população deste municipio, ao nosso Estado, na pessoa de V. Ex., que tão brilhantemente interpreta grande magua fluminenses expressões do mais profundo pesar pela perda desse eminente brazileiro — Alvaro Rocha."

Santa Thereza — Sinceras condolencias, pelo fallecimento do senador Quintino — Pires Condeixa."

"Petropolis — Pesames ao Estado do Rio, em consequencia do fallecimento do eminente republicano — Horacio de Magalhães."

Itaborahy — Em nome do municipio agradeço a V. Ex. communicação do fallecimento do senador Quintino, e apresento sinceras condolencias — Antonio Leal, presidente da Camara."

"Barra de S. João — Interpretando fielmente sentimentos desta Camara Municipal, apresento condolencias pelo passamento do illustre e benemerito patriarcha republicano general Quintino Bocayuva. Cordiaes saudações— Belmiro de Carvalho, presidente."

"Santa Thereza — Agradecido telegramma de V. Ex., communicando passamento do general Quintino Bocayuva. Camara, compartilhando pesar, envia sentidas condolencias — Coronel Maldonado, presidente."

Friburgo — Em nome municipio, associo-me V. Ex grande magua perda soffrida pelo Estado do Rio com o fallecimento eminente republicano general Quintino Bocayuva —Galiano Junior."

Vassouras — O municipio de Vassouras accusa a chegada telegramma de V. Ex. e lamenta profundamente fallecimento do grande republicano general Quintino Bocayuva. Associa-se a todos as justas manifestações de pesar que forem tributadas eminente patriarcha da Republica. Foi hasteada a meio páo no edificio da Camara a bandeira nacional, e representará a Camara no funeral o Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho. Respeitosas saudações — Joaquim Ribeiro de Avellar, presidente da Camara.

Rio — Interpretando sentimentos do povo e Camara Municipal de Nitheroy, tenho subida honra de enviar V. Ex. sentidos pesames pelo fallecimento eminente brazileiro senador Quintino Bocayuva, que com tanta honra representou no Senado da Republica o nosso querido Estado do Rio — Francisco Xavier da Silva Guimarães, presidente da Camara.

S. Pedro de Aldeia — Accusando vosso telegramma communicando desapparecimento venerando general Quintino, a Camara d S. Pedro de Aldeia compartilha sentimento. Condolencias — Felippe Pinheiro, presidente.

Itaocara — Vice-presidente Camara Itaocara consternado infausta noticia fallecimento venerando patriarcha da Republica general Quintino Bocayuva, a Municipalidade se curva reverente e dá pesames á Patria e ao Estado do Rio, Senado e a V. Ex. Rendendo verdadeiro preito de homenagem á memoria do illustre extincto, mandei hastear fachada da Camara a bandeira nacional em funeral. Nomeei commissão para representar Camara nos funeraes e dar pesames á familia—Coronel Francisco Guimarães—Faria Souto — Coronel Antonio Pitta.

Padua — Municipio Padua toma parte pesar passamento general Bocayuva, fundador da Republica. Serão prestadas homenagens devidas memoria grande morto. Cordiaes saudações —Custodio Padilha, presidente da Camara.

Sant'Anna de Japuhyba — Com profundo pesar accuso telegramma fallecimento eminente brazileiro general Quintino. Camara hasteou bandeira meio páo. Cordiaes saudações— Presidente da Camara.

Porto Alegre—Meus profundos pesames passamento general Quintino Bocayuva, maior dos servidores Republica. Saudações cordiaes — Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura, em commissão.

Petropolis — A V. Ex. digno chefe do Estado apresentamos condolencias passamento illustre senador Quintino — Dr. Edmundo Lacerda e mais funccionarios da collectoria federal

Vassouras — Apresento a V. Ex. as minhas condolencias pelo fallecimento do illustre fluminense e benemerito servidor da Republica general Quintino Bocayuva — Sebastião de Lacerda.

Rio — Estado do Rio de Janeiro, na pessoa do seu digno presidente envio sinceros pesames pela perda inolvidavel Quintino Bocayuva, e a V. Ex. como amigo, rogo oscular-lhe a fronte, pois, meu estado de saude inhibe-me prestar-lhe derradeira homenagem — Leão Teixeira.

Rio — Sinceras condolencias passamento eminente brazileiro Quintino Bocayuva — Carvalho Azevedo.

Em Minas Geraes

Na sessão de sabbado, da Camara dos Deputados, na hora do expediente, falou o Sr. Ferreira de Carvalho, dando áquella assembléa a noticia do passamento do chefe da democracia brazileira.

Eis o discurso que S. Ex. proferiu:

"Sr. presidente, o telegrapho trouxe-nos a noticia de haver findado hontem, na capital da Republica, uma existencia intimamente vinculada ás instituições republicanas do nosso paiz.

Falleceu o general Quintino Bocayuva, aquella figura empolgante e suggestiva, que constituia para quantos estimam as instituições republicanas, para quantos confiam no futuro de nossa patria, um exemplo a seguir, um labaro de patriotismo, perennemente desfraldado.

Sr. presidente, quando iniciei a minha carreira na imprensa — na imprensa humilde, modesta, quasi ignorada do interior de Minas Geraes, já encontrei, pontificando do alto dessa tribuna sagrada, no pinaculo da sua gloria, o grande jornalista que hontem terminou a sua existencia, por todos os titulos preciosa; naquelles saudosos tempos da minha iniciação no jornalismo, já elle era, na acclamação popular, denominado — principe do jornalismo brazileiro; a sua ardente fé alluira os alicerces do unico throno da America e o vigor da sua campanha, aproximava-o victoriosamente do glorioso epilogo de 13 de maio de 1888 e 15 de novembro de 1889.

Sim, Sr. presidente, não ha negar que o apostolo maximo da campanha da abolição — campanha libertadora de uma raça e que extirpou da historia do nosso paiz a pagina eternamente negra da escravidão — esse apostolo maximo foi aquelle benemerito compatricio, jornalista incomparavel, que jámais deixou de dedicar a essa campanha todo o seu esforço patriotico, todo o vigor do seu talento, toda a sua invejavel cultura. (Apoiados geraes; muito bem.)

Na propaganda da Republica ninguem o excedeu em brilho, em denodo e em esforço: ahi estão as paginas dos jornaes que elle redigiu, ahi estão — ainda hontem — as gloriosas paginas da historia politica do nosso paiz a attentarem, de modo inconfundivel, a dedicação daquella grande alma, que, com fé patriotica, advogou essa causa, que morava na consciencia nacional.

D'ahi por diante eu me habituei a querer e a amar o venerando mestre e jámais deixei de acompanhar a sua trajectoria brilhante no scenario politico do paiz.

Proclamadas as instituições que elle prégou, vimol-o perlustrando cargos da mais alta responsabilidade, imprimindo a cada um aquelle mesmo cunho original da sua acção na propaganda, aquella mesma fé na superioridade do novo regimen, aquella mesma confiança na democracia, e aquelle mesmo zelo na defesa dos direitos do povo.

Como ministro do governo provisorio, elle deixou esculpida a sua personalidade nas paginas, hoje historicas, do reconhecimento do novo regimen pelas outras nações e assignalada a sua passagem pelo fino tacto com que elle afastou velhas desconfianças e tranquillisou o espirito sul-americano, com a garantia da paz continental.

Eleito para o cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro, póde-se dizer que só a patriotica abnegação do austero republicano lhe teria induzido á aceitação daquelle posto, cujas condições no momento constituiam para o seu occupante um grande e verdadeiro sacrificio.

E' de justiça reconhecer que a idolatria que o povo lhe dedicava, o carinho respeitoso com que todos o queriam foram os unicos elementos com que elle jogou para atravessar os penosos quatro annos da aguda crise por que passou aquella importante unidade da Federação Brazileira, á qual a administração de Quintino Bocayuva rasgou os primeiros claros para a obra de sua reconstrucção posterior.

Deixando esse posto, recebeu o patriarcha, ainda uma vez, os applausos dos republicanos e de todos quantos querem engrandecido este paiz.

Membro do Senado Federal, ahi estão os annaes da casa dos embaixadores dos Estados, attestando ainda os sentimentos nobilissimos que sempre tiveram guarida em seu coração.

Ainda ha pouco, quando no scenario da nossa politica interna se desdobrou a mais formidavel campanha de que ha memoria no Brazil, nós tivemos a palavra do general Quintino Bocayuva como um pallio aberto sobre os grandes interesses da Patria, e da Republica, impedindo com ella que o nosso paiz se conflagrasse, aconselhando aos seus correligionarios, aos republicanos em geral, indicando a todos aquelles que nunca deixaram de seguir os seus nobilissimos exemplos a estrada a seguir para a felicidade da Patria.

Sr. presidente, a Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes, desta terra, considerada com justiça o berço das liberdades, não deve negar, não póde negar a mais profunda e respeitosa homenagem á memoria querida do grande patriota que, durante tão largo periodo da nossa historia prestou á patria os mais assignalados serviços. (Apoiados geraes; muito bem!)

Seja-me licito evocar, neste momento, a lembrança daquella nobre figura, como a viu esta cidade, a ultima vez que teve a honra de, por algumas horas, hospedar o patriarcha. Foi um dia pesado para a Republica, e, principalmente para Minas Geraes; na enorme caudal humana que acompanhou em romaria civica o cadaver de João Pinheiro ao seu ultimo eterno somno, na pequena collina da cidade de Caeté, emergia o vulto venerando de Quintino Bocayuva, deixando transparecer em seu semblante a mesma profunda magua que dominava o povo de Minas Geraes.

Era essa uma expressiva homenagem, não sómente ao morto querido, mas tambem á terra mineira que elle tanto amava e a que se referia sempre, com o mais sincero enthusiasmo.

E' por tudo isso, Sr. presidente, que o mais humilde, o mais obscuro de todos os deputados (não apoiados geraes), vem pedir a V. Ex. se digne de consultar á Casa se consente que se suspendam os nossos trabalhos de hoje, inserindo-se na acta um voto de profundissimo pesar pelo infausto acontecimento, que vem trazer uma pagina de lucto á nossa historia, sendo tambem representada esta Camara nos funeraes do grande republicano. (Muito bem; muito bem. O orador foi cumprimentado por todos os seus collegas presentes.)

O Sr. presidente da Camara interpretando os sentimentos de todos os seus collegas, deferiu o requerimento e mandou que se telegraphasse ao deputado Antonio Carlos para representar a Camara nos funeraes.

Representações

O Circulo de Periodistas da Provincia de Buenos Aires telegraphou a Olavo Bilac pedindo-lhe que o representasse nos funeraes de Quintino Bocayuva.

Telegrammas

NOS ESTADOS

S. LUIZ, 14.

Foi recebida com sentimento de profundo pesar, a noticia do fallecimento do senador Quintino Bocayuva.

O governo determinou que fosse hasteado em funeral o pavilhão do Estado, durante tres dias, em todas as repartições; enviou uma telegramma de condolencias ao presidente do Senado Federal e nomeou Urbano dos Santos para represental-o no enterro e exequias e em todas as demonstrações de pesar.

THEREZINA, 14.

Os jornaes hoje publicam extensos telegrammas sobre o fallecimento do general Quintino Bocayuva.

A Loja Maçonica Caridade 2ª telegraphou ao Grande Oriente e familia do general Quintino Bocayuva, dando-lhes pesames, e realizará uma sessão funebre em homenagem ao grande morto.

NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 14.

A Maçonaria argentina prepara solemnes ceremonias em homenagem ao senador Quintino Bocayuva.

BUENOS AIRES, 14.

Dâmos em seguida o extracto do discurso pronunciado hontem, no Senado, pelo senador Lainez, fazendo o elogio funebre do senador Quintino Bocayuva: "Nós devemos associar-nos á dôr por que passa o Brazil, com a perda de um dos seus homens publicos mais representativos e indubitavelmente um dos vinculos maiores de affecto e sympathia que tinha a Argentina naquelle paiz.

A morte de Quintino Bocayuva enlucta a democracia sul-americana. Seu nome confunde-se com o da Republica mesma. A ella prestou-lhe a sua existencia, toda a sua força incansavel, todo o seu genio politico, todo o seu patriotismo. Foi o seu precursor, ministro e legislador. Para honra do jornalismo, foi sempre jornalista. A democracia brazileira, sómente com a sua morte viu-lhe cair a penna.

A sua acção no jornalismo ficará como a irradiação mais intensa da sua gloria.

O lucto do paiz amigo é tambem lucto da cultura e da democracia sul-americana.

Levantemos a sessão em homenagem ao magistrado, ao tribuno, ao grande homem de Estado.

O Brazil inteiro chora neste momento a sua perda."

(Agencia Americana.)

REPUBLICA E REPUBLICOS

Em torno ao vulto do grande republico que desappareceu da vida objectiva, evocaram-se os derradeiros dias do imperio e os mais bellos sonhos que ainda alimentam o Brazil moderno, após vinte e tres annos de vigencia das instituições democraticas.

Quintino Bocayuva é apontado quasi como uma victima da victoria republicana, em que foi parte maxima e inolvidavel. Em reminiscencias, em confrontos, em saudosas evocações, emerge a idéa de uma Republica desviada do seu destino, menos livre do que o imperio, accusada pelo não estar das classes, pela anarchia administrativa das provincias rotuladas de Estados autonomos, pela desorganização economica, pelo descalabro financeiro, pelas assombrosas proporções dos emprestimos externos, pelo jugo e poderio que exercem as empresas estrangeiras nas cidades, nos campos, nas industrias urbanas, como nas explorações territoriaes das melhores fontes de producção, na viação ferrea interior e nas communicações maritimas; pela ignorancia das massas, pela inefficacia do proprio ensino official existente, pela mentira eleitoral, pela carestia da vida, pela barbaria e pobreza de nove decimos da população nacional; em summa, pela anciedade que parte de todos os pontos extremos do paiz, a bem de uma diversa e melhor ordem de coisas, que desafronte as consciencias e derrame pelos espiritos um balsamo consolador de esperanças, de energias novas, sinceras, vivificantes.

Em uma palavra, o que se quer e se deseja ardentemente é que a Republica, feita na Constituição e nas leis, se torne sentida e vivida: no trabalho, no exercicio das liberdades publicas, nas garantias da propriedade, no respeito ao direito de cada um, na educação popular, na ordem economica, na ordem juridica, na ordem politica e social.

E é assim, na rememoração de lamentos e desgraças, numa especie de penitencia de peccados, numa quasi saudade dos tempos e das instituições passadas, que se julgou possivel, o unico modo possivel, de homenagear o eminente homem de Estado ora desapparecido, mas que exercia um elevado posto na magistratura politica.

Quintino, diz-se mais ou menos, era a personificação da Republica; mas, como a Republica é isso que se vê, todo o seu merecimento está no idéal que alimentou com pureza de alma, idéal hoje traido, quebrado, esfarrapado... Todos evocam o jornalista, que demoliu o imperio, que ajudou a redimir a raça negra, que prégou a renovação republicana.

Ninguem falou no estadista militante, senão para assignalar que elle serenou a explosão de odiosidades, que foi conselheiro fiel, que evitou abusos e crimes, que se conservou honestissimo e pobre, offerecendo com este ultimo traço um exemplo desvanecedor do caracter dos homens da Republica.

Estudada a expressão dessas idéas, conclue-se que o estadista, não podendo realizar as aspirações contidas no dogma republicano, fizera o maximo que havia podido, evitando males, conjurando perigos, apaziguando espiritos, condescendendo com factos inevitaveis e, finalmente, conservando-se pessoalmente puro, integro, com heroismo spartano, no meio que o rodeava.

Eis ahi o que é doloroso. Ninguem se lembrou de uma idéa, de uma obra social, de um grande problema nacional em que estivesse empenhado o saudoso estadista e em que fosse necessario dar-lhe substituto. A sua substituição se fará unicamente no alto cargo que exercia, sem ter podido fazer outra coisa senão evitar as proporções de males já feitos, sem ter alcançado iniciar beneficios que suavizassem, embellezassem a vida do povo, para o qual elle proprio fizera a propaganda do novo regimen.

Como se não bastassem essas conclusões em si mesmo evidentes, clarissimas, de tudo quanto foi dito no primeiro momento, ao primeiro golpe da noticia da morte do grande personagem symbolico das instituições vigentes, accrescentam-se agora paginas de mais funda psychologia, das quaes se vê que Quintino se amargurava intimamente e se comprazia em frequentes retiros espirituaes, triste de ver a sua acção improficua, de não ter alcançado dar cumprimento ás promessas republicanas, vinte e tantos annos depois da victoria do regimen novo.

Taes reflexões dão muito que pensar e representam a melhor lição a colher do lucto que cobriu a Nação com o desapparecimento do seu ultimo patriarcha. Sim. Os republicanos historicos, que ficam, são todos mais moços do que elle. Confessam que lhe bebiam a sabedoria e os conselhos. Mas, em vida delle, essa sabedoria e esses conselhos foram ouvidos como palavras que o vento leva. A Republica, proclamada ha vinte e tres annos, está longe de haver cumprido a sua primordial missão. Pela confissão geral dos que mais a amam, dos que a fizeram, a situação do paiz é de graves difficuldades, de problemas insolvidos, de males accrescentados, de rapidas inspirações que se não executam. Se a metropole se transformou materialmente; se algumas bellas cidades surgiram nos Estados; se alguns palmos de estrada de ferro foram estendidos, o povo é ainda ignorante e escravo, a nossa justiça é uma hypocrisia, senão um verdadeiro apparelho de extorsão; a Nação está endividada, as gerações novas não vêem outra carreira e outro futuro que não seja na burocracia; o commercio, as industrias urbanas e as proprias industrias ruraes, com as suas terras e as suas grandes vias de transporte, vão caindo nas mãos de estrangeiros e de emprezas estrangeiras.

Economica e financeiramente, somos hoje, mais que nunca, uma colonia subordinada e dependente, ameaçada de não poder mover-se nos proprios antigos centros do trabalho nacional, das lavouras, da industria pastoril, onde a pobreza honrada não soffria, ao menos, a humilhação de subordinar-se ao patronato do capital estrangeiro.

Sem instrucção e sem justiça, que valem as garantias escriptas em uma Constituição pejada de liberdades impalpaveis? Pois uma semelhante Republica não é uma tristeza para os republicos sinceros?

Que esses republicos aproveitem agora a formidavel lição que fica como despojos e reliquias do patriarcha desapparecido. Honremos a memoria dos seus gloriosos idéaes, que não foram senão aquelles pelos quaes se bateram os Saldanha Marinho, os Alberto Salles, os Silva Jardim, os Annibal Falcão, os Martins Junior, etc., mortos tambem no desalento de não verem a eclosão da sonhada Patria republicana.

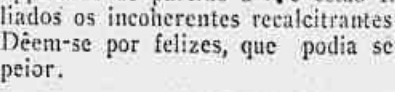
E' tempo já que saiamos a campo para converter em factos, em instituições, em trabalho, em calor e vida, a democracia social, chamando a postos aquelles que não ficaram no vago e indeterminado dos conceitos demagogicos, que levantam bem alto a bandeira dos problemas que são condição de saude e de alegria para a nossa terra e a nossa sociedade triste e lamentosa. Não ha Republica sem republicos. Aos que succumbem seria preciso que succedesse uma legião capaz de heroismos e de energias, que salvassem a Patria e as suas instituições democraticas.

Curvello de Mendonça.

FALTA DE LOGICA

Está reconhecido presidente do Ceará o Sr. coronel Franco Rabello. Ha quem esteja perdendo tempo em noticiar para aqui, com assomos de indignação, que esse acto se celebrou sem as exigencias legaes, que não compareceu o numero de representantes preciso á validade da apuração, que não se quiz, sequer, simular o estudo das actas, visto que muitas só chegaram depois de proclamado o illustre militar como o eleito da vontade da população cearense. Para que tanto barulho, afinal de contas? A gente da grei libertadora deve sentir-se satisfeita, porque quem assume o governo é o homem em que tinha depositado as suas esperanças mais ardentes e que se lhe afigurou possuir as virtudes e a intelligencia indispensaveis á obra de redempção do Estado.

Para evitar uma nova e sangrenta agitação popular, que iria comprometter ainda mais os creditos deste governo desastrosissimo, promoveu-se um accordo, destinado a dividir com a possivel equidade entre as duas facções os cargos de representação politica—cabendo, entretanto, á revolucionaria a gloria de ver triumphante o seu candidato, cujo programma de liberdade e justiça não soffrerá por esse facto a mais leve modificação. O Sr. Accioly era accusado de opprimir por todas as fórmas os seus adversarios. Para que elle não pudesse influir na escolha do seu successor, resolveram alijal-o do poder. Escolhido pelos adversarios da oligarchia deposta, o Sr. Rabello vai, não dar pela força, o gozo exclusivo das posições aos seus companheiros de lucta, mas assegurar a *todos* o exercicio dos mesmos direitos.

Os agitadores victoriosos em janeiro queriam a todo o transe esmagar a grande força eleitoral que era ainda dirigida pelo Sr. Accioly, mesmo longe da sua terra, e confiscar aos delegados desse partido, ainda pujante, por golpes successivos de violencia, seguindo os processos do dictador pernambucano, todos os postos, de maior ou menor categoria, que elles occupavam. Pelo accordo poz-se um freio a esses designios de iniquidade. O que, sem conhecermos o Sr. Rabello, podemos afiançar, é que elle de modo algum se prestaria a ir beneficiar as pretensões do partido que o combateu, lesando os direitos dos seus correligionarios. Deve-se presumir que elle vai dar a ambas as facções a mais ampla liberdade de fazerem valer os seus recursos eleitoraes. Foi uma politica de concordia que se ajustou, em vez da politica de perseguições sem entranhas, que se pretendia inaugurar. Os libertadores não têm razão para se irritar. Dentro da lei, garantida a acção dos membros da assembléa, elles passariam pelo desgosto de ver reconhecido o general Fontenelle. Não vale a pena indagar se essa decisão seria conforme ao resultado das urnas; mas, como aquelle poder exerce na apuração uma autoridade soberana, não havia remedio senão aceitar como bom o seu voto e prestigial-o pelas armas federaes contra qualquer possivel conflagração. Nesta partida são os libertadores que saem ganhando e não se percebe, assim, haja entre elles quem verbere um resultado desta ordem, excellente na primeira hora e que para o futuro póde ser de incalculaveis proveitos, dada a facilidade com que, no nosso meio politico, se rompem todas as combinações e se burlam as promessas mais respeitaveis, contraidas antes de galgado o governo.

A grita mais ruidosa é a dos que militaram pela candidatura Bezerril. Sentem-se, ao que parece, revoltantemente esbulhados. E' preciso dizer que a grande massa dos eleitores que suffragaram o nome deste digno militar votaria tanto em S. Ex. como em outro qualquer, indicado pelo Sr. Accioly. Não havia no Ceará quem se fizesse eleger pelo partido sem o seu beneplacito. O movimento que se operou dentro da bancada contra o velho dominador do Estado, quando o viram por terra e o suppozeram sem cotação no Cattete, foi a expressão de absoluta dependencia em que se sentiam da sua generosidade, a revolta muito commum dos que por longos annos se humilham para obter graças e esperam a hora do infortunio do protector autoritario para se desforrar da sujeição que elle lhes impoz.

Comprehende-se que um homem, como o padre Cicero, dispondo de alguns milhares de votos, se irrite á idéa de que vai tomar conta do governo do Estado quem, na sua opinião, não está eleito, mas causa certo espanto que, pessoas cuja posição politica é um resultado da benevolencia do Sr. Accioly, se exaltem tanto contra a realização de tal accordo, que o chefe incontestado do partido subscreveu, para conciliar os interesses da ordem publica com as necessidades da salvação das suas forças, compromettidas numa cilada abominavel. Se querem ver tomada a serio essa colera, tirem do caso as consequencias logicas e procedam de accordo com ellas, resposabilizando pelo que chamam uma ignominia os causadores desse inesperado arranjo. Os protestantes de maior destaque orgulham-se de pertencer ao partido republicano conservador, em cujo nome foi apresentada a candidatura do general Bezerril. Esta esfrangalhadissima agremiação, cujo programma espectaculoso o marechal se incumbiu de desmoralizar, ordenando as deposições que o paiz conhece, levadas a cabo por processos que degradaram o regimen e affrontaram a civilização brazileira, passou por mais este fiasco: o de ver o seu representante eleito, mas impossibilitado de assumir o governo, diante da situação creada, no Ceará, pela attitude complacente do marechal Hermes da Fonseca. Habituados a approvar os factos mais contrarios ás suas idéas e aos seus interesses, desde que elles reflictam a vontade do presidente da Republica, os proceres do partido procuraram attenuar o desastre com esse accordo. Se ha politicos que, favoraveis ao Sr. Bezerril, protestam contra essa accommodação, elles reprovam implicitamente a conducta do Sr. Pinheiro Machado, factor principal do ajuste, e condemnam a acção do marechal Hermes, que, com os seus alentos ás pretensões do coronel Rabello, dispoz as coisas para esta solução deprimentissima. Neste caso, elles deviam tomar publico o abandono da caranguejola conservadora e a censura ao presidente, que cooperou, pela sua dubiedade politica, para a espoliação dos direitos do general Fontenelle.

Emquanto não tomarem esse rumo, o publico tem o direito de se sorrir de semelhantes indignações. De resto, o que se fez no Ceará é um arremedo insignificante do que se consummou em Pernambuco e que valeu os applausos do partido a que estão filiados os incoherentes recalcitrantes. Dêem-se por felizes, que podia ser peior.

O tempo.

Esteve realmente adoravel o dia de hontem. Alegre, lindo, o céo intensamente azul, cheio de aspectos empolgantes, elle foi, na verdade, um dia de prazer, um dia agradabilissimo.

A cidade teve, por isso, um intenso movimento. As ruas encheram-se de numerosos passeantes, todos os pontos de diversões ficaram repletos, por toda a parte um ar de festa e de muita animação.

Para maior gozo a temperatura manteve-se esplendida. O thermometro variou apenas entre a maxima de 22,2 e a minima de 16,7, uma delicia para aquelles que habitam os tropicos, como nós outros.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O director geral de saude publica recommendou aos inspectores de saude do porto desta capital que deligenciem para que não haja demora na visita de saude, a qual deverá ser feita sempre que possivel for sem estar fundeado o paquete, afim de facilitar a atracação prompta dos grandes transatlanticos, quando se destinem ao cáes.

O conselho superior de instrucção enviou ao Sr. ministro da justiça, submettendo á sua consideração, a indicação unanime da congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, do professor livre docente Dr. José Manoel de Azevedo Marques para ser provido no logar vago de professor extraordinario effectivo da 7ª secção da mesma faculdade.

RED-STAR

As divisões de couraçados e contra-torpedeiros devem ficar promptas amanhã para sair em exercicios.

O major graduado reformado do exercito Alfredo de Lima Botelho requereu a annullação do decreto que o reformou.

Pediu exoneração do cargo que exerce junto ao quartel-general da 13ª região militar o capitão da arma de engenharia José Armando Ribeiro de Paula.

Conforme communicação recebida pelo chefe do departamento da guerra, reassumiu o commando da 12ª companhia isolada, com séde na foz do Iguassú, o tenente Antonio Mathias de Albuquerque Mello.

Pelo Sr. ministro da guerra foram ante-hontem despachados os seguintes requerimentos:

Major Alberto Soares de Azevedo —Só se póde dar certidão, na fórma da lei;

2º tenente Joaquim Rodrigues de Siqueira Jardim—Só se póde dar certidão;

Clelia Pires Valença Guimarães— Indeferido;

Rodolpho Salles Cardoso Lins— Entregue-se mediante recibo.

Assumiu a chefia da commissão de defesa do porto de Santos, em São Paulo, o major da arma de engenharia [illegible] thias da Costa Rego Monteiro.

No proximo despacho collectivo, será assignado o decreto da pasta da guerra, reformando compulsoriamente o 1º tenente José Augusto Caldas, que attingiu á idade da lei, a 9 do corrente.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional, em portaria, agradeceu os serviços que o 1º escripturario do Thesouro Nacional Francisco dos Santos Marques prestou á directoria a seu cargo, chefiando, temporariamente, a 1ª sub-directoria da despeza.

Publicamos hoje, em outro logar, a mensagem do honrado presidente do Estado de S. Paulo, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ao Congresso do Estado.

E' um documento elevado, como soem ser os do experimentado e clarividente estadista que sabiamente dirigiu os destinos da Nação e que, desde o imperio, tem firmado os titulos de administrador escrupuloso e compenetrado das necessidades publicas.

Voltando a presidir novamente aos destinos da terra que se orgulha de lhe ter dado nascimento, o Dr. Rodrigues Alves dirige-se ao Congresso do Estado, offerecendo uma larga synthese da sua situação financeira e economica, assim como da marcha de todos os outros ramos do serviço publico.

Notaveis palavras escreveu o benemerito administrador paulista sobre a frequencia dos emprestimos contraidos por municipios do Estado, observando que as corporações como os individuos, em situação de franqueza de credito ou de abundancia de capitaes, não pesam maduramente a extensão e gravidade dos compromissos e são faceis em aceitar as condições do momento, indicadas pelos interessados.

Sem duvida alguma, taes palavras e as que se lhe seguem, esclarecendo o aviso salutar, terão como effeito maior cautela dos municipios paulistas, afim de que não incorram nas graves difficuldades em que ora se apertam alguns Estados da Federação.

Minuciosamente informa o Dr. Rodrigues Alves sobre o recente incidente occorrido em Nova York, a proposito da valorização do café, assim como de sua posterior repercussão no Parlamento francez.

Em summa: a mensagem paulista é um documento de sensatez e de alto criterio administrativo, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

RED-STAR

Nas noticias que hontem publicámos a respeito do roubo de 1.400 contos que foram remettidos desta capital, pelo Thesouro, com destino a delegacias fiscaes do sul da Republica, viram os leitores que o gabinete do ministerio da fazenda, transmittindo aos chefes das repartições suas subordinadas a relação das notas roubadas, recommendou aos mesmos chefes providencias no sentido de ser mandado á presença da autoridade policial competente todo aquelle que se apresentar com alguma das notas relacionadas; e mais ainda que a nota ou notas encontradas deverão ser tambem presentes á autoridade policial, a quem se dirá a sua procedencia.

Essa providencia, accrescenta o noticiario, o gabinete da fazenda viu-se forçado a mandar adoptar, no intuito de descobrir o roubo.

A estafurdica providencia causou aos leitores, como a nós mesmos, uma penosa impressão, quer pelo vexame a que vai expor os portadores dessas notas, que ora se acham profusamente espalhadas, quer pela originalidade da idéa de fazer comparecer perante a autoridade policial todos os portadores das notas, quando é sabido que o numero destas ascende a 37.000, das quaes 29.000 são dos valores de 5$ e 10$, e, portanto, com mais facilidade de se derramarem pela circulação, chegando a todas as mãos.

O fim dessa resolução do gabinete do Sr. ministro da fazenda, se foi facilitar a acção policial, gera a suspeita de que teve em vista afastar da circulação aquella elevada quantia, fazendo com que os seus possuidores, com o terror do vexame de que estão ameaçados, evitem apresental-as a troco ou a pagamento. Acode então a pergunta, que hontem nos foi dirigida e com todo fundamento: pretenderá o ministerio da fazenda, como consequencia das suas providencias, entender que aquellas notas estão desvalorizadas, ou estão clandestinamente em circulação?

A pergunta não nos parece de difficil resposta.

As notas, que representam a quantia criminosamente arrancada do Thesouro, não podem ser desvalorizadas e estão legalmente em circulação, sendo tão boas, tão aceitaveis, tão susceptiveis de troco e pagamento, mesmo nas repartições publicas, como quaesquer outras, como todas as demais que não entraram para o giro commercial pela via criminosa da substituição de caixotes.

E assim pensamos porque as notas foram legalmente emittidas e introduzidas em circulação; de outra fórma, ellas não teriam entrado nem teriam saido do Thesouro, que não é que as emitte, e sim a Caixa de Amortização, a qual só as emitte em virtude de lei, que autorize a sua emissão—o que não foi o caso—ou em substituição de outras, por modificação da estampa ou de qualquer dos casos em que aquella caixa faz o troco.

Entender o gabinete do Sr. ministro da fazenda que as notas roubadas perderam o seu valor é contra o bom senso, é uma violencia contra o publico, que ha muito tempo, talvez mesmo antes de ser descoberto o roubo, estava, de boa fé, fazendo transacções com o dinheiro que lhe chegava ás mãos, recebendo-o em casas commerciaes e em bancos, ignorando todos a procedencia criminosa das notas, aliás antes e legalmente postas em circulação.

A arguicia dos directores dos inqueritos deve-lhes indicar outros meios de chegar á descoberta dos criminosos.

A providencia lembrada é estapafurdica, vexatoria, violenta, e sem resultados praticos apreciaveis e vai concorrer para a desmoralização do papel-moeda.

Attenda bem o Sr. ministro da fazenda para que nesta Republica já ha muita coisa desmoralizada: não queira S. Ex. desmoralizar tambem o nosso dinheiro, um dos seus melhores...

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 14.

Os jornaes dizem saber, por informação official, que nas proximidades de Chaves, segundo ficou comprovado com o apparecimento de numerosos cartuchos detonados, os conspiradores, quando atacaram aquella villa, usaram balas *Dum-dum*, de calibre seis, cuja applicação é prohibida por todas as nações em tempo de guerra.

LISBOA, 14.

Telegrammas de Aveiro communicam que foi dada uma busca á residencia do secretario do ex-capitão Homem Christo, um dos chefes dos conspiradores monarchicos, sendo encontrados papeis importantes e que contêm novos detalhes do programma dos realistas.

Algumas cartas, encontradas pelas autoridades, comprovam que os monarchicos de Aveiro tinham organizado um plano subversivo, pelo qual, depois da partida da guarnição daquella cidade para a fronteira, seria ali tentado um movimento realista, secundado pela população dos arrabaldes. Apoderando-se os monarchicos da cidade, em seguida marchariam sobre Viseu, que tambem seria tomada e depois entregue aos conspiradores que entrassem pela fronteira.

LISBOA, 14.

Informam de Chaves que começou ali hoje, perante o tribunal marcial, o julgamento do ex-capitão João de Almeida, preso ha dias nos arrabaldes daquella villa, quando a atacava, á frente de um grupo de conspiradores.

LISBOA, 14.

Realizou-se hoje, no Campo Pequeno, uma tourada, commemorando o anniversario da tomada da Bastilha e em homenagem á colonia franceza.

Assistiram o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga; o encarregado de negocios da França, ministros, altas autoridades civis e militares e grande multidão, que acclamou com enthusiasmo o chefe do Estado.

LISBOA, 14.

Foi preso hoje nesta capital o jornalista Mario Monteiro, accusado de conspirar contra a Republica. Na sua residencia foram encontradas muitas armas, que a policia apprehendeu.

LISBOA, 14.

Telegrapham de Chaves communicando que o ex-capitão João de Almeida, cujo processo ali se iniciou hoje, foi apenas interrogado pelos juizes, sendo depois encerrado numa prisão isolada.

LISBOA, 14.

Telegrammas aqui recebidos, informam que, nas freguezias de S. Martinho de Anta, no concelho da Feira, districto de Aveiro, e na de Canavezes, no concelho de Valle Passos e districto de Villa Real, deram-se hontem tumultos de caracter monarchico. Os destacamentos locaes da guarda republicana restabeleceram a ordem, sendo feitas algumas prisões.

Em Amares, no concelho de Braga, foi descoberto um *complot*, de caracter monarchico, sendo presos quasi todos os seus membros.

(Serviço do *Paiz*.)

Temos presente um interessante trabalho, que acaba de ser publicado e que foi organizado pelo Dr. Carlos F. de Souza Fernandes, desembargador do extincto Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo.

Esse trabalho vem a ser a relação por ordem chronologica dos senadores do Brazil desde a fundação do Senado do Imperio, em 1826, até a sua dissolução em 1889; e do Senado da Republica, desde 1890, em que se instalou, ainda como Congresso Constituinte, até junho do anno corrente.

No mesmo trabalho se encontra uma outra relação dos presidentes e vice-presidentes do Senado, outra dos constituintes de 1823 e ainda outra dos constituintes de 1890.

Como se póde facilmente imaginar, lendo o trabalho do paciente autor, adquire-se a impressão do grande numero de vultos notaveis que fizeram as nossas leis e dirigiram a politica nacional do alto do Parlamento.

Resta saber se essa evocação terá sido util e lisonjeira ao actual Senado Republicano, assim, em um volume impertinente e de facil meneio, posto em confronto com aquelles que anteriormente exerceram as mesmas elevadas funcções.

Na sua ultima reunião, o Tribunal de Contas mandou registrar o credito de oito mil contos, para applicação dos meios tendentes a proteger a borracha.

E' provavel que no proximo despacho collectivo seja assignado o decreto que, approvando os estatutos da Sociedade Mutua de Peculios e Bonificações Alliança do Brazil, com séde em S. Paulo, permittirá o seu funccionamento no paiz.

Segundo o balancete da semana finda, era este o deposito, em ouro, existente na Caixa de Conversão: £ 13.730.487-0-0; francos, 61.734.090; ouro nacional, 282:650$; marcos, 22.039.410; dollars, 27.078.775; corôas austriacas, 8.390; liras italianas, 160; pesos argentinos, 130.160, e pesetas hespanholas, 723.400.

Esse deposito representa a quantia de 343.615:358$038, ouro.

O Sr. Alfredo Magalhães Marques, inspector fiscal do Thesouro Nacional, em commissão, no Estado do Pará, apresentou á directoria da receita publica o relatorio dos seus trabalhos de fiscalização durante o anno de 1911.

Foi de 25.968:842$927 a renda geral da União naquelle Estado.

A renda dos impostos de consumo foi de 1.872:951$665, o que vale dizer que decresceu consideravelmente, e a do imposto de registro foi de réis 331:550$, correspondente ao registro de 8.758 estabelecimentos commerciaes e 77 fabris.

O livro que o Sr. Silva Marques acaba de dar á estampa sob o nome de *Instrucção civica*, não é de certo um desses impressos sediços que alguem publique apenas visando lucros materiaes ou ephemeras vantagens de um habil reclamo feito pela imprensa em torno do seu nome.

Não. O livro que nos offereceu o illustre jornalista é alguma coisa mais: representa a satisfação de uma necessidade. E, além disso, o seu apparecimento, nos dias que correm, tem uma alta significação moral, que é provar que ainda ha alguem que se preoccupa com a instrucção civica do nosso povo.

Em um regimen como o nosso, que se diz e tem obrigação de ser democratico, o conhecimento que o povo tiver dos seus direitos ao mesmo tempo que a comprehensão nitida dos seus deveres representam a base mesma das instituições republicanas.

Em um regimen de absolutismo póde o povo prescindir da instrucção, limitando-se apenas a confiar na sabedoria do rei que o governa discrecionariamente.

Não assim nas democracias, porque então é o povo que se deve governar a si mesmo por intermedio daquelles que forem depositarios do poder publico.

Ora, não tendo a massa vulgar sciencia do que lhe é devido, insensivelmente se deturparão as mais bellas instituições protectoras dos direitos da Nação.

E' o que infelizmente succede neste paiz, onde a Republica não é uma realidade, justamente porque faltam ao povo os mais comesinhos conhecimentos dos seus direitos e obrigações.

O livro do Sr. Silva Marques, feito com grande criterio, está apto para formar a indispensavel cultura popular.

Oxalá todos os brazileiros o lessem, meditassem e seguissem-lhe as proveitosas lições.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 81 guias, no total de 1:837$, sendo: de Santa Rita, 195$ de multas e 20$ de impostos; Gloria, 330$ de multas; Gamboa, 190$ de multas e 21$ de matriculas de cães; Engenho Velho, 5$ de multas; Andarahy, 270$ de multas; Meyer, 10$ de multas, 37$ de impostos, 7$ de matricula de cães e 20$ de enterramentos, e Inhaúma 106$ de multas, 286$ de impostos e 340$ de enterramentos.

Adquiriram immoveis:

João Arthur Wranbeck, a avenida á rua da Relação n. 55, por 35:500$; João Estella de Vasconcellos, um terreno á rua Gustavo Sampaio, por 30:000$; João Leopoldo Modesto Leal, a metade do predio á rua Joaquim Silva n. 78, por 60:010$; Luciano Ruffier, o predio á rua Vasco da Gama n. 178, por 20:000$; conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, o predio á rua Campos Salles n. 35, por 64:000$; Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga, predio e terreno á rua Ferreira Vianna n. 44, por 62:000$, e Maria da Conceição Pinheiro Camara, o predio á rua Conde de Bomfim n. 783, por 20:000$000.

Vão ser vistoriados hoje os predios n. 150 da rua da Alfandega, de Cesar Augusto Bordallo, ao meio dia, e amanhã, n. 361 da rua da Saude, de Pedro Rodrigues Peres, ao meio dia; n. 32 da rua do Monte, de Assumpção Comporte, a 1 hora da tarde, e n. 235 da rua Benedicto Hippolyto, de Josephina Goulart de Souza, ás 2 ½ horas da tarde.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Durante o mez de junho findo o Asylo S. Francisco de Assis teve o movimento seguinte:

Existentes no dia 1, 385, sendo 190 homens e 195 mulheres; entraram 22 homens e 11 mulheres e sairam cinco homens e quatro mulheres; foi removido para o hospital um homem e falleceram tres homens e nove mulheres.

Existiam no dia 31, 396, sendo 203 homens e 193 mulheres.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores cathedraticos, de escolas modelo e regentes de escolas e expediente aos mesmos.

Com a aposentadoria dos Srs. Marques de Oliveira e Julio do Carmo, respectivamente director de secção e 1º official do serviço de estatistica do ministerio da agricultura, foram feitas as seguintes promoções, nomeações e designações: Dr. João Maria de Lacerda, para director de secção; para 1ºs officiaes, os 2ºs Francisco Calmon de Brito e Henrique Pereira de Lucena; para 2ºs officiaes, os 3ºs Justiniano Martins de Meirelles e Angelo Pinheiro Machado Filho; para 3ºs officiaes, os auxiliares Affonso Campos e José Correia Vasques, e nomeados auxiliares Raymundo José Vieira e Alfredo João Louzada; 1ºs officiaes interinos, Mauricio Limpo de Abreu, no impedimento do bacharel Eugenio de Macedo Torres e Alvaro Tavares de Lacerda, no impedimento de Francisco Leão Alves Barbosa, e este para servir como director de secção, no impedimento do effectivo João Maria de Lacerda, que continúa a desempenhar as funcções de official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Na força militar do Estado do Rio foram promovidos a alferes, por merecimento, o sargento ajudante Carlos Celliert, e por antiguidade, o sargento quartel-mestre Olympio Maciel e o 1º sargento Manoel de Souza Marques.

O illustre estadista argentino Dr. Quirno Costa, que é, presentemente, nosso digno hospede, como membro que é, e proeminente, da delegação argentina á Junta de Jurisconsultos Americanos, ora reunida nesta capital, recebeu do Dr. José Frias Silva, governador da provincia de Tucuman, o seguinte telegramma:

"Muy agradecido retribuyo el atento saludo de la delegacion argentina a la Junta de Jurisconsultos se ha servido dirijirme por su intermedio con motivo del aniversario glorioso de nuestra independencia y complaceme como argentino la forma con que pueblo y gobierno brasileño asociase a nuestras patrioticas efusiones con la gentil hidalguia que les es caracteristica."

Actualidades

DA SEMANA PASSADA

—Em Celorico de Basto um taberneiro envenenou todo o seu vinho, suppondo que a taberna seria invadida pelos republicanos.

(*Telegramma de Portugal.*)

PELA MAGISTRATURA

Nomeado ultimamente desembargador da Côrte de Appellação, o Dr. Cicero Seabra vem de tomar posse de seu alto cargo.

Formado pela Faculdade de Direito do Recife, depois de um curso brilhante, o Dr. Cicero Seabra serviu na magistratura de seu Estado natal, a Bahia, até que vindo para o Rio foi, em setembro de 1902, nomeado juiz da antiga 3ª pretoria.

Por occasião da reorganização da justiça local do Districto Federal, em janeiro de 1905, foi o Dr. Cicero Seabra nomeado juiz de direito, servindo successivamente, com destaque, na 2ª vara criminal, 1ª do commercio e 2ª de orphãos e ausentes, onde deixou uma serie de julgados que bem traduzem a sua alta competencia e segura orientação.

Muito intelligente, estudioso e trabalhador, o Dr. Cicero Seabra, que é ainda moço, já servia anteriormente na Côrte de Appellação, desde ha tempos, ali continuando a bem merecer o conceito em que já era tido de juiz liberal e criterioso.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na nossa redacção, a commissão executiva da estatua de Eça de Queiroz.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 43:515$596, para a construcção do açude particular Amparo, no municipio de Jaguaribe-Mirim, no Estado do Ceará.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA A SECCA

Os seus serviços no rio Salitre, na Bahia

A inspectoria de obras contra as seccas, attendendo a numerosos pedidos dos moradores da zona do rio Salitre, na Bahia, mandou fazer o [illegible] levantamento do leito maior desse rio, [illegible] de projectar os melhoramentos necessarios.

Para aquelle levantamento, teve de fazer-se uma consideravel roçagem pelo rio abaixo, o que equivaleu a uma limpeza no leito menor, resultando grande augmento na descarga do rio, o que facilitou o escoamento das aguas que inundavam, por longo tempo, as varzeas ribeirinhas, onde a população tem as suas plantações.

Esse trabalho — preparatorio do que breve será ultimado—já produziu resultados apreciaveis, como se vê da carta, abaixo transcripta, que ao chefe da 3ª secção da inspectoria de obras contra as seccas dirigiu, a 1 de julho ultimo, o Sr. Fernandes da Cunha, juiz de Curaçá, na Bahia:

"Cumpre-me agradecer-vos em nome da população do valle do rio Salitre, no municipio de Joazeiro, os grandes beneficios feitos a essa zona com a desobstrucção da vegetação existente ás margens do rio para o serviço de levantamento geral do mesmo.

Em 1911 com a abundancia das chuvas no sertão norte deste Estado, nós, lavradores nos terrenos marginaes do rio Salitre, perdemos totalmente as plantações de cannas e muitas arvores fructiferas, pelo facto de ficarem as aguas das inundações—presas, alagando os terrenos occupados pela lavoura desde o anno passado até o corrente anno, sendo duplo o [illegible] prejuizo, [illegible] a perda total das plantações e o facto de ficarmos privados de fazer novas. Este prejuizo foi attribuido exclusivamente a dois grandes obstaculos existentes no rio que impediam a saida das aguas: o 1º, a vegetação que estava muito desenvolvida, além de já existirem muitas e grandes arvores—caidas no leito do rio, impedindo assim a correnteza das aguas—servindo este superior ás forças dos habitantes da zona, que já tendo dos prejuizos soffridos, estavam abandonando suas terras de lavoura com receio de novos prejuizos; o 2º obstaculo—é existirem muitos [illegible] e estreitos em grande parte do leito do rio, produzidos pelos encontros das aguas de chuvas que são verdadeiras [illegible]. Quanto ao 1º obstaculo está elle removido—graças á providencia tomada por V. S. de mandar fazer o levantamento geral do rio, sendo-me grato affirmar-vos que com a desobstrucção da vegetação—as aguas baixaram muito de nivel e tanto de ficarem descobertos todos os terrenos de plantações. Aproveitando tão grande beneficio estamos todos fazendo grandes plantações de cannas, confiados que V. S. tomará em consideração concluir uma obra que tantos beneficios dará a uma zona agricola—unica no municipio de Joazeiro e sem igual no sertão norte do Estado.

Permitta V. S. que insista neste pensamento e que sem ser profissional queira ter opinião sobre o assumpto. Sou lavrador de profissão e de coração. Ha cerca de 18 annos que trabalho nos terrenos do Salitre.

Já está feita a desobstrucção da vegetação e a população está com empenho fazendo grandes plantações de cannas, contando que se farão ainda este anno a excavação dos rasos e o alargamento dos estreitos, ficando assim aberto o canal, não havendo demora das aguas das chuvas nos terrenos de lavoura, unica providencia que garante esta.

Posso informar-vos que os terrenos do valle do Salitre produzem tudo quanto nelles se planta e com grande vantagens. Temos lá todas as frutas da capital do Estado. Feito o segundo melhoramento, de que precisa o leito do rio, estará a lavoura garantida, e a população, tendo a certeza de colher o fruto de seu trabalho, se dedicará com todo afan aos misteres de sua profissão, produzindo assim grandes safras que terão como consequencia o desenvolvimento da zona com grandes beneficios para as cidades de Joazeiro e Bemfica e villa de Campo Formoso, que são os principaes centros para onde o Salitre exporta seus productos. Melhor que esta minha informação será a dos engenheiros que já visitaram a zona, fazendo, ao terminar esta que já vai longa, um appello a V. S. para visitar o Salitre, que é digno e merecedor dos favores do governo por ser uma zona aproveitavel."

SUCCESSOS DO PARÁ

BELEM, 14.

Permanece a falta de segurança pessoal e material. Proseguem os varejamentos das casas dos adeptos do partido conservador pelos capangas e bombeiros municipaes. Os empregados conservadores quando vão á rua em serviço, são presos e mettidos na solitaria da chefia da policia e dos quarteis. Hontem, um servente da guarda nacional foi preso sem motivo e tomaram-lhe a correspondencia, o livro de cheques de uma caderneta do Banco do Brazil; só hoje a policia restituiu os papeis, depois da reclamação feita pelo commandante superior. O intendente mantém a cidade em verdadeiro estado de guerra.

Noite e dia a casa de moradia do deputado Chermont Miranda, intendente eleito e reconhecido, é rondada pela capangada a soldo dos cofres municipaes. Ante-hontem, pretenderam escalar as grades da sua residencia, sendo impedidos por um valente cão bravio, de guarda no jardim. A propria *Capital*, orgão do governo, escreveu hontem uma noticia sobre o tal cão, pedindo para ser retirado o referido animal daquella casa, porque póde morder alguem.

O Sr. Augusto Correia foi aggredido por um preto, capanga do intendente Virgilio, nada soffrendo, devido á intervenção de dois amigos, que chegaram naquella occasião.

Ha varios pedidos de *habeas-corpus* a favor dos conservadores presos, sem culpa. A *Folha do Norte*, em linguagem violenta, ataca o juiz federal e o procurador da Republica, chamando contra essas altas autoridades a odiosidade publica.

O governo continúa na faina de forgicar processos contra o procurador da Republica e outras pessoas conceituadas.

BELEM, 13 (*retardado*).

O chefe de policia nomeou prefeito de Soure o tenente da brigada estadoal Manoel Vianna. Este, além de ser de uma crassa ignorancia, sujeita-se a quaesquer desatinos, como os que praticou anteriormente nas localidades de Caoim e Cachoeira, onde fez praticar incendios e espancamentos.

A sua nomeação obedece a um plano sinistro.

—A todo o momento é esperada a noticia do assassinato do coronel Izidoro Caldas, intendente de Oeiras, para onde o governo mandou 15 praças, fazendo convergir para ali os destacamentos de Curralinho e de S. Sebastião.

—Em Viseu os coelhistas e lauristas, estando á frente destes o Sr. Mariano Antunes, abandonaram o antigo processo que haviam instaurado contra o chefe conservador coronel Pires e estão processando este agora por um crime de homicidio, por outros praticado ha longo tempo na Prainha.

—Continúa deposto o intendente João Torres, apesar do *habeas-corpus* do juiz federal, tambem desrespeitado pelo governador do Estado, que tudo mystifica para seu interesse pessoal, sendo governado, como o está sendo, pelos Srs. Virgilio de Mendonça e Eloy Simões.

BELEM, 13 (*retardado*).

Hontem, á tarde, um grupo de capangas coelhistas, postando-se á frente da residencia do procurador da Republica, desacatou-o, dirigindo-lhe insultos, palavrões e obscenidades, apesar da presença da familia, sendo isso presenciado pela familia do coronel Theodosio Chermont, residente no mesmo predio.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. D. de Carvalho publicou um pequeno tratado de gallinocultura, manual theorico e pratico, para uso dos criadores brazileiros, illustrado com 67 gravuras e desenhos de Gastão da Cunha.

O director do posto avicola do Rio de Janeiro, com o seu volume de mais de 200 paginas, vem prestar mais um serviço á criação de aves domesticas, em nosso paiz.

Buscando elementos em obras estrangeiras e nacionaes, observando o que se passa entre nós, quanto á materia de que trata, S. S. escreveu um livro util, que constitue um guia seguro para os interessados. Para comproval-o, basta transcrever aqui o plano da obra, que é o seguinte:

"Nota do autor — Introducção — 1ª parte: Estudo geral de gallinocultura; capitulo I, A sciencia de criar; capitulo II, Anatomia gallinacea — Estudo geral das raças; capitulo I, Considerações historicas; capitulo II, Raças diversas, e capitulo III, A acclimação no Brazil — 2ª parte: Estudo pratico da gallinocultura; capitulo I, Construcção e hygiene dos gallinheiros no Brazil; capitulo II, Incubação, (a) natural, e (b) artificial; capitulo III, (a) natural, e (b) artificial; capitulo IV, Alimentação, e capitulo V, Molestias communs no Brazil, e seu tratamento — Appendice."

RAID HIPPICO MILITAR DE 1912

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, a ultima prova deste certamen hippico.

Os concurrentes apresentaram-se optimamente treinados para o ataque, conforme determinava o programma.

Houve o maior exito chegando cada concurrente com o itinerario plenamente documentado pelos fiscaes, espalhados em toda a zona do *raid*.

Devido á falta de tempo, foi transferida a classificação dos *raidmen* para a proxima quarta-feira.

Hontem, apenas foi feita a apuração dos concurrentes.

A LEI DO FECHAMENTO DE PORTAS E A CLASSE DOS BARBEIROS

O projecto n. 51, apresentado no Conselho Municipal pelo Sr. Eduardo Raboira, e que altera a lei em vigor do fechamento de portas, tem causado geral descontentamento entre os caixeiros.

Na proxima quarta-feira, á noite, no largo de S. Francisco, a União dos Empregados no Commercio vai realizar um *meeting* de protesto. Ha ainda no Conselho o projecto n. 5, do Sr. Leite Ribeiro, que modifica a lei de fechamento, apenas em relação aos barbeiros. Esse projecto extingue as turmas, estabelecendo o trabalho das sete ás sete. Nos domingos haverá descanso absoluto. Os feriados immediatamente anteriores e posteriores aos domingos serão considerados dias uteis. Nos demais feriados os barbeiros poderão funccionar até o meio dia.

A vista disso, a directoria da Associação dos Empregados de Barbeiros e Cabelleireiros, composta dos Srs. Antonio Botelho, presidente; João de Macedo da Costa Cabral, 1º secretario; Manoel Tavares Monteiro, 2º secretario, e Antonio Augusto Tavares, thesoureiro, resolveu convocar para hontem, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 16, uma grande reunião de classe.

Estava organizada a seguinte ordem dos trabalhos: 1º, apreciação dos projectos em discussão no Conselho Municipal relativos ao fechamento das portas; 2º, quaes as medidas legislativas que convêm á classe e ella necessita, e 3º, nomear uma commissão como representante da classe, que se dirija ao Conselho Municipal, afim de expor as resoluções tomadas na reunião.

Essa reunião, porém, não se effectuou, devido ao insufficiente numero de representantes da classe que a ella concorreram.

A directoria, á vista disso, resolveu adiar qualquer deliberação.

Tendo a Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros recebido um officio da União dos Empregados do Commercio convidando a tomar parte no grande *meeting* de quarta-feira, resolveu a directoria comparecer.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

UMA FESTA BRAZILEIRA NA SORBONNE

O professor Georges Dumas escreveu para o *Correio Paulistano* um bello artigo sob o titulo acima, e que transcrevemos, com a devida venia do nosso illustre collega de S. Paulo:

"Esta festa foi a brilhante e applaudidissima conferencia de Medeiros e Albuquerque, sobre *A literatura brazileira e a França*. O Groupement des Universités de France, que de ha muito conhecia de reputação Medeiros e Albuquerque, convidara-o para fazer, no amphitheatro Richelieu, uma conferencia literaria, e o espirituoso conferente desempenhou-se dessa tarefa com o maior successo pessoal e extremo prazer do seu auditorio.

A conferencia estava marcada para as 5 horas, mas desde as 4 que o grande amphitheatro se começou a encher. Registámos, na assistencia, entre os brazileiros de distincção, os Srs. Souza Couto, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Silva Telles, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo; Oliveira Lima, ministro em Bruxellas, e Graça Aranha, ministro em Haya; diversos professores da Faculdade de Letras, estudantes, jornalistas, senhoras; ao todo, umas duzentas e tantas pessoas, auditorio consideravel para a Sorbonne, neste periodo estival do anno.

A's 5 horas precisas, appareceu Medeiros e Albuquerque no estrado, acompanhado pelo Sr. Mauricio Croiset, administrador do Collegio de França, que numa allocução elegantissima, merecendo da assistencia calorosos applausos, apresentou o orador ao auditorio. O Sr. Croiset falou dos poemas, dos contos e das conferencias de Medeiros; agradeceu-lhe ter tornado o estudo da lingua franceza obrigatorio nas escolas normaes primarias, quando director geral da instrucção municipal do Rio; disse-nos, por fim, que homem de talento, de erudição e de gosto, que humanista todos nós iamos ter o prazer de ouvir.

Depois, Medeiros começou a falar. Não tenho a pretensão de dizer aos meus leitores como elle falou. Num tom de conversa, justamente o que preferimos em França, Medeiros sabe, por quasi insensiveis inflexões de voz, dizer coisas espirituosas, ironicas, tragicas, commoventes, e é um prazer seguir assim, sem transições violentas, todos os caminhos de uma palavra tão rica, tão maleavel, tão variada, como o pensamento que exprime. Como no dia seguinte notaram o *Journal des Débats* e o *Temps*, o orador mostrou-se, conjunctamente, historiador e philosopho excellente.

Encarou a questão da literatura brazileira no ponto de vista ethnographico, analysando a psychologia das tres raças em presença—o portuguez, o indio e o negro.

—Não acreditais, disse espirituosamente Medeiros e Albuquerque, não acrediteis, como os vossos autores comicos, que os portuguezes são sempre alegres; uma longinqua hereditariedade deu-lhes á sua alma a vocação poetica, a inclinação para o sonho, uma especie de melancolia sentimental, reveladas em toda a sua historia. Esse povo que, valentemente, luctou contra os mouros, descobriu o Brazil e as Indias e rasgou novos horizontes á humanidade latina, esse povo ficou sempre sonhador contemplativo, um pouco descuidoso das realidades da vida.

Em relação ao indio, disse o conferencista que o portuguez e o indio se assemelhavam pelo mesmo gosto pronunciado pela contemplação e pelo sonho; a confluencia dos caracteres profundos das duas raças pôde, pois, operar-se sem atritos e tão completamente, tão intimamente, que se torna difficilimo discernir hoje o que a alma indiana trouxe á alma portugueza. Havia como que uma harmonia prestabelecida entre ellas; quando muito, poderse-ha dizer que os indios puderam contribuir para a formação da raça e do caracter brazileiros, imprimindo-lhes a resistencia ao clima, e o sentimento, que sempre predominou nelles, um amor feroz á liberdade.

A contribuição da raça negra foi analoga, pelo que respeita á resistencia physica e á adaptação ao meio, e póde muito bem ser que tenha augmentado esse fundo de indifferença pelas realidades da vida; nos caracteres moraes dos mestiços, porém é que se encontra a raça portugueza com as suas qualidades nativas. Por isso poderse dizer que, se bem que se tenha desviado pela evolução e pelo cruzamento das raças, a alma brazileira permanece analoga por suas caracteristicas essenciaes á alma portugueza, de onde saiu.

—A influencia portugueza, observou Medeiros, foi tão nitidamente preponderante, que assimilou todas as qualidades e todos os defeitos das duas outras raças componentes, sem nada perder dos seus caracteres nacionaes, nem dos seus caracteres geraes de povo latino.

Esses caracteres latinos — o gosto pela ordem, pela harmonia, e pela belleza; o espirito de logica e clareza, todo esse patrimonio commum, que faz o orgulho das raças latinas, engrandeceu e desenvolveu-se no Brazil, diz-nos Medeiros, sob a influencia da literatura franceza. Citou factos mui significativos, que permittiram assistir, especialmente depois dos primeiros annos do seculo XIX, com a abertura dos portos do Brazil, ao desenvolvimento progressivo da influencia das nossas idéas, dos nossos sentimentos e das nossas escolas literarias, nos nossos irmãos latinos da grande Republica.

Concluiu o conferente com palavras de confiança no futuro literario do Brazil; e todos os que sabem quanto talento, quanta sciencia e erudição representa hoje o pensamento brazileiro, não deixarão de applaudir as suas palavras.

E não foi sem uma gratissima emoção que o ouvimos proclamar tudo que a literatura brazileira deve á sua irmã mais velha. Tambem, Medeiros terminou a sua conferencia em meio de uma extraordinaria ovação, onde se confundiam a admiração, a sympathia e a gratidão do auditorio.

E sei bem que com esta succinta analyse não consigo dar uma palida idéa de toda a poesia, de todo o encanto e talento literario que resuma desta bella conferencia.

Medeiros e Albuquerque sobresae em fixar uma idéa e em illustral-a por uma imagem. Para exprimir o que ha de gracioso, doloroso e tragico em a alma portugueza, evocou elle o inconsolavel D. Pedro mandando exhumar Ignez de Castro para a coroar rainha; para nos dar idéa da importancia da raça na creação de lendas heroicas, contou a admiravel resistencia dos defensores negros da Republica dos Palmares e esse suicidio collectivo dos ultimos combatentes, que preferiram precipitar-se do alto de um rochedo a renderem-se, sem que, todavia, essa defesa epica tenha deixado nem mesmo uma vaga recordação no pensamento dos negros de hoje. E estas descripções, em meio das idéas geraes em que se alongou o orador, foram outros tantos quadros, pintados como frescos, vivos, cheios de emoção e de belleza.

Quando Medeiros deixou de falar, Mauricio Croiset levantou-se e disse-nos em simples palavras:

—Disse-lhes, meus senhores, ao apresentar o Sr. Medeiros, que elle era um poeta, um romancista, um conferente, cheio de erudição e de talento; não lhes disse, porém, que elle era um historiador, um philosopho e um sociologo dos mais eminentes, e comprehendo-o felicital-o pela maneira espirituosa por que acaba de me fazer comprehender toda a enormidade desta omissão."

Paris, 17 de junho de 1912.

DR. G. DUMAS.

CADAVER AO MAR

Algumas pessoas que passavam hontem, á tarde, pelas proximidades da enseada de Botafogo, viram um cadaver boiando no mar.

O sargento da policia n. 43, da 3ª companhia do 2º batalhão, e o popular Annibal Coelho Barbosa, retiraram o cadaver para terra, verificando tratar-se de um homem branco, de 60 annos presumiveis, trajando terno preto de casimira.

Em seu poder, a policia do 7º districto, que tomou conhecimento do facto, apprehendeu 15 em dinheiro, um annel de ouro e uma colher.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

SENADOR CAMPOS SALLES

Como o *Estado de S. Paulo* noticia a chegada do senador Campos Salles:

"Conforme era esperado, chegou hontem a esta capital, em carro da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, ligado ao nocturno de luxo, vindo do Rio, o Sr. Dr. M. F. de Campos Salles, ex-presidente da Republica e ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo da Republica Argentina.

S. Ex., a despeito da hora matinal da chegada do trem, teve brilhante recepção por parte dos membros do governo, amigos, admiradores e estudantes das escolas superiores.

A' *gare* da Luz foram receber o illustre brazileiro, entre muitas outras pessoas, os Srs. capitão Eduardo Lejeune, em nome do Sr. presidente do Estado; Dr. Altino Arantes, secretario do interior; Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e da segurança publica, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Dantas Cortez; Dr. Joaquim Miguel de Siqueira, secretario da fazenda; Dr. Luiz Silveira, representando o Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura; Dr. Washington Luiz, ex-secretario da justiça; Dr. Padua Salles, ex-secretario da agricultura; senador Dr. Luiz Piza, senador Dr. Dino Bueno, senador Dr. Almeida Nogueira, senador Lacerda Franco, Dr. Paulo de Campos Salles, Dr. Paula Ramos, coronel Antonio C. da Silva Telles, senador Virgilio Rodrigues Alves, deputado Dr. Salles Junior, deputado Dr. Julio Prestes, deputado Dr. Manoel Pedro Villaboim, deputado Dr. Joaquim Gomide, Marcello Toledo Piza, Lelio de Toledo Piza, Luiz Toledo Piza Sobrinho, Moacyr de Toledo Piza, Antonio Carlos Aguiar, Dr. Carlos Bellegarde, Dr. Fortunato Moreira, José Alves Cerqueira Cesar Filho, Antonio Moreira da Silva, João Evangelista Silveira da Motta, representando a escola de aprendizes artifices; Joaquim Avila Junior, Bruno Rangel Pestana, por si e pelo Sr. Paulo Rangel Pestana; Dr. Indalecio Aguiar, vereador Dr. Horta Junior, Irineu Forjaz, presidente do Centro Academico Onze de Agosto; numerosos estudantes das escolas superiores e representantes da imprensa.

Depois de receber os cumprimentos dos membros do governo e outras pessoas, o Sr. Dr. Campos Salles subiu ao *hall* da estação, onde uma multidão, que ahi o aguardava, prorompeu em enthusiasticos vivas á S. Ex., ao Brazil e á Republica Argentina.

O Sr. Dr. Campos Salles tomou o *landau* do palacio do governo, em companhia do representante do Sr. presidente do Estado e de seu filho Dr. Paulo de Campos Salles, dirigindo-se para sua residencia, á rua Aureliano Coutinho.

Em frente á estação da Luz, formou, por occasião do desembarque, uma companhia de guerra do 1º batalhão da força publica, com banda de musica.

O Sr. Dr. Campos Salles recebeu hontem numerosas visitas."

DEPOSITO: RUA SETE DE SETEMBRO N. 79.

CHRONICA DOS FACTOS

A honestidade hoje em dia é uma coisa tão fóra do commum, que o funccionario que carrega umas centenas de contos de réis de uma repartição para outra e o dinheiro chega ao seu destino sem que o caixote seja trocado no caminho, é elogiado em ordem do dia.

Não ha muito tempo um conductor da Light encontrou um embrulho com joias no bond em que trabalhava.

O caso foi ao conhecimento da policia e o procedimento do alludido conductor mereceu os maiores elogios.

Hontem, Emilio Ramos, residente á rua Barão de S. Felix n. 119, quasi mereceu elogio em todas as folhas.

Ia chegando á sua casa quando encontrou, na rua, uma linda carteira forrada de marroquim.

Estava recheiada. Parecia conter muito dinheiro.

O honesto Ramos não abriu a carteira, segundo disse, e levou-a ao 8º districto, entregando-a ao commissario de dia.

Este abriu-a e verificou conter apenas papeis sem importancia.

Emfim, a intenção do Ramos foi boa e por isso não perdeu elle um elogio, que é o nosso...

Os automoveis não causam tantos desastres como estavam causando antes da campanha feita pelo 1º delegado auxiliar.

Isto demonstra que apenas havia um grande desleixo por parte da policia e esta, agindo, conseguiu reprimir os abusos e até disciplinar os indisciplinados motoristas.

Ainda hontem um delles, o que guiava o automovel n. 27, foi preso á rua Conde de Bomfim, depois de ter, com o vehiculo que dirigia, apanhado a menina Antonieta Narcisa, de 7 annos, afilhada do almirante Fiuza Junior, residente no predio n. 190 daquella rua.

Embora se tratasse de um facto casual, o motorista teve tempo bastante para fugir. Não o fez. Foi preso e lá está no 17º districto.

Dahi se conclue que a policia era a principal culpada da impunidade dos motoristas.

A menina Antonieta, que teve o corpo escoriado, foi soccorrida pela assistencia, ficando em tratamento em casa do almirante Fiuza Junior.

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, que tanto preza a disciplina e tanto tem trabalhado para o bom nome daquella corporação, provavelmente não deixará impune o facto que abaixo vai narrado.

Cerca de 9 horas da noite o estafeta dos telegraphos Francisco da Silva Santos, ao passar pela rua de São Jorge, esquina da travessa das Bellas Artes, a serviço, foi aggredido pela patrulha de cavallaria da policia ali de serviço, sem dar nenhum motivo para isso.

Francisco, que é tambem sargento da guarda nacional, deu voz de prisão aos dois soldados, mas elles não obedeceram.

Quiz, então, tomar os seus numeros. Elles não tinham chapas nos braços e como vissem o estafeta procurar ver o numero, aggrediram-no mais a chicote e a pata do cavallo, ferindo-o no nariz e no corpo.

Francisco veiu nos trazer a queixa e reconhecerá os dois cavalarianos se o coronel Pessoa quizer punil-os.

A carroça n. 560, da firma Lopes & Soares, estabelecida á travessa do Ouvidor n. 21, ao passar hontem á tarde pela praça da Republica, quasi que fez um grande estrago no botequim daquella praça, esquina da rua Frei Caneca.

O carroceiro tinha fustigado os animaes e estes, á disparada, levaram a carroça para os lados do botequim, chegando a lança a penetrar no seu interior.

O Sr. Antonio Dias da Silva, que estava no botequim, teve o hombro escoriado.

Foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

O carroceiro fugiu.

A policia do 12º districto fez remover a carroça para o deposito.

Manoel Antonio, portuguez, mostrava, hontem, á noite, um revólver a Benedicto Ricardo Pinto, quando a arma detonou, ferindo a este ultimo na coxa esquerda.

Deu-lhe voz de prisão um guarda civil, que o levou para a delegacia do 2º districto, em cujo xadrez ficou detido.

Quando tentavam penetrar, servindo-se de uma chave falsa, na casa da rua da Prainha n. 10, residencia de Antonio Rosa Martins, foram presos, em flagrante, hontem, á noite, Victorino Cruz e Antonio Vieira, vulgo "Vieirinha" ou "Galleguinho".

Os dois meliantes foram, sem mais detença, trancafiados no xadrez do 2º districto, que é um logar muito proprio para peccadores fazerem penitencia.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, no theatro Carlos Gomes, a festa annual do culto ao trabalho, organizada pelo Circulo dos Operarios da União.

Com a presença de grande numero de pessoas, predominando o elemento proletario, teve logar a commemoração, que obedeceu ao seguinte programma:

Introducção.

a)—Execução da Marselhesa, pela orchestra (antes de levantar o panno.)

Primeira parte:

b)—Abertura da sessão pelo presidente do Circulo, o operario Abilio de Sant'Anna.

c)—Execução do hymno nacional pela orchestra e alumnos da escola do Centro Civico Sete de Setembro.

d)—Composição da mesa.

e)—Discurso pelo orador official, o operario Gustavo Francisco Leite.

Segunda parte:

a)—Marcha pela orchestra.

b)—Distribuição de titulos de reconhecimento aos cidadãos que prestaram serviços aos operarios da União.

c)—Distribuição de ramalhetes aos redactores da imprensa diaria e ás pessoas que se recommendaram á consideração do Circulo.

d)—Descortinio do retrato do inesquecivel operario Elisiario Alvares da Silva Freire, pelas meninas Inah Daniel de Deus e Marietta Correia.

e)—Discurso allusivo ao acto pelo operario Francisco Juvencio Sadock de Sá.

Terceira parte:

a)—Execução da Marselhesa pela orchestra.

b)—Discurso final de agradecimento pelo presidente da mesa.

c)—Execução do hymno nacional (reprise).

O THESOURO NACIONAL ROUBADO EM MAIS DE 1.400 CONTOS

Do Dr. Humberto Pimentel Duarte recebêmos a seguinte carta:

"Autorizado pela administração do Lloyd Brazileiro, devo rectificar a noticia que foi hoje publicada, acerca dessa empreza. O Sr. Celestino Simões, até o presente momento, continúa a merecer a mais absoluta confiança de seus superiores, que jámais pensaram em dispensar seus bons serviços.

Publicando esta rectificação, fará a illustre redacção merecida justiça a esse zeloso empregado e grande fineza ao Lloyd.

Com a expressão dos mais distinctos cumprimentos, sou, etc."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CARROS-CORREIOS

Está dependendo da approvação do Sr. ministro da viação e obras publicas a adopção nos trens da Central dos carros-correios, systema Carlos Alberto, denominados — Carros-correios-Brazil, de invenção privilegiada do major Carlos Alberto do Espirito Santo, chefe da secção da directoria geral dos Correios.

Funccionario dos mais antigos e competentes daquella repartição e como tal conhecedor das necessidades dos nossos serviços postaes, o actual chefe da 3ª secção do trafego tem empregado o melhor dos seus esforços e da sua intelligencia em melhoral-os, facilitando a sua execução, sem descurar, antes procurando o maior conforto e bem estar do pessoal que trabalha no pesado serviço do trafego.

Os carros de sua invenção, a que nos referimos, são destinados ao serviço de correio-ambulante, feito ainda hoje como se fazia ha cincoenta annos atráz, em pequenos vagões, de acanhadissimo espaço, mal podendo o pessoal mover-se por entre os maços e malas de correspondencia, tornando-se por essa fórma o trabalho dez vezes mais estafante do que já o é por sua natureza.

Os novos carros satisfazem a todas as exigencias do serviço ambulante moderno, offerecendo ao mesmo tempo aos funccionarios o maior conforto possivel.

Dispõem elles de um grande numero de escaninhos aperfeiçoados para a manipulação da correspondencia feita no proprio carro; de mesas fixas de armar e desarmar, cofre para a franquia, apparelhos sanitarios, lavatorio, filtro para agua e compartimento dormitorio para os empregados.

Com um corredor lateral para a passagem dos empregados dos trens, o novo carro-correio tem ainda a vantagem de poder ficar em qualquer ponto do comboio; o que não acontece até agora em que é forçado a viajar junto á machina.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro da agricultura, attendendo ao que expoz o director do serviço de estatistica, recommendou providencias ao director do serviço de inspecção e defeza agricolas no sentido de voltar á sua repartição o 1º official Francisco de Paula de Alvarenga Junior, que se acha addido a essa ultima directoria.

—De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria de industria e commercio communicou ao director do Museu Commercial do Rio de Janeiro que já foram solicitadas do ministerio da fazenda as necessarias ordens para que sejam despachadas, livres de pagamento de armazenagem, capatazias e expediente, 247 caixas marca M. C., vindas de Genova, com productos nacionaes em retorno da exposição internacional de Turim, em 1911.

—De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria de industria e commercio enviou ao chefe do escriptorio de informações do Brazil, em Paris, uma relação dos nomes e respectivos endereços das pessoas em condições de fornecer plantas naturaes dos arredores do Rio de Janeiro ao Sr. Charles Delinu, botanico residente naquella capital.

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o director de horto florestal que fez hontem a distribuição gratuita de 3.380 mudas de arvores, assim discriminadas:

Dr. Eduardo Pereira, hospital evangelico, nesta capital, 2.000 para ornamentação; capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo, estação de Deodoro, 1.060, ornamentaes e fructiferas; capitão Manoel Alves da Rocha Pinto, no Meyer, 20 mudas fructiferas; e Rafael Sensburg, nesta capital, 300 mudas de arvores fructiferas e ornamentaes.

—Com a aposentadoria dos Srs. Marques de Oliveira e Julio do Carmo, respectivamente director de secção e 1º official do serviço de estatistica do ministerio da agricultura, foram feitas as seguintes promoções, nomeações e designações:

Dr. João Maria de Lacerda, para director de secção; para 1ºs officiaes, os 2ºs Francisco Caimon de Brito e Henrique Pereira de Lucena; para 2ºs officiaes, os 3ºs, Justiniano Martins de Meirelles e Angelo Pinheiro Machado Filho; para 3ºs officiaes, os auxiliares, Affonso Campos e José Correia Vasques; e nomeados auxiliares, Raymundo José Vieira e Alfredo João Louzada; 1ºs officiaes interinos, Mauricio Lingo de Abreu, no impedimento do bacharel Eugenio de Macedo Torres, e Alvaro Tavares de Lacerda, no impedimento de Francisco João Alves Barbosa, e este para servir como director de secção, no impedimento do effectivo João de Lacerda, que continúa a desempenhar as funcções de official de gabinete do Sr. ministro.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu telegramma do Dr. Fidelis Reisi, inspector agricola no Estado de Minas, communicando que em assembléa geral da sociedade mineira de agricultura, realizada ante-hontem, foi eleita a seguinte directoria: presidente de honra, Dr. José Gonçalves de Souza; presidente, Dr. Fideles Reis; 1º vice-presidente, desembargador Aurliano Magalhães; 2º vice-presidente, Dr. Lourenço Baeta Neves; 1º secretario, Dr. Pedro Rocha; 2º secretario, Dr. Edgard de Oliveira Lima; commissario geral, Dr. Rodolpho Jacob, e thesoureiro, coronel Emygdio Germano.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura, em conferencia com S. Ex., os Srs. ministro da Belgica e o consul geral do Uruguay.

O Sr. Delcoigne, ministro belga, apresentou ao Dr. Pedro de Toledo o Sr. Eckarde, secretario geral do Credit Anversais.

—Apresentados pelo embaixador norte-americano, estiveram hontem com o Dr. Pedro de Toledo, em demorada conferencia, os Srs. William Morgan Shuster e H. V. Camis, de Nova York, representantes da National City Company e do National City Bank, daquella cidade.

—Com o Sr. ministro da agricultura conferenciou hontem o Dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo.

Transcrevendo na integra o officio que o Dr. V. T. Cooke acaba de dirigir ao Sr. ministro da agricultura sobre a visita que fez ao aprendizado agricola de Barbacena, procuramos apenas transmittir melhor ao leitor a impressão magnifica, que recebeu aquelle afamado agricultor americano, de tudo que viu naquelle estabelecimento.

Como o *Paiz* já noticiou por vezes, o aprendizado agricola de Barbacena é ex-propriedade do nosso collega de imprensa coronel Rodolpho Abreu, adquirida ha pouco mais de um anno pelo governo federal.

Tudo que ali impressionou tão agradevelmente ao Sr. Cooke, como o leitor verá no correr da leitura do seu officio, é obra exclusiva do coronel Rodolpho Abreu, que, durante alguns annos, ali empregou toda a sua actividade e não poucos capitaes.

O actual governo proseguiu na sua obra e para que ella não fosse desviada siquer do mesmo que já lhe estava traçado, entregou a direcção do aprendizado ao Dr. Diaulas de Abreu, filho do coronel Rodolpho Abreu, e que foi um dos melhores e mais fortes auxiliares de seu digno progenitor.

Eis o officio do Sr. Cooke:

"Acabo de chegar da minha visita ao Aprendizado Agricola de Barbacena, que está sob a direcção do Dr. Diaulas Abreu.

Tive o prazer de encontral-o e alguns funccionarios, inclusive o Sr. Frank Brainard, encarregado do trabalho de horticultura.

Pelo systema de trabalho ahi feito e que me foi dado verificar, é minha opinião que este estabelecimento será um dos mais importantes do Brazil.

Ouvimos contar muitas historias neste mundo; acreditamos em algumas e duvidamos de outras, mas, quem poderá duvidar, quando lhe é dado verificar *de visu*!

Tive occasião de examinar mudas de arvores fructiferas, plantadas em setembro, muito desenvolvidas e de um tamanho como nunca vi, mesmo nos Estados Unidos da America do Norte, que possue diversos climas, uma variedade de sólo e todas as condições apropriadas ao desenvolvimento da fruticultura.

Vi varias bancadas ou tabuleiros plantados de videiras, estando todas em tão boas condições, que, na realidade, senti grande satisfação por ter occasião de verificar que o trabalho estava sendo dirigido por pessoa competente.

Nesta parte de Minas Geraes, parece-me que a questão não é tanto da qualidade da fruta que possa ser ahi cultivada, pois creio que as das zonas temperadas e as dos tropicos o poderão ser igualmente, dependendo isto tão sómente do trabalho ser intelligentemente feito e da boa escolha de videiras e de arvores frutifras.

Visitei um colono italiano, homem intelligente e que deu provas de admiravel habilidade nas suas culturas.

Examinei a sua horta e observei pequenas arvores fruteiras, tão frondosas como ainda não vi melhores, e uma plantação de tomateiros, dispostos em fileiras (alas), bastante carregados de tomates, de bom tamanho, macios e muito limpos.

As frutas e as hortaliças crespas, que são tão apreciadas e procuradas no Rio de Janeiro, podem muito bem ser aqui cultivadas, mas, as despezas de transportes e fretes são tão exorbitantes que inhibem os colonos de exportar as suas culturas.

Nos Estados Unidos da America do Norte existem linhas ferreas especiaes e vagões frigorificos para o transporte de frutas, percorrendo algumas linhas uma extensão de 1 milha.

As frutas da California e de outros Estados do Oéste são enviadas para os Estados Léste do Atlantico, a uma distancia superior a 3.000 milhas.

Essas estradas de ferro devem, com certeza, tirar resultado; do contrario ha muito teriam cessado esses trens.

Acho que se deve fazer qualquer coisa em beneficio do colono brazileiro, afim de auxiliai-o, e com vantagem, a dispor do produto do seu trabalho.

Todo o mil réis que sair do Brazil para a Europa ou para outros paizes, empregado na compra de uvas, batatas, vinhos e outros productos que podem muito bem ser cultivados aqui, é dinheiro perdido para a Republica, ao passo que, sendo aqui empregado, concorrerá para tornar este paiz um dos primeiros do mundo.

Ao redor de Barbacena ha logares apropriados para o desenvolvimento da industria de lacticinios. Quando o leite e a manteiga escassearem será, então, occasião para se tratar da exploração dessa industria. Presentemente, a falta de forragem apropriada é a causa principal da falta de leite nesta localidade.

Na America do Norte, em armazens denominados "Silos", uma forragem succulenta, em estado verde, que é utilizada com grande vantagem durante o inverno, quando não póde germinar, e concorre muito para que o leiteiro possa vender por preço mais elevado a mesma quantidade que vende no verão.

Desejava chamar a attenção de vossa Ex., se me permittir, para um outro assumpto.

O Aprendizado de Barbacena poderá poupar muito dinheiro e tempo, se puder dispor de mais algumas mulas. Não se póde esperar que dois pequenos animaes façam o mesmo serviço que deve ser feito por tres e de bom tamanho. Ferramentas ruins nunca poderão dar bons resultados. Espero que V. Ex. relevará estas minhas observações.

Sei perfeitamente que deseja de coração o progresso e a felicidade de sua patria, e eu espero que acredite que eu tambem desejo que o Brazil marche na vanguarda das nações.

Subscrevo-me, com a mais distincta consideração. Seu muito obediente criado. (Assignado) *V. T. Cooke.*"

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo Tiro Brazileiro Federal foi hontem, em seu polygono de tiro, em Villa Isabel, realizado o seu segundo grande concurso annual de tiro, com brilhantissimo resultado.

O "stand" teve grande frequencia de atiradores dos tiros ns. 5, 6, 7, 12, 15, 18, 97 e 102.

Dentre as pessoas presentes, foram notados os Srs. Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, deputado federal; Dr. Cesar Panaim, presidente do Tiro Brazileiro do Leme; Joaquim Mariano de Oliveira, presidente da União dos Atiradores do Brazil; Dr. Fernando Soledade, Francisco Cozenza, do Tiro Petropolitano; Antonio Dias da Costa Machado, da União dos Atiradores do Brazil, e todos os membros do conselho-director do Tiro Brazileiro Federal.

A's 9 horas da manhã, devido á forte cerração matutina, foi iniciado o fogo, que, ininterrupto, prolongou-se até as 5 ½ horas da tarde, tendo funccionado os alvos de 25, 50, 100, 200, 300 e 400 metros, havendo um consumo de cerca de 4.000 cartuchos de fuzil e mais de 1.000 de revólver.

Foram obtidas series bellissimas, e, como sempre succede no tiro n. 7, as provas correram com a maxima regularidade, a contento de todos os atiradores, não havendo uma unica reclamação ou incidente.

As victorias foram divididas pelos atiradores dos tiros ns. 5, 6, 7 e 15, tendo sido produzidas series verdadeiramente surprehendentes.

Foi o seguinte o resultado geral do concurso:

Jury: presidente, Manoel Dias de Carvalho, e membros, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, pelo tiro n. 5; Joaquim Mariano de Oliveira, pelo tiro n. 6; tenente Flavio do Nascimento, pelo tiro n. 7; Francisco Cozenza, pelo tiro n. 12; tenente Aristoteles Costa, pelo tiro n. 18; tenente Francisco Lourival de Moura, pelo tiro n. 15, e Agenor Brandão, pelo tiro n. 102.

1ª prova — "Visconde de Moraes" — 400 metros — Para mestres e 1ª classe de fuzil — 30 tiros — Alvo c. c. n. 4 — Premios: ao 1º, um rico relogio de ouro, suisso, de 22 linhas, com inscripção, offerta do visconde de Moraes; ao 2º, um licoreiro de cristal, e ao 3º, uma jarra de cristal; fiscaes, Eduardo Watson, Ernesto Kopschitz, Aldrovando de Oliveira e Domingos Rubim; 1º vencedor, capitão Dr. Dionysio de Castro Cerqueira (tiro n. 5), com 257 pontos; 2º, capitão Dr. Fernando Soledade (tiro n. 7), com 249, e 3º, capitão Floriano Escobar (tiro n. 7), com 248.

Nesta prova atiraram 25 atiradores.

2ª prova — "General Cruz Brilhante" — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Tiro rapido — 15 tiros nas tres posições — Fuzil — Premios: ao 1º, uma rica e delicada medalha de ouro com brilhante, offerta do general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro; ao 2º, um custoso apparelho de porcellana para chá, e ao 3º, um artistico castiçal de prata; fiscaes, Lucas Bolteux, J. C. Mendes Sobrinho e Floriano Escobar; 1º vencedor, Fernando Vigarano (tiro n. 7), com 129 pontos, em 80 segundos; 2º, Alberto de Meirelles (tiro n. 6), com 127, em 82 segundos, e 3º, capitão Floriano Escobar, com 105, em 69 3/5 segundos.

Concorreram á prova 34 atiradores.

3ª prova — "Dr. Estanislão Pamplona" — Revólver — 50 metros — Para mestres e 1ª classe — 30 tiros — Alvo elliptico n. 2 de 10 zonas — Premios: ao 1º, o bronze "O assalto", offerta do Dr. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos Nacionaes; ao 2º, uma custosa saladeira de cristal, e ao 3º, um "verre d'eau" de cristal; fiscaes, Drs. Fernando Soledade e Alvaro Zamith; 1º vencedor, 1º tenente Reynaldo Lourival (tiro n. 15), com 263 pontos; 2º, 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento (tiro n. 7), com 259, e 3º, capitão Dr. Fernando Soledade (tiro n. 7), com 256.

Nesta prova concorreram 12 atiradores.

4ª prova — Para 1ª classe de fuzil — 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 30 tiros nas tres posições — Premios: medalhas de ouro ao 1º e prata ao 2º e 3º; fiscaes, Aristeu Teixeira Pinto, Athayde Alves Coelho e Nicolão Covino; 1º vencedor, Athayde Alves Coelho (tiro n. 7), com 277 pontos; 2º, coronel Dr. Cesar Pannaim (tiro n. 5), com 271, e 3º, tenente Ildefonso Escobar (tiro n. 7), com 262.

Atiraram nesta prova 22 atiradores.

5ª prova — Para 2ª classe de fuzil — 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 30 tiros nas tres posições — Premios: medalhas de prata ao 1º e bronze ao 2º e 3º; fiscaes, Francisco Sarmento Marques, Confucio Abdon, José Fernandes Monteiro, Angenor Cesar de Barros, Felippe de Souza, Accacio de Almeida Pinto e Mario Lauriano da Silva; 1º vencedor, Dr. Agenor Guedes de Mello (tiro n. 7), com 292 pontos; 2º, Joaquim Dias do Amorim Junior, com 288, e 3º, Mario Lauriano da Silva, com 286.

Nesta prova atiraram 45 atiradores, tendo 16 obtido mais de 200 pontos.

6ª prova — "Banda de musica do tiro n. 7" — Para musicos — 100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Premio: um peso para papel, representando uma lyra; fiscaes, José Tiburcio Gonçalves Camaz e José de Oliveira Soares; vencedor, musico João Baptista de Oliveira, com 82 pontos.

Nesta prova atiraram 18 musicos.

7ª prova — Para 2ª classe de revólver — 25 metros — 30 tiros — Alvo elliptico n. 1 — Premios: medalha de prata ao 1º e bronze ao 2º e 3º vencedores; fiscaes, Diogenes de Castilhos, Jorge de Azevedo Marques e Manoel Antonio de Figueiredo; 1º vencedor, Athayde Alves Coelho (tiro n. 7), com 276 pontos; 2º, Augusto Ferreira da Cunha (tiro n. 12), com 256, e 3º, Dr. Agenor Guedes de Mello (tiro n. 7), com 249.

Atiraram nesta prova 28 atiradores.

Concorreram ao todo, no concurso hontem realizado, 184 atiradores.

Exerceu o cargo de director geral da fiscalização o atirador Joaquim Dias do Amorim Junior.

O programma do grande concurso, foi organizado pelos Srs. coronel Pio Dutra, commandante do batalhão e capitão Leopoldo Moneró, director de tiro.

Eis o programma do 1º concurso instituido pelo 20º batalhão dessa milicia:

Prova "Dr. Rivadavia Correia", ministro da justiça e chefe da guarda nacional da Republica Brazileira.

300 metros — Tiro lento, 10 tiros — Posições: joelho e deitado — Alvo c. c. n. 3 de 10 zonas — Fuzil regulamentar.

Para officiaes da guarda nacional da União e corporações armadas.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, 5$000.

Prova de successo "Dr. Julio Furtado", director geral dos jardins publicos.

200 metros — Tiro rapido, 15 tiros — Posição regulamentar facultativa — Tempo maximo 90 segundos — Alvo c. c. n. 5, de 10 zonas — Fuzil regulamentar.

Para socios de todas as sociedades e corporações armadas.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, 5$000.

Prova "Capitão de fragata Deoclecio de Oliveira", commandante do batalhão naval.

200 metros — Tiro lento, 10 tiros — Posição de joelho e deitado — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Fuzil regulamentar — Para officiaes do 1º e 20º batalhões da guarda nacional da Capital Federal, sómente.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, 5$000.

Prova "Conselho Municipal da Capital Federal".

200 metros — Tiro lento, 10 tiros — Posição: de joelho e deitado — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Fuzil regulamentar — Para cabos e guardas nacionaes da União.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, gratis.

Prova "Tenente-coronel Pio Dutra", commandante do 20º batalhão.

200 metros — Tiro lento, 10 tiros — Posições: de joelho e deitado — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Fuzil regulamentar — Para inferiores da guarda nacional da União.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, gratis.

Prova "General Claudino Cruz", commandante superior da guarda nacional da Capital Federal.

200 metros — Tiro lento, 10 tiros — Posições: de joelho e deitado — Alvo c. c. n. 2 de 10 zonas — Fuzil regulamentar — Para inferiores do batalhão naval, sómente.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, gratis.

Prova "Primeiro tenente Octavio Brigido", director do Polygono Naval.

100 metros — Tiro lento — Posições: de joelho e deitado, 10 tiros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Fuzil regulamentar — Para socios atiradores de 3ª classe das sociedades confederadas.

1º premio, medalha de ouro, offertada pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, e 2ª e 3ª collocações, objectos de utilidade.

Inscripção, 3$000.

Prova "General Pinheiro Machado", senador federal pelo Rio Grande do Sul.

50 metros — Tiro lento — Posições, em pé e braços livres — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Revólver ou pistola, 10 tiros — Para socios da sociedades confederadas e corporações armadas.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, 5$000.

Prova "Coronel Siqueira Junior", commandante da 7 brigada.

25 metros — Tiro lento — Posições: em pé e braços livres — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Revólver ou pistola — Para officiaes da guarda nacional da União, que não sejam classificados mestres pelas sociedades de tiro da Confederação do Tiro Brazileiro.

Premios: 1ª, 2ª e 3ª collocações.

Inscripção, 5$000.

Haverá premios offertados para todas as provas de grande valor e de estimulo para os vencedores.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Mephistofeles*, de Boito.

Cabem ao maestro Marinuzzi as honras do espectaculo de hontem. Se este ou aquelle artista destacou-se no desenvolvimento da partitura, brilhando mesmo pelo valor dos trechos cantados, o maestro Marinuzzi teve o valor constante da execução primorosa que conseguiu, com os seus dignos auxiliares, da brilhante concepção de Arrigo Boito. E foi effectivamente a orchestra que prendeu a attenção do auditorio durante todo o prologo, não abandonando mais esse ponto attingido na culminancia dos effeitos.

Vem a proposito affirmar que a actual orchestra do maestro Marinuzzi é mais homogenea, mais docil, mais suave e mais rigorosa do que aquella que ouvimos no anno passado, nesse mesmo theatro, sob a direcção de Mascagni; mas tambem é preciso reconhecer que o theatro, depois da ultima modificação que recebeu, augmentando-se-lhe a area do hyposcenio orchestral, ganhou extraordinariamente nas suas qualidades acusticas, de modo que deixou de ser um tanto surdo e duro, na sala, e perdeu a resonancia exagerada que tinha no palco, com um echo incommodo e pronunciado. Aperfeiçoaram-se assim as condições do Municipal, desapparecendo o seu grave defeito.

Reappareceu nesta capital o baixo cantante G. Cirino, estreando-se num dos seus melhores papeis — o de Mephistofeles, sendo applaudido na aria do *fischio*, cantada com brilho, como já tinha desempenhado com certo garbo o prologo, concorrendo depois para o bom desempenho do celebre quarteto do jardim e do grande acto grego.

Agradou bastante o tenor Polverosi, cuja voz, de timbre agradavel, se estende bastante, ganhando mais intensidade á proporção que sóbe, de modo que já no *si bemol* parece um tenor dramatico, quando pelas notas médias e meia voz e evidentemente um tenor de meio caracter.

Occupando o terceiro logar no elenco da companhia, estreou-se no papel de Margarida, na 1ª parte da opera, a Sra. Cervi Caroli, cuja voz é de grande efficacia, soprano meio caracter forte com tendencia a dramatico, conseguindo o maximo de intensidade nos agudos. Nessa mesma opera tomou parte a cantora Rakowska, fazendo a Helena no acto grego, dando logar, portanto, á inevitavel comparação. E' fóra de duvida que um soprano dramatico tem muito mais valor que um soprano lyrico, não só pelas qualidades intrisecas do timbre, como tambem pela sua raridade, o que quer dizer que na ordem aristocratica do elenco a Sra. Rakowska tem accentuada supremacia sobre a sua collega; mas para o critico que agora faz a comparação vale um pouco mais a arte, e a Sra. Caroli é evidentemente mais artista, como cantora, do que a raridade que se nos apresenta. Conhece todos os segredos do canto e sabe fazer valer a sua voz, que é igual, em occasiões opportunas, sem o abuso das emissões intensas, que notámos na interprete da Aida e da Helena. Talvez concorra tambem para esta decisão a sympathia, que é sempre um elemento que pesa na balança do auditorio, e a Sra. Caroli sabe despertar esse sentimento no modo de phrasear, tanto que recebeu grande ovação na aria do carcere e sensibilizou a platéa com a melodia — *Sponta l'aurora pallida*, no passo que no acto grego só nos enthusiasmaram os arroubos do dueto com o tenor e subsequentes concertantes e isso, valha a verdade, porque a Sra. Rakowska teve ao seu lado uma Panthalis... meio panthera.

Scenarios esplendidos, como os da *Aida* com excellente ensceneção e optima execução, como ainda não a tivemos ali no Municipal, terminando o espectaculo com um epilogo excepcional — OSCAR GUANABARINO.

Vianna da Motta.

O Rio de Janeiro vai ter de novo o grande pianista Vianna da Motta que, de regresso de S. Paulo, dará uma serie de concertos a preços reduzidos, como homenagem á população carioca.

O grande artista despede-se assim, antes de partir para a Argentina e Chile, do publico fluminense que o estima e admira.

O rei das montanhas, no Recreio.

Se ha ainda no Rio quem não visse a opereta *O rei das montanhas*, deve aproveitar a noite de hoje, em que ella será representada mais uma vez no Recreio.

Palmyra Bastos é encantadora no papel da touriste ingleza e Leitão Medina, Ferrari e Alves secundam bellamente este trabalho excepcional da applaudida actriz, fazendo da opereta *O rei das montanhas* um espectaculo delicioso.

Companhia lyrica.

Estréam hoje no theatro Municipal a soprano Sra. Rosina Storchio e o tenor Ricardo Stracciari.

Será cantada a *Traviata*.

Palace Theatre.

"Consul 1º", o famoso macaco, está em pleno successo no Palace Theatre, fazendo as delicias dos seus frequentadores.

O programma de hoje tem além disso o attractivo dos melhores artistas da *troupe*.

Theatro Apollo.

Satisfazendo insistentes pedidos, a companhia Angela Pinto dá hoje mais uma representação da *Primerose*.

Theatro S. Pedro.

Temos hoje peça nova no velho S. Pedro: a revista *Peço a palavra*, que a empreza Moraes acaba de montar com muito apparato.

S. José.

A hilariante burleta *Forrobodó* continúa no cartaz do S. José e tão cedo não sairá de scena.

"Não se impressionem", é que os tres actos de gargalhada são o successo da temporada.

Pavilhão Internacional.

Não ha espectaculo hoje neste theatro, para ensaio de apuro da grandiosa revista portugueza *Perdeu a fala*, o maior successo da companhia em Lisboa e que amanhã subirá á scena do Pavilhão.

Prepare-se o publico para passar duas horas de bom humor.

Maison Moderne.

Foi imponente a *matinée* familiar hontem neste theatro da Empreza Paschoal Segreto. A enchente foi completa e extraordinario o enthusiasmo do grande publico que a ella compareceu. Isto á tarde; á noite, outra enchente, e neste espectaculo o enthusiasmo publico attingiu o maximo, quando La Bella Olympia executou as suas dansas suggestivas. Chifonette tambem conquistou muitos applausos. Bella noite a do Maison Moderne.

Hoje, outro espectaculo variado.

Cinema-theatre Chantecler.

Continúa o estrondoso successo da opereta *A princeza dos dollars*, no popular theatro da rua Visconde do Rio Branco.

Effectivamente a *troupe* dirigida pelo actor Veiga dá excellente desempenho á linda opereta de Léo Fall, ao sabor dos espectadores mais exigentes.

Cinema-theatro Rio Branco.

Voltou á scena a querida e deslumbrante revista *O Carnaval*.

E' uma palpitante *réprise*, mesmo sem actualidade, porque a revista de João Claudio é um dos maiores successos do theatro alegre e é um chamariz de espectadores.

Hontem, ás 7 horas da noite, no templo da Igreja Presbyteriana do Rio, o Revd. Alvaro Reis, fez uma conferencia subordinada aos seguintes assumptos: "Outras causas da decadencia do romanismo" e "Os signaes da segunda vinda de Christo."

A entrada é franca.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

O programma de hoje é para satisfazer predilecções diversas: comedia, drama, historia e scenas comicas.

Titulos dos "films": "Marqueza e bailarina", "O indio e a criança", "Ultimos momentos de Murat", Did e sua companheira".

E' um programma primoroso.

Avenida.

Deslumbrante programma novo, com os seguintes "films": "Pastoral dramatica", mimosa legenda pastoral, pela insigne artista Adriana Costamagna; "Os dois granadeiros", episodio historico de Gaumont; "Picnic", comedia da Cines; "Córte de madeira, no Maine", instructivo "film" natural, e a hilariante scena comica "Gavroche no campo".

Odeon.

O programma de hoje foi organizado com cinco "films" de escol, entre os de maior successo das ultimas: Nova York", soberbo "film" natural; "Duello sob Richelieu", episodio historico, montado pela Cines; "Quem brinca com o lume", deliciosa comedia de Gaumont; "Anna Maria", "film" realista de luxuosa "mise-en-scene", e, finalmente, o vaudeville burlesco "Palidor quer suicidar-se".

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje abre com a "Apicultura", fita em que o leitor vê diante de si a prodigiosa industria das abelhas, com todos os trabalhos dos que a exploram.

Seguem-se-lhe: "Uma questão de segundos", fita de delicado sentimentalismo; "A boneca da fortuna", e "Os dois aposentos", comedia que acaba entre pazes, depois de fortes e comicas arrelias de dois vizinhos.

Cinema Idéal.

Renova o seu programma este cinema, apresentando aos seus frequentadores as ultimas grandes novidades cinematographicas, em numero de oito.

Notam-se nesse bello e vasto programma: "Joaquim Marat", "film" historico, da Cines; "Quem brinca com fogo", comedia de Gaumont; "Pastoral dramatica", fita da Savoia-Film; "Anna Maria", drama; e, além de mais duas, "Did", o impagavel "Did".

Ainda que extenso, o programma é variado e escolhido, o que certamente agradará ao publico.

Cinema Paris.

O cinema Paris offerece hoje ao publico um programma extraordinario, no qual, como fita principal, exhibir-se-ha a "Jerusalem libertada", trabalho admiravelmente executado e de grande extensão. Completam o programma a "Roma pittoresca", tomada do natural; "Traição de amiga", scena dramatica da fabrica Ambrosio, e "Robinet no collegio", fita comica, em que Robinet está compromettido a fazer rir a platéa.

Cinema Brazileiro.

Hoje, no popular cinema da rua Marechal Floriano, subirá á scena a opereta de costumes portuguezes intitulada "Noites portuguezas".

VIDA SOCIAL

Festas.

A escola dramatica do Club Gymnastico Portuguez deu sabbado uma esplendida *soirée*, com a comedia de Ferreira de Almeida, *Tudo em familia*.

A peça agradou muito e foi com successo representada pelas Sras. Ignez Gomes e Victoria Miranda e Srs. Raul Malheiros Guidão Junior, Fernando Gil e Alfredo de Albuquerque.

Houve pedidos para repetição da deliciosa comedia.

Almoços.

O Sr. Herboso, illustre ministro do Chile, e sua Exma. esposa offereceram hontem, no palacete da legação, um almoço aos delegados da Junta de Jurisconsultos.

Compareceram os Srs. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador; Mme. Barros Moreira, Dr. Querno Costa, delegado da Republica Argentina; Batres Jauregui e José Matos, da Guatemala; Alonso Criado, do Equador; J. E. Uricoechea e Roberto Ancizar, da Colombia; senhorita Ancizar, José Zorrilla de San Martin, do Uruguay; senhorina Zorrilla de San Martin, Dr. Graça Couto e senhora, Miguel Cruchaga e Alejandro Alvares, do Chile; Mme. Cruchaga Tocornal, Marcial Martinez, Carlos Castro Ruiz, secretario da legação chilena; Mme. Castro Ruiz, Samuel Gracie, consul geral do Chile; senhorita Raquel Echaurren Herboso e general de la Guardia, delegado do Panamá.

*

Na proxima quarta-feira o ministro do Chile offerecerá outro almoço, desta vez ao embaixador americano, á delegação norte americana e ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Junta de Jurisconsultos.

Viajantes.

Partiu hontem, pelo *Sirio*, para Aracajú, o Sr. Olegario Dantas, recentemente nomeado administrador dos correios do Estado de Sergipe.

*

Parte hoje para a Europa o coronel Antonio José Diniz, proprietario e negociante em Nitheroy.

*

A bordo do *Cap Roca* parte hoje para a Europa o Dr. Gonçalves Junior, director aposentado do serviço do povoamento do solo.

*

Do Estado de Minas Geraes chegou hontem o Dr. Alvaro Correia Bastos Junior, delegado de policia da cidade de S. João d'El Rei.

O estimado moço deve regressar depois de amanhã para aquella cidade, tendo vindo em visita ao seu digno pai Sr. Alvaro Correia Bastos.

*

Regressou da America do Norte, a bordo do *Voltaire*, o Dr. Luiz Vizeu de Abreu, formado em odontologia pela nossa Faculdade de Medicina, e que durante mais de um anno esteve nos Estados Unidos aperfeiçoando-se nos processos da arte dentaria.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itaituba*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Ambrosino de Andrade e familia, Dr. Fabio Azambuja, Gustavo A. Ramos Mello, Benjamin Avelino, João Senna Junior, Oplalia Borges Forte, Jandyra Vasques, Andrade Chan Ley e familia, Coryntho Cesar da Silva, Gustavo Romano, Nahib Nicolskahas, Abraham Dora, Rita de Jesus, Thereza Gonçalves, Maria Salomé, tenente João Ruy Paiva, Francellina Chaves e Gracinda Munich.

*

De Amsterdam e escalas, pelo *Zeelandia*, chegaram hontem os Srs. Rodolpho Marques e familia, Ed. de Lanthuy, I. de Luxenil, Carlos Esposel e familia, Léon Cartier e Paul Jolig.

*

Para Hamburgo e escalas, partiram hontem, pelo *Cap Vilano*, os Srs. Frank Henrique, Paulo Engels, Leopoldo Gardon, Henrique de Vasconcellos, Rufino de Eloy, Cecilia de Vasconcellos, Manoel de Castro, Sra. Pereira de Souza, Gastão Paranhos do Rio Branco, Raul do Rio Branco, H. V. Mairich, José Caetano de Almeida e familia, Luiz Constant Villa Novo, Henrique Jeppert, David da Silva Carneiro, Mariette Devareuny, Alberto Book, Otto Smith, F. Mattison Senter e senhora e Richards Blell.

Anniversarios.

A Sra. Maria da Gloria Cirne, festejando seu natal, hontem acontecido, deu na residencia de seus progenitores, á rua Diamantina, onde se acha hospedada, elegante recepção ás pessoas de sua amisade.

Esteve presente a *élite* do bairro.

*

Faz annos hoje o coronel Philadelpho Rocha, que com muito brilho para o seu nome commanda a força militar do Estado do Rio.

Amigos e admiradores, que conta em grande numero, lhe offerecerão, por aquelle motivo, um retrato do digno militar magnificamente emmoldurado, que será collocado, com permissão das autoridades superiores do Estado, no salão nobre do quartel daquella força.

*

Faz annos hoje o Sr. Edgard de Castro Barbosa, bacharelando em direito.

*

Faz annos hoje a intelligente Dmorah, filhinha do Sr. Antonio Ferreira Monteiro da Silva, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Branca Portinho de Sá Freire, filha do Dr. José Joaquim de Sá Freire.

*

Faz annos hoje o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Victorio Dinard.

*

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Moreira Brandão, chefe de secção da sub-directoria de rendas da Prefeitura Municipal.

Casamentos.

Foram lidos hontem, na archi-cathedral, os seguintes proclamas:

Serafim Bastos e Beatriz da Silva Pereira, Ernesto Correia e Maria da Gloria Abrantes, Custodio Antonio de Santiago e Adelaide de Abreu Lima, Antonio Vicente e Maria Antunes Viegas, José Magalhães e Celina de Souza Campareli, Carlos Pinto Ferreira e Deolinda Rocha Martins, Hygino Sevane Tonirras e Maria Consuelo Casalta, Manoel dos Santos Pires e Umbelina da Conceição, José Alves de Lima e Albertina Correia de Lima, Odilon Moreira da Costa e Chrispholia Herbster Pereira, Gustavo Baptista Pereira e Olga Pires Ferreira, Emmanuel Hunt Torres Homem e Eurydice Paulina de Oliveira, Luciano Lins Maia e Angelina de Souza Mattos, Augusto Cesar de Avellar e Antonia Almerinda de Freitas Durão, Augusto Joaquim da Silva Sá e Miquelina Rosa, João Nunes dos Reis e Preciosa de Paula Costa, José Mario Ferreira Pinho e Elvira Reis Moreira, Lauriano Salvador e Vitalina Martins, Alvaro Borges Monteiro e Adelaide Rezende, Avelino Rachinel Elias e Hissem Artinos de Paulo, Francisco Monteiro da Silva e Eulalia Souza Lima, João Campos Fernandes e Thereza de Jesus, Alfredo Martins Coelho e Maria Casimira da Costa, Manoel Baptista de Lima e Paulina Moraes, Arsenio Teixeira Braga e Adelia de Carvalho, Henrique da Costa Reis e Antonia Thereza da Cunha, Alberto de Magalhães e Olivia Aurora de Souza, Manoel Ventura da Fonseca e Silva e Candida Faria Braga, João Xavier da Silva e Adaljiza Catharina da Silva, Manoel Ferreira Lima e Amalia de Freitas Quaresma, Alfredo Lourenço dos Santos e Cecilia de Souza, Antonio Carlos Moraes e Cesarina de Medeiros, Durval Damasceno Vieira e Evelina Rodrigues de Souza, Julio Alves e Catharina Ceciliana, Moysés Nery Gayoso e Agrippina Augusta da Silva, Gastão Fernandes de Oliveira e Marieta Lage da Cunha, José Correia de Almeida e Elvira Rodrigues de Jesus, Paulo da Cruz Nogueira e Augusta Methodio da Costa, José Moreira de Sá e Maria da Conceição Martins, Manoel da Silva Pereira e Maria da Conceição, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e Zelia Rosaria de Almeida Gonzaga, Olympio Marques da Silva e Honorina Maripe, José Rodrigues e Clementina Ferreira, Moyses Alves e Maria Gloria de Carvalho, José Antonio dos Santos e Luiza de Jesus, Zeferino Machado e Virginia Lopes e Raul do Espirito Santo Pinto e Jandyra Pires.

Fallecimentos.

General Henrique Martins, fallecido hontem, em Manáos

*

Falleceu na cidade de Recife a Sra. D. Maria José Prazeres Simões, sogra do Dr. Demetrio Simões.

*

Em avançada idade falleceu hontem a Exma. Sra. D. Basilissa da Conceição Brito, mãi do contra-almirante Julio Alves de Brito.

O enterro da veneranda senhora realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua São Francisco Xavier n. 314.

*

Victimado por antigos padecimentos, falleceu em um quarto particular do Instituto Paulista, em S. Paulo, o Dr. Guilherme da Silva, clinico ha muitos annos residente na cidade de Campinas.

O finado contava 57 annos de idade e era natural desta capital.

Era casado com a Exma. Sra. D. Hermania Bastos da Silva e deixa os seguintes filhos: Srs. Dr. Guilherme da Silva Filho, medico tambem em Campinas; Dr. Bento da Silva, advogado em S. Paulo; Pedro Silva, estudante de odontologia; Victor e José Manoel da Silva e as senhoritas Valentina, Luiza e Lavinia Silva.

O corpo do Dr. Guilherme da Silva seguiu hontem para Campinas, ás 12 horas da manhã, em carro reservado, ligado ao trem da S. Paulo Railway Company.

*

Falleceu hontem a senhorita Olga Pinho Gonçalves, filha da Exma. viuva D. Candida Mariana de Pinho Gonçalves e irmã do Sr. Carlos Baptista de Pinho Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo da residencia do coronel Pinho, em Campo Grande, para o cemiterio do mesmo suburbio.

*

No cemiterio de S. João Baptista da Lagoa foi ante-hontem, á tarde, dado á sepultura o corpo do Sr. José Aristides de Alvarenga, antigo auxiliar de administração de varios jornaes desta capital.

Enterros.

Desde as 11 horas de ante-hontem que jaz no cemiterio de S. João Baptista o despojo mortal da Exma. Sra. D. Hermania do Lage Faro.

A morte da veneranda senhora, em que tão excelsas eram as qualidades da mais perfeita bondade, causou fundo pesar no circulo vastissimo das suas relações.

A's pessoas de sua familia e principalmente ao seu filho, o Sr. Alvaro Pereira de Faro, que é chefe da contabilidade da Navegação Costeira, e os seus irmãos, os Srs. Justino e Camillo Martins Lege, têm sido endereçadas, em avultado numero, condolencias.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Maria Candida de Barros Oliveira Lima, veneranda progenitora do Dr. Augusto Moreira Lima, engenheiro da Prefeitura, será rezada, amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia do seu passamento.

*

Na matriz de S. José, reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma do Sr. Carlos Polley.

OSCAR WILDE

OS SEUS ULTIMOS DIAS

Um novo trabalho musical sobre a "Salomé", de Oscar Wilde, devido ao compositor russo Glazounow, e cuja interpretação estava despertando, em meados de junho, grande curiosidade em Paris, veiu pôr em foco, mais uma vez, a singular figura do admiravel e desditoso homem de letras cuja pequena, maravilhosa tragedia já havia inspirado o allemão Ricardo Strauss e o francez Mariotte.

E. de Marsier communicou ao "Temps" documentos interessantes relativos aos ultimos dias da vida do poeta inglez. Oscar Wilde morreu em Paris a 30 de novembro de 1900. A 3 de dezembro seguinte era sepultado no cemiterio de Bagneux, após uma ceremonia religiosa, na igreja de Saint-Germain-des-Près. Em 1910, os despojos de Wilde eram trasladados para o Père Lachaise, onde um admirador anonymo do poeta fez levantar um monumento sobre a sua sepultura.

"Dois amigos de Wilde — declara E. de Mornier — o romancista Reginald Turner e Robert Ross, haviam sido os unicos a conhecer a lamentavel historia dos derradeiros dias do poeta. More Adey, o primeiro traductor inglez de Ibsen, pediu, após o fallecimento de Wilde, uma narrativa desses ultimos dias a Robert Ross. Este enviou-lhe um minucioso relatorio, escripto poucos dias depois da morte do actor de "Salomé", assim como as cartas que elle, Ross, recebera, durante uma curta ausencia, de Reginald Turner, que o substituiu durante esse tempo á cabeceira do enfermo. De taes documentos — até agora ineditos em francez — deprehende-se á evidencia que Wilde não sentiu pesar sobre elle a garra da miseria. Teve a sorte de deparar no proprietario do hotel da Alsacia, Jean Dupoirier, um homem de grande coração.

Wilde devia-lhe já cerca de 5.000 francos. Desde o dia em que o poeta caiu de cama, o seu hospedeiro não só nunca lhe falou de semelhante divida, mas até o tratou com a maior dedicação. Assistiu á operação que foi feita e correu com todas as despezas de pharmacia. Por outro lado, Oscar Harris, o collaborador de Wilde, enviou a este um adiantamento de 1.000 francos. Finalmente, apurase que o poeta estava já na agonia quando recebeu a visita de um sacerdote, o padre Erithbert Dunn, dos passionistas inglezes; de sorte que a pretensa conversão voluntaria de Wilde ao catholicismo nunca se deu verdadeiramente. E' certo que elle exprimira sempre ao seu amigo Robert Ross o desejo de que um sacerdote assistisse aos seus ultimos momentos e já quando frequentava a universidade Wilde se mostrava muito inclinado para o catholicismo, inclinação que augmentou, como succedeu com lord Byron, em os ultimos tempos da sua vida."

O diagnostico dos medicos que trataram Oscar Wilde foi este: "meningitis gommosa", doença que contrahira em Oxford, quando era estudante. O abuso do alcool "precipitára a catastrophe". E eis agora o resumo do relatorio de Ross e das cartas de Turner:

A 17 de outubro de 1900, Ross chega a Paris, instantemente chamado por Oscar Wilde, que acabava de soffrer uma operação cirurgica. Apesar das suas dores, o poeta mostrava excellente disposição. Como uma das suas parentas o fosse visitar, declarou-lhe que não chegaria ao anno novo. A 29 de outubro quiz sair e foi beber um copo de absintho a um pequeno café do bairro latino.

"A 2 de novembro, dia de finados, — conta Ross, — foi ao Père Lachaise. Oscar mostrou um grande interesse pela narrativa do meu passeio, perguntou-me se lhe tinha escolhido um logar e falou das inscripções funerarias. A 12 de novembro, como houvesse de partir para Nice, fui dizer-lhe adeus. Creio que tinha tomado morphina e naquella occasião bebia muito champagne. Emquanto conversavamos, chegou uma carta de Douglas, a qual continha um cheque. Oscar poz-se a chorar. De subito, pediu á enfermeira e a Reggie (Turner) que nos deixassem sós. Então rompeu em soluços, dizendo que era a ultima vez que me via e que percebia estar tudo acabado. Esta dolorosa scena durou tres quartos de hora."

A 26 de novembro, Turner escreve a Ross que os medicos haviam perdido toda a esperança. No dia seguinte, o poeta apenas fala a muito custo. Tem maus modos para os que o tratam.

"...De repente, disse, á queimaroupa: "Os judeus não têm nenhuma philosophia profunda da vida, mas são sympathicos." Talvez pensasse em mim ou em Strangmann."

A 28 de novembro: "Faz scenas terriveis. Não toma alimento algum... Devo chamar um padre ou um pastor protestante?" No mesmo dia, segunda carta: "Delira sempre, ora em francez, ora em inglez." Quer levantar-se e custa impedir que o faça.

"Tucker e o medico especialista que veiu com elle, fizeram que eu e o dono do hotel assignassemos um relatorio sobre a consulta medica, para que seus filhos pudessem ter uma prova de que seu pai fôra bem tratado."

Robert Ross, de regresso a Paris, prosegue o seu relatorio na manhã de 29 de novembro:

"Levantou a mão quando lhe perguntei se me conhecia. Fui buscar um padre. No dia seguinte, de manhã, pelas seis horas, tinha a mascara da morte e começou o estertor da agonia. Rasgámos cartas... Cerca do meio-dia, a respiração diminuiu, os membros tornaram-se flacidos. Dez minutos antes das duas horas, estava tudo acabado.

As formalidades para o enterramento pareciam não ter fim. O dono do hotel inscrevera Oscar com um appellido supposto: Melmolte. O medico que verificou o obito ameaçou-nos de enviar o cadaver para a Morgue. No dia seguinte, algumas pessoas prevenidas, poetas e literatos, deixaram os seus cartões: Raymond de la Tailhede, Tardieu, Charles Nibleigh, Jean Rictus, Robert d'Humières, Georges Ninclair, e differentes inglezes, "que deram nomes suppostos"... Entre as vinte e quatro corôas, algumas enviadas anonymamente, fiz collocar uma de louros com esta inscripção: "A tribute to his literary achievements and distinction". Para todos os que conservaram boa memoria de Oscar, será sempre um consolador pensamento, saber que teve junto delle, nos seus ultimos dias, emquanto poude ser sensivel á bondade e ás attenções, alguem como Reggie. (Turner)."

MORTO POR UM BONDE

Devido á sua imprudencia, o soldado de policia n. 1.082, da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria perdeu a vida hontem, victima de um desastre.

Viajava elle no reboque n. 1.042 que era puxado pelo electrico do Andarahy, guiado pelo motorista Antonio Bento da Silva.

Ao fazer aquelle vehiculo a volta da rua Theodoro da Silva para a de Barão do Bom Retiro, o soldado deu signal para parar e, antes que o motorneiro attendesse ao signal, saltou.

Nessa occasião perdeu o equilibrio e caiu, sendo apanhado pelas rodas do reboque, ficando com a perna direita esmagada.

O infeliz soldado foi soccorrido pela assistencia e depois removido para o hospital, vindo a fallecer poucas horas depois.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

A TRAGEDIA DA RUA ESPIRITO SANTO

O ESTADO DOS FERIDOS

Ao que parece, a tragedia da rua Espirito Santo não terá o desfecho que a principio se suppoz — a morte dos protagonistas.

João Santo e Sophia Morgan, depois de passarem um dia e uma noite na Santa Casa, em estado grave, começaram a apresentar melhoras sensiveis.

Hontem, durante o dia, essas melhoras se accentuaram ainda mais, de modo a se acreditar que ambos escapem.

Na delegacia do 4º districto policial proseguiu hontem o inquerito aberto para apurar a tragedia occorrida na casa n. 16 da rua Espirito Santo.

Está já apurado que Sophia tentou assassinar o amante, tentando suicidar-se em seguida.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Corityba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;

CARTA DE PARIS

PARIS, 14 de junho.

A festa de Camões em Paris.—Uma apotheose.—O que fez Paris á memoria de Camões.—O banquete do hotel Continental.—Festa brilhantissima.—O discurso admiravel de Guerra Junqueiro.—Chave de ouro.

Emfim!

Camões acha-se em Paris, sobre um elegante soclo, no centro do ultramundano bairro de Passy e Auteuil, e o seu monumento foi inaugurado com grande pompa e havendo discursos de literatos celebres, musicas regimentaes, bandeiras, palmas de ouro, poesias recitadas por artistas da Comedia Franceza e do Odeon, uma solemnidade que em Paris, raras vezes, quando se trata de glorias que são francezas.

E, não obstante a má vontade de uns e a ignobil falta de patriotismo de meia duzia de cretinos que envergonham cá fóra o nome de Portugal e do Brazil, a festa esteve brilhantissima.

Nada lhe faltou—nem mesmo o tempo admiravel!

Com certo espanto dos pessimistas, nesse dia festivo da inauguração do monumento de Camões não choveu e a tarde esteve radiosa, chamando ao boulevard Delessert mais de quinze mil pessoas.

Não podemos no curto espaço de que dispomos nesta *Carta parisiense*, dar um *aperçu* completo desta brilhantissima solemnidade. O que podemos assegurar, com o testemunho unanime da imprensa franceza, é que tudo correu na melhor ordem e no meio do maior enthusiasmo.

E, não obstante os obstaculos creados por certo conselheiro municipal de Paris, um orleanista, chefe dos *Camelots du roy*, que á ultima hora queria impedir a ceremonia, não querendo (dizia o alarve), que no bairro de Passy tremulasse a bandeira da *ignobil Republica Portugueza*, a ceremonia tomou quasi um caracter official porque:

—tivemos assistencia dos representantes officiaes do ministerio da instrucção publica e do ministerio de bellas artes;

—tivemos a adhesão do governador militar de Paris, que nos concedeu a musica do regimento n. 89 de linha;

—tivemos a assistencia do embaixador da Hespanha, do 1º secretario da embaixada da Italia, dos governos das principaes republicas americanas e da Republica dos Estados Unidos da China.

E, apesar das *entraves* de certos imbecis—o nosso glorioso Camões está, emfim, immortalizado no bronze, em Paris.

O monumento produziu a melhor impressão—embora seja a obra de um estrangeiro... e elevado á memoria de um estrangeiro... o que nem sempre agrada aos espiritos mesquinhos da intransigencia nacionalista.

*

A festa esteve, como já dissemos, brilhantissima. Richepin pronunciou com voz vibrante e magnifica um discurso maravilhoso. E seguiu-se Paul Brulat, o grande romancista naturalista, que saudou a memoria de Camões num trecho de prosa mascula e admiravel. O professor Dumas, deão da Faculdade das Letras na Sorbonne, fez uma improvisão esplendida; o poeta Bocquet, director do *Beffroy*, vice-presidente da Société des poetes, leu um discurso esplendido. E a série das allocuções continuou sempre brilhantemente, destacando-se a leitura de saudação de Theophilo Braga, traduzida em francez pelo jornalista Scarabia, que a leu entre os applausos e as acclamações do publico, assim como, o telegramma de Guerra Junqueiro, em que o poeta terminava dizendo: "beijo a alma augusta da França."

Maxime Formont, presidente da Société des Etudes Portugaises depois de se referir a quem escreve estas linhas em phrases amigas, relatou os nossos esforços. E a ceremonia terminou pela parte poetica: Mlle. Martel (da Comedia Franceza), que recitou um soneto de Achille Millien a Camões; Mlle. Vellini (do Odeon), que recitou versos de Philear Lebesgue e por fim a encantadora Mlle. Knapp, javaneza, que disse com um encanto supremo um pequeno poema de René Ghil.

Essa filha do Oriente appareceu vestida com o *costume* do seu paiz.

Os versos de René Ghil foram hoje publicados no *Paris-Journal*, a folha de que Jules Bois é director literario e que hontem publicara em artigo de fundo um bello trabalho sobre Camões.

A musica do regimento de infantaria 89 tocou a *Portugueza*, o hymno brazileiro e a *Marselheza*.

E no fim da ceremonia foram entregues duas bellas medalhas commemorativas de Camões que acabam de ser gravadas, sendo uma para João Chagas e outra para Xavier de Carvalho.

Duas meninas vestidas com as côres portuguezas vendiam a nova edição da *Portugueza*, traduzida em francez, tendo na capa os retratos de republicanos celebres de Portugal e ao centro a reproducção da figura historica de Camões. Foram vendidos mais de 500 exemplares desta nova e curiosa edição do hymno nacional portuguez, feita pelo *comité* do monumento a Camões.

*

A' noite realizou-se o banquete do hotel Continental nos salões do primeiro andar—e que são, como todos sabem, os mais bellos de Paris.

Presidiu João Chagas, que tinha á sua direita Mme. de Oliveira Lima, a esposa do ministro do Brazil na Belgica e á sua direita a escriptora Rachilde, directora do *Mercure*, de França. Na mesa de honra achavam-se tambem:

Mme. João Chagas, o embaixador de Hespanha, Perez Cabalero, o Sr. Gay, syndico da cidade de Paris e representante official da Municipalidade; Jules Bois, Gustave Tevy (do *Journal*); Mme. Catulle Mendès, Mme. Annie de Péne, M. Osbrant, representando o ministerio de bellas artes; Mme. Xavier de Carvalho, o Dr. Oliveira Lima, ministro do Brazil em Bruxellas, o Sr. Muvelliny, 1º secretario da legação do Brazil, o poeta Maxime Formont, Mme. Betti, Mme. Du Gast e Gaston Deschamps.

Nas outras duas longas mesas estavam os membros da Academia de Letras do Brazil, Srs. Graça Aranha, Affonso Arinos e Rodrigo Octavio.

Viam-se todos os representantes da nova literatura franceza, desde Jules Romains, o chefe da escola intimista, de René Arcos, de Paul Fort (dos *Vers et prose*) até aos symbolistas, aos decadentes, aos poetas sociaes, aos poetas rebeldes.

O banquete de Camões foi a apotheose da literatura franceza.

No começo dos brindes lêmos os telegrammas de felicitações recebidos: da Camara Municipal de Lisboa, do Dr. Alves da Veiga, de Guerra Junqueiro, de Magalhães Lima, da Sociedade de Geographia, do Lyceu Camões, dos estudantes portuguezes de Lassance e de Liége, das Academias de Italia e da Grecia, de Silva Lisboa, de Victor Orban, de Brinn Gaubast, de M. de Azevedo, de Nicol, etc.

O primeiro orador foi o Sr. Perez Caballero, que fez um brilhantissimo improviso, dizendo em resumo que Camões era uma gloria iberica e que a Hespanha e Portugal deviam sempre marchar de mão dadas.

Seguiu-se o syndico de Paris, Sr. Gay, que declarou, quasi de uma maneira official, tomar a cidade de Paris sob a sua guarda o monumento.

O representante do Brazil saudou o nome de Camões num breve discurso que foi muito applaudido, tocando então a orchestra o hymno brazileiro.

Falaram ainda René Ghil, em nome dos poetas francezes, Martin Nadaud, em nome da Academia Latina e Jules Bois, em nome dos felebres. E todos estes oradores se referiram a quem escreve estas linhas, mas, em termos tão elogiosos que não podemos deixar de agradecer com infinito reconhecimento.

Nadaud chamou-nos mesmo: *le père de Camoens... á Paris!*

Que diabo, um pai que tem um filho com tres seculos de idade!

O banquete fechou com chave de ouro. João Chagas pronunciou uma oração brilhantissima, principiando por nos dirigir amaveis referencias. Depois fez uma synthese da obra de Camões, num francez muito correcto, e com uma admiravel elevação de idéas. Foi applaudidissimo.

A orchestra tocou a *Portugueza*, que todos ouviram de pé. E depois houve um pequeno concerto, em que a javaneza Knapp recitou de novo o poemeto de René Gil a Camões e uma outra artista do Conservatoire, Mlle. Quilimar, recitou a *Terre Benie*, de Bento Caeiro, o talentoso poeta que vive na Suissa, e que veiu a Paris expressamente para assistir á festa de Camões.

*

No dia immediato todas ou quasi todas as folhas de Paris se occupavam da inauguração do monumento a Camões. O *Excelsior* publicou em a primeira pagina uma grande gravura da sessão solemne do *boulevard Delessert*. O *Figaro* consagrou á festa quasi uma columna.

A inauguração do monumento de Camões foi na verdade o acontecimento do dia em Paris. O *Gil Blas*, na sua chronica de Torette, o *Petit Journal*, todas as grandes folhas do *boulevard* consagram longos artigos ao immortal poeta dos *Lusiadas*.

Esta unanimidade do Paris intellectual na consagração de Camões é consolador, porque nos afasta do charco de onde emergem com as suas cabeças chatas de rãs de um certo *rastaquoères*, que nem sequer responderam ao convite do *comité Camões*, que desceu a reclamar alguns francos a varios troca-tintas sem educação, porque nem mesmo se dignaram responder ás cartas attenciosas que lhe foram dirigidas.

*

Não foi sómente em Paris que celebrámos Camões. Houve outras festas deslumbrantes noutras capitaes e cidades européas. E uma das mais significativas foi a que Guerra Junqueiro organizou no restaurant Tanhalle, de Zurich, e onde o grande poeta fez um esplendido discurso de que vamos reproduzir, para fechar com chave de ouro, a nossa chronica de hoje:

"Compatriotas e amigos: O nome sagrado de Camões junta-nos hoje aqui, em fraterno convivio, durante algumas horas. Camões é Portugal, e a festa de Camões o dia santo da nação. Celebremos o herói religiosamente, vivendo este dia na sua alma, commungando no pão do seu espirito. Adoremol-o para nos sublimar, para que nos attraia e venha a nós. As linguas de fogo só descem quando se desejam, e os santos só nos ouvem quando estamos proximos.

Camões é o genio lusitano, a idealidade da raça num herói. Pertence ao grupo dos immortaes, dos que viveram no mundo o breve instante, com olhos de eternidade e de infinito.

A vida resolve-se em dor e amor, e elle amou e soffreu como poucos homens. Amou a justiça, amou a virtude, amou a belleza. Amou a patria na humanidade, a humanidade no universo e o universo em Deus. E desse immenso amor fez colheita de lucto e colheita de dor. Semeou beijos e nasceram-lhe viboras. Poz na fronte da Patria um diadema de estrellas e recebeu por galardão uma corôa de cardos. A inveja, o rancor, a estupidez, a mentira, a hypocrisia, a ferocidade—bando de lobos e de hyenas, vão atrás delle continuamente. Não o deixam, rasgam-no, dilaceram-no. Toda a sua existencia de herói e de martyr é a escalada abrupta de um calvario. O sangue do coração evaporou-se-lhe em genio e verteu-se-lhe em lagrimas. Foi Apollo na cruz, aéda e Messias, bardo e Redemptor. Sonhou como um epico, lidou como um herói, e acabou como um Christo.

Nessa imperial, grandiosa e maravilhosa Lisboa do seculo XVI, ovante de fortalezas, cathedraes, estaleiros, praças, palacios, cupulas, bazares; nessa Lisboa rutila e chimerica, de gentes estranhas e desvairadas, nadando em ouro, fulva de pompas, louca de vicios, ebria de orgulho e de prazer; nessa Lisboa babylonica, visto emporio do mundo, rainha esplendida dos mares, onde frotas de galeões bolsavam thesouros fabulosos de paizes de sonho e de mysterio: nessa Lisboa, Capital da Luz, nessa Jerusalém das descobertas, agonisou abandonado e atribulado, mendigo e martyr, sem pão e sem lar, o maior e o mais sublime dos seus filhos, o gigante da raça, o cantor dos Lusiadas. Viveu pela Patria, cobriu-a de gloria, e nella morreu obscuramente, de solidão, de fome e de tristeza.

E ao mesmo tempo que Luiz de Camões divinisando-se na dor, chegava á immortalidade espiritual, a alma da Patria degradando-se, envenenada de ouro e de vileza, cahia escrava e semi-morta. A alma enoitecera-lhe em lethargo, mas, brilhava e cantava immorredoura na voz ardente dos Lusiadas. E' a voz messianica de epico, é a voz de fogo de Camões quem de novo a desperta e desagrilhoa do captiveiro, e quem durante os seculos pesados de uma noite de horror, a guia na torva escuridão, a fortalece nos desalentos e desmaios, erguendo-a por vezes, indomita e nobre, magnanima e justa, como nos tempos bellos da epopéa. A alma somnambula do povo, caminha de noite, lastimosa e chorando, atrás da alma do vidente. Nas datas grandes, nos dias heroicos—1640, 1807, 1820, 1834—o culto de Camões inflamma-se, Camões revive e está presente. O centenario, ha trinta annos, acordou a nação, encheu-a de fé, abrasou-a de amor e a alma do povo e a do poeta fundiram-se avidamente uma na outra, como dois beijos e dois relampagos. E na alleluia sagrada da victoria, no extase da immortal manhã de 5 de outubro, sentia-se resando e palpitando, aberta em flor de luz, a alma divina de Camões.

Libertámo-nos. Banimos para sempre *os fracos reis que fazem fraca a forte gente*, os despotas e os tiranos, *cuja vontade manda mais que a justiça e que a verdade*.

Foram-se os abutres e emigraram os corvos. Partimos algemas, expulsámos verdugos, destruimos carceres. Não basta. A' volta de nós, mortas no chão, as ruinas escuras do passado embargam-nos o transito. E' necessario erguer, ordenar, edificar. Demos corpo concreto e realidade ao que hontem foi sonho e aspiração. Crêmos juntos, no trabalho commum, a Patria Nova. Invocámos Camões para a libertar, modelemol-a então á sua imagem. Façamol-a heroica, augusta e grande como a epopéa. Façamol-a nobre como a ode, limpida e ligeira como a canção, ridente e viçosa como a egloga, pura e christã como a elegia. Sejamos uma nação de alegres marinheiros e de robustos lavradores, vivendo piedosamente vida simples, irmanando as idéas, nivelando as fortunas, cuidando os criminosos como enfermos, amparando os invalidos como crianças, marchando no globo, em extase, para a harmonia eterna, para Deus. Crêemos uma Patria idéal, vestida de verdade, armada de direito, fulgente de sonho e de belleza. Que as searas germinem, que os beijos esplendam, e as almas se casem, á luz fecunda dos seus olhos. Uma Patria materna e carinhosa, que ensine os ignorantes, ajude os que trabalham, ameigue os que soffrem, bemdiga os heróes, e deixe entrar no coração, candidamente, a voz alada e luminosa dos passarinhos e dos poetas.

Mas, essa Patria, além de boa e jocunda, eu quero-a estavel; e armada de direito. Quero-a forte para que a respeitem, e siga livre, avante, com denodo, no caminho do bem e do trabalho. A espingarda defenderá a charrua e a boca negra do canhão o peito alvo da justiça. Quando a arma que mata defende a liberdade os santos choram, mas não accusam. Porque então a arma de morte criou amor e gerou vida.

A' volta de nós, soffregamente, as cobiças espreitam. Demos á Patria o maximo de resistencia, dando-lhe o maximo de unidade. Unamo-nos todos, e ficará incolume. Separam-nos idéas e doutrinas? Embora. Cruzemos as linhas divergentes neste ponto commum,—o amor da Patria. As idéas e crenças mais oppostas, vivendo-as no fundo do coração com o mesmo espirito de amor, convertem-se em raios de uma estrella, que, discrepando na circumferencia, se casam no centro e se amalgamam. Divinisemos hoje o dia de Camões, que é o dia heroico de Portugal, casando tambem no amor da Patria, religiosamente, as nossas vontades, os nossos idéaes, as nossas almas. Em nome de Camões fraternisemos e trabalhemos.

Os pobres de minha terra, que, debaixo da neve ou luz ardente, abrem com o arado e com a enxada os sulcos das vinhas e dos trigaes, apenas o sol de Deus chega ao zenith, e vai em meio o dia de dôr e de trabalho, largam das mãos a ferramenta, erguem-se e descobrem-se, e postos em pé, numa attitude immovel de oração, fazem-se religiosamente o signal da cruz, entoando com voz profunda estas palavras: Louvado seja sempre nosso Senhor Jesus Christo!

Pois bem. Eu desejo que neste dia sagrado de Camões, todos os portuguezes, imitando os jornaleiros da minha terra, se ergam tambem em pé, de fronte núa, e digam com devoção igual estas palavras: Louvado seja sempre o nome divino de Camões!!

Viva Portugal! Viva a Republica Portugueza!"

*

E assim foram, tão brilhantes como bellas, as festas da Europa intellectual, em honra do epico immortal dos *Lusiadas*.

Xavier de Carvalho.

Por acto de 12 do corrente mez, o Sr. ministro da viação fez a seguintes nomeações de que se compõem a commissão fiscal da construcção das linhas estrategicas, no Estado do Rio Grande do Sul, de conformidade com a proposta que foi submettida á sua approvação pelo inspector federal das estradas:

Para engenheiros fiscaes de 2ª classe—Fabio Patricio de Azambuja, Oscar Bastian Pinto, Antonio da Silva Vasconcellos Junior, Francisco Moreira Pereira, Evandro Ribeiro, Sylvio Brun, Salustiano Cardoso Espindola e Augusto da Silva e Sá.

Conductores de 1ª classe—Roberto Bruno Escobar, Arnaldo Franco Porto Alegre, Ivo Pedroso da Silveira, Frontino Brun, Octavio Lago, Sylvio Barbedo, Francisco Telles de Miranda e João Dahne.

Conductores de 2ª classe—Luiz Rodrigues Machado Junior, João Esteves Barbosa, Franklin Praia Filho, Samarim Gustavo de Andrade, Fernando Borges Fortes, Eurydes Minuano de Moura e Mario Pinto Bandeira.

O major Estanislão Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos, é esperado de volta de sua viagem de inspecção aos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, terça-feira, á noite.

QUESTÕES ESPIRITAS

II

Contemplar o mundo exterior é sentir-se relacionado com innumeraveis corpos cujos aspectos, fórmas, propriedades almamente se diversificam.

Os mineraes, as plantas e os animaes constituem o que a sciencia denominou — os tres reinos da natureza.

Estes agrupamentos de seres se classificam segundo a complexidade gradual que apresentam em sua estructura e em seus modos de reacção no conflicto das forças universaes.

Os seres inorganicos, mais rudimentares, estacionam na base da escala ascendente: a immobilidade e indefinida conservação da fórma, quando nenhuma causa extrinseca sobre elles actúa; são os seus caracteristicos fundamentaes.

Os organizados, dispondo de uma conformação cellular, occupam situações mais culminantes por manifestarem os phenomenos multiplos da vida.

Todos encerram, porém, o "substractum" commum — a materia — que é um dos elementos geraes do universo.

A cosmologia racional crystalisou, durante seculos, em duas categorias essenciaes as concepções inherentes á constituição da materia: "o mecanismo e o dynamismo".

O primeiro submettia as propriedades dos corpos ás leis geometricas e mecanicas (a extensão, figura, situação e movimento).

O segundo eliminou a extensão "inerte" fazendo prevalecer um principio de actividade que é a "força".

Cada uma destas theorias se parcellava em duas modalidades, o mecanismo physico que considera os corpos como aggregados de elementos extensos e indivisiveis, pesados e resistentes (atomos), movendo-se no vacuo.

Era o pensamento de Democrito, Epicuro e Gassendi.

O mecanismo geometrico admittia que o espaço representava a substancia de todos os corpos, sustentando a não existencia do vacuo e a divisibilidade indefinida.

Tal é a doutrina de Descartes e de Spinoza.

A theoria dynamica, por sua vez, se fracciona em dois aspectos: o "hylozoismo", cujos germens surgiram na physica dos estoicos e suppõe a natureza como uma especie de ser vivo, sendo a sua alma — Deus, e o "monadismo", de Leibnitz, instituindo como verdade a composição dos corpos de substancias simples e activas (monadas) divergindo dos atomos por serem inextensas.

Estas particulas seriam infinitas em numero em cada corpo e em cada parte dos corpos porque a materia, ao ver de Leibnitz, é divisivel ao infinito.

Deve-se mencionar ainda o "atomismo geometrico" de Bascovich interpretando os corpos como agglomeração de pontos mathematicos ou de moleculas inextensas, homogeneas e simples, dotadas de attracção e repulsão que as mantêm á distancia determinada umas das outras.

Neste systema se inscreveram Kant, Victor Cousin e Dugald-Stewart.

* * *

A essencia irreductivel da materia nos escapa: demasiado fragil é a intelligencia humana para descer até o principio das coisas, surprehendendo a obscura elaboração de seus processos inabordaveis no estado actual dos nossos conhecimentos relativos.

As hypotheses scientificas mantêm-se apenas emquanto apresentam uma certa concordancia com o maior numero de phenomenos observados.

Tornar-se-hia irrisorio quem pretendesse reviver a theoria sobre o horror do vacuo, attribuido outr'ora á natureza ou o phlogistico tão amiudadamente invocado na infancia da chimica.

Admitte-se ainda hoje a existencia do ether, os gráos de atomicidade contidos na molecula de uma substancia, a correlação das forças physicas, a equivalencia mecanica do calor, porque o experimentalismo, as inducções e analogias flagrantes corroboram mui racionalmente taes construcções de ordem especulativa.

Semelhantemente, o mecanismo e o dynamismo são méras hypotheses que aspiram projectar alguma claridade no dedalo sombrio de um problema até agora se escusando em revelar a sua derradeira incognita ao engenho humano em seu crescente voluir.

Faz-se mister tambem apreciar a constituição da materia segundo as vistas arrojadas dos investigadores da actualidade.

Como percursos desse renovamento que vae abarcando o dominio integral das sciencias naturaes, força é reivindicar para Graham tal posição de destaque entre as mentalidades contemporaneas de seus trabalhos penetrados por um largo sopro de genialidade.

A decomposição do atomo em outros elementos infinitesimaes pertence-lhe indiscutivelmente.

Graham chegou a esta hypothese por uma fórma intuitiva, por um descortino semelhante ao de Bichat na biologia. Em sua época, a chimica estava longe de architectar edificios theoricos como os que devemos á penetração philosophica de Gibbs.

Aquelle pensador fraccionava o atomo em particulas de menor dimensão, ás quaes denominava de "ultimatas".

"Estas particulas seriam iguaes entre si qualquer que fosse o corpo de onde proviesse".

A variedade observada nas substancias submettidas á analyse, procede dos movimentos oscillatorios que as animam.

Assim, a unidade da materia se encontrava ahi bem lucidamente definida. Em condições analogas se achava tambem a idéa da transmutação dos metaes, ora rejuvenescida graças aos estudos de Curie sobre o phenomeno da radio actividade.

Por este esboço, percebe-se a genese das novas concepções de Arrhenius e de Gustavo Le Bon sobre os "ions".

O primeiro destes sabios acompanhando a electrolyse das dissoluções salinas, concluiu pela presença de moleculas dissociadas em proporção consideravel e baptizou de "íons" os elementos electrolyticos.

D'ahi, a complexidade do atomo, que, segundo J. Perrin, já encontrou uma primeira confirmação no estudo dos raios Roentgen, destinado provavelmente a promover extraordinaria renovação nas proprias bases das sciencias physico-chimicas.

Vianna de Carvalho.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 14.

O correspondente do *Giornale d'Italia*, Enrico Corradini, telegraphou ao seu jornal, noticiando que acaba de percorrer as ilhas do mar Egeu e que, interrogando varios indigenas, nos diversos logares que percorreu, constatou que os habitantes daquellas ilhas se consideram felizes por terem sido libertados do jugo ottomano e que estão reconhecidos á Italia, vivendo tranquilamente debaixo do pavilhão tricolor.

ROMA, 14.

No ministerio da guerra foi recebido, esta tarde, o seguinte telegramma do general Garioni, expedido, tambem hoje, de Ferua:

"A's primeiras horas da madrugada de hoje, todas as forças desta divisão atacaram Sidi-Ali, onde estavam concentradas muitas tropas turco-arabes. Os nossos soldados apoderaram-se facilmente das posições inimigas, apesar dos grandes reforços turco-arabes vindos de Regdaline e Zuara. Travou-se depois renhido combate, que durou seis horas, terminando pela victoria completa das nossas armas. O inimigo dispersou-se desordenadamente e com grandes perdas. As nossas tropas occupam-se em reforçar activamente as posições conquistadas."

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

SEVILHA, 14.

A bordo do vapor *Cabo Roca*, ancorado neste porto, deu-se uma explosão dos tubos da caldeira, causando a morte a um marinheiro e ferimentos a varios outros.

BARCELONA, 14.

Em Granaers, nos arrabaldes desta cidade, realizava-se hoje um comicio republicano, quando um grupo de carlistas appareceu inesperadamente no local da reunião e provocou os assistentes, do que resultou grave desordem.

Foram disparados tiros de revólver, que mataram um popular e feriram tres.

A policia effectuou grande numero de prisões.

—Um grupo de vinte carlistas percorreu as ruas da cidade, dando vivas á dynastia de Bragança e morras á Republica Portugueza.

A policia dispersou os manifestantes e effectuou tres prisões.

VALENCIA, 14.

Informam de Catarroja ter-se dado ali uma explosão em uma mina, morrendo duas pessoas e ficando tres gravemente feridas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.

Começaram hontem de tarde, com grande concurrencia, os festejos populares commemorativos do 14 de julho. Realizaram-se numerosos bailes ao ar livre, que sómente terminaram hoje de madrugada, havendo sempre grande enthusiasmo e reinando a melhor ordem.

PARIS, 14.

Telegrammas de Montpellier informam que está gravemente enfermo o poeta Francisco Mistral.

PARIS, 14.

Le Matin annuncia a eleição do Sr. Alexandre Millerand, ministro da guerra, para membro da Société des Gens des Lettres.

MARSELHA, 14.

A' saida de uma reunião das mulheres dos estivadores deste porto, que se encontram em greve, deu-se um grande conflicto entre os grevistas e a policia, sendo trocados muitos tiros de revólver.

As desordens tomaram graves proporções, sendo saqueado um *bar* e havendo ainda outros prejuizos.

Ficaram feridos cerca de dez agentes de policia e aproximadamente 20 grevistas, sendo grave o estado de alguns. A policia conseguiu restabelecer a ordem, fazendo 60 prisões.

MARSELHA, 14.

Foi posto a nado o vapor *Persia*, da Companhia Peninsular Oriental, que ha dias encalhara em Sausset.

PARIS, 14.

Dizem de Montpellier que Francisco Mistral soffre de uma inflamação interna de caracter grave.

Os amigos do enfermo e os proprios medicos não occultam o receio de um proximo desenlace fatal.

PARIS, 14.

Realizou-se, em Longchamps, com um tempo magnifico, a grande revista militar commemorativa do anniversario da tomada da Bastilha.

A revista esteve brilhantissima, formando todas as forças da guarnição desta capital e contingentes das forças das provincias.

Desde manhã que áquelle prado começaram a chegar automoveis e carros conduzindo pessoas de todas as classes sociaes. Ao meio-dia, havia ali enorme multidão, que se espalhava pelas redondezas para ver o desfile das tropas.

O presidente da Republica, Sr. Armand Fallières, chegou acompanhado pelo Bey de Tunis, ministros, altas autoridades civis e militares. Na tribuna official viam-se, entre outras pessoas, os filhos de El-Mokri, grão-vizir de Marrocos, e a ex-rainha Ranavalo, de Madagascar. Viam-se tambem presentes todos os addidos militares ás embaixadas e legações estrangeiras nesta capital, os membros do corpo diplomatico e o general Jilinsky, chefe do estado-maior general do exercito da Russia.

Durante o desfile das tropas, voaram dois aeroplanos, acompanhando as evoluções militares.

A multidão acclamou, com delirante enthusiasmo, as forças do exercito e os aviadores.

Até a ultima hora não havia sido registrado nenhum incidente desagradavel.

Em todos os departamentos decorreram, com grande enthusiasmo, os festejos de 14 de julho.

Em Toulon, os officiaes brazileiros e peruanos assistiram á revista que ali se realizou pela manhã.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Nas eleições realizadas hoje, em Hanley, condado de Stafford, foi eleito deputado o liberal Outhwaite. O partido do trabalho, que tambem apresentava candidato, foi derrotado, tendo perdido a cadeira.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 14.

O Sr. Camille Barrére, embaixador da França nesta capital, deu hoje uma recepção aos membros da colonia do seu paiz, pronunciando nessa occasião um discurso, em que salientou que, se a *entente* franco-italiana está tão firme, é para o bem moral e material dos dois povos.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

MOSCOW, 14.

Partiu hoje desta capital para Berlim o Sr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio da Allemanha, que aqui se encontrava ha dias.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

CHINA

PEKIN, 14.

Cinco ministros, entre os quaes o das finanças, apresentaram hontem de tarde o pedido de demissão ao presidente da Republica, Yuan-Shi-Kai. São, por emquanto, ignorados os motivos da crise ministerial.

PEKIN, 14.

O ministro do interior, Chaup-Ing-Chun, vai assumir a pasta das finanças, até que melhore a actual situação financeira da Republica, depois do que a gerencia do ministerio será entregue a Chowtszchi.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

A commissão interestadoal de commercio, encarregada de estudar as tarifas das companhias de transportes dos Estados, apresentou o relatorio, dando conta detalhada dos seus trabalhos.

A commissão recommenda importantes reducções, cuja média attinge 15 o|o nas actuaes tarifas de transportes em todos os Estados da União.

Essas reducções, no dizer do relatorio, constituem um grande passo para a solução da questão da carestia da vida.

CHICAGO, 14.

No Hinsdale, arrabalde desta cidade, deu-se hoje, pela manhã, uma collisão entre dois trens de passageiros.

Ainda não foi possivel saber o numero certo de victimas. De sob os destroços dos vagões foram já retirados treze cadaveres e numerosos feridos.

CHICAGO, 14.

A collisão de trens occorrida em Hinsdale foi motivada por um erro de mudança de agulhas e pelo espesso nevoeiro que fazia no momento do desastre.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

A legação de Portugal communicou á imprensa o texto da reclamação apresentada pelo governo portuguez ao da Hespanha, por permittir este que os realistas portuguezes conspirem e invadam a fronteira. Communica a mesma legação que o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros do governo hespanhol, prometteu dar providencias a respeito e destituir o governador de Orense.

—Correu no meio da maior animação o banquete realizado hontem, á noite, no Club Francez desta capital.

O ministro da França, Sr. Duparc, brindou a fraternidade franco-argentina.

O Sr. Ruiz de los Llanos, sub-secretario de Estado do ministerio do exterior, irá hoje á legação da França cumprimentar, em nome do governo argentino, aquelle ministro, pelo anniversario da tomada da Bastilha.

Entre as festas que hoje se realizam, terá especial brilhantismo o festival organizado no local da exposição rural.

—Regressarão hoje a esta capital os ministros que acompanharam o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, na sua viagem a Tucuman.

Todos os jornaes queixam-se da paralysação dos serviços administrativos, devido á ausencia dos titulares das differentes pastas.

—O Dr. Rodriguez Larreta conferenciará amanhã com o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, a respeito do Congresso de Jurisconsultos, reunido no Rio de Janeiro, do qual o Dr. Larreta faz parte, como delegado da Republica Argentina.

—O ministro da Inglaterra offerece amanhã um banquete aos seus collegas do corpo diplomatico estrangeiro e ao ministro do exterior, ao qual tambem assistirá o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio.

—Falleceu nesta capital a Sra. Olinda da Rocha Almeida, filha do fallecido millionario portuguez barão da Rocha.

O Sr. Roberto Almeida, marido da Sra. Olinda, suicidou-se no dia em que recebeu 3.000 contos de réis, da herança de seu sogro.

BUENOS AIRES, 14.

La Argentina publica hoje uma noticia dizendo que o general Julio Roca não continuando como ministro da Argentina no Brazil, será nomeado ministro da agricultura.

—Falleceu nesta capital o coronel Ponciano Torres, veterano do Paraguay.

—Regressou da fazenda Sant'Anna, onde se achava a passeio, o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Na proxima sexta-feira S. Ex. visitará Cordova.

—Realizou-se no theatro Olympia um *meeting*, promovido por um *comité* do commercio desta praça, para protestar contra a creação de novos *trusts* que se estão apoderando dos mercados e impondo o preço das mercadorias.

—Commemorando o anniversario da tomada da Bastilha, as sociedades francezas desta capital distribuiram entre os pobres roupas e viveres.

—Foram tambem pronunciados muitos discursos patrioticos no hospital francez, ante a estatua da Alsacia-Lorena.

Além de muitas outras associações, tomaram parte nas festas os centros republicanos hespanhoes e italianos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

Consta que o ministerio apresentará amanhã a sua renuncia collectiva ao presidente da Republica, Sr. Barros Luco.

SANTIAGO, 14.

O monarchista chileno Efrain Olmado feriu gravemente com diversos tiros de revólver os conhecidos jovens Gusman Vergara e Carlos Casali.

O criminoso evadiu-se.

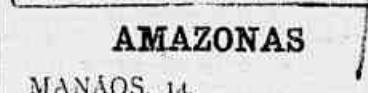
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

A policia local apprehendeu diversas libras esterlinas falsas, que se achavam em circulação.

Actualmente desenvolve-se uma grande campanha contra os falsificadores de moedas.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 14.

A requerimento do Sr. Joaquim de Paula Antunes, foi sequestrada a typographia do *Diario*, de propriedade do deputado Monteiro de Souza.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 13 (*retardado*).

Durante a noite novas violencias foram commettidas pelos desordeiros.

Algumas casas de conservadores foram assaltadas a tiros.

As familias sairam para a rua, aos gritos.

—São muitas as petições de *habeas-corpus*, pedindo a soltura dos conservadores, mettidos nas solitarias da chefia de policia, quarteis policiaes e no de bombeiros.

—Sem motivo algum, prenderam hontem o servente do quartel-general da guarda nacional e apprehenderam a correspondencia, tomando a caderneta e o livro de cheques da agencia do Banco do Brazil, tudo pertencente áquella milicia, no valor de 18 contos, que eram destinados á compra do novo edificio.

Os officiaes da guarda nacional, embora fardados, são desrespeitados e suas casas são assaltadas e varejadas pelos amotinados.

—O consul do Uruguay publica hoje cartas do capitão-tenente Bittencourt Calazans, commandante da flotilha do Amazonas, e outros officiaes da armada, affirmando que, á hora em que se deu o conflicto na Intendencia, o consul se achava na companhia delles na redacção da *Provincia do Pará*.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 14.

Informam da cidade de Caxias, que aquelle municipio contratou a installação da illuminação publica a acetyleno, já adoptada nos municipios de Brejo, Vianna e Codó.

—Acerca dos successos occorridos no municipio de Arayoses, o governador do Estado recebeu o seguinte despacho, transmittido pelo delegado de policia: "Em obediencia ás ordens de V. Ex., informo sobre os successos assim originados. O vereador Antonio Mineu, visando evitar a reunião da Camara Municipal, por estar em minoria, devido á perda do mandato dos seus amigos, que mudaram de domicilio, apoderou-se da chave da porta e dos livros das actas das sessões da Camara.

Esta teve o edificio aberto no dia seguinte, em virtude de mandado judiciario, sendo os livros das actas e as chaves dos moveis e os documentos do archivo da Camara apprehendidos em poder de Antonio Mineu, mediante mandado judiciario.

Ouvidos no auto de perguntas, o secretario e o porteiro declararam que Mineu se havia apoderado do livro de actas desde fevereiro ultimo, assim como das chaves, recusando-se a entregal-as, e fizeram outras declarações comprometedoras para Mineu.

O exame judicial requerido no livro das actas comprovou existirem tres actas contendo assignaturas falsas dos vereadores.

Está correndo o processo-crime por estellionato contra os accusados.

A Camara está funccionando regularmente com dois vereadores e tres supplentes. Os outros abandonaram os cargos.

O municipio está calmo. Todos os actos do vereador Balbino Rodrigues foram requeridos e executados com todas as formalidades legaes.

S. LUIZ, 14.

O Centro Republicano Portuguez effectua hoje uma sessão commemorativa da data em que a Republica Brazileira festeja a liberdade e a independencia dos povos americanos.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 14.

Os jornaes desta capital lamentam que a demora do preenchimento do bispado do Piauhy esteja levando á ruina completa a diocese e fazem censuras ao administrador apostolico, que, por motivos politicos, tem movido perseguições contra os mais antigos e illustrados vigarios da diocese.

—O general Julio Roca telegraphou ao governador do Estado, agradecendo ter-se feito representar nas festas ahi realizadas em sua homenagem.

—O Dr. Antonino Freire, chefe do partido republicano conservador piauhyense, tem recebido muitas condolencias pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva, presidente da commissão executiva central do mesmo partido.

—O commercio desta praça e das praças marginaes ao Parnahyba continúa prejudicado com a demora das mercadorias em Tutoya e Parnahyba, por falta de transportes.

O gerente da companhia de vapores allega como causa principal dessa demora a difficuldade dos barcos da mesma companhia transporem o baixo chamado Maria Pequena, na origem do braço Iguarassú, do rio Parnahyba, que banha a cidade desse nome.

A esse proposito o jornal *Monitor* lembra que ha tres annos o orçamento federal consigna uma verba para acquisição de uma draga para escavar aquelle e outros baixios, que difficultam a navegação, sendo a occasião actual muito opportuna para ser feito o serviço pela commissão de estudos e melhoramentos do porto de Amarração.

—Constou aqui que a opposição se reorganizaria, sob a chefia do senador Ribeiro Gonçalves. Tendo, porém, surgido difficuldades, foi adiada a reorganização, bem como o reapparecimento do jornal que será o orgão da referida opposição.

—Embarcaram para essa capital, em gozo de licença, o Dr. Arthur Furtado, juiz de direito da 2ª vara da comarca desta capital; o deputado estadoal Aurelio Brito e o Sr. Antidio Monteiro, chefe das machinas do serviço de abastecimento de agua a esta capital.

THEREZINA, 14.

O Centro Infantil fez hoje uma manifestação de apreço ao Dr. Miguel Rosa, governador do Estado.

—Esteve muito concorrida a recepção do governador, em homenagem á data de hoje.

—O deputado estadoal Enéas de Carvalho offereceu hoje um lauto almoço ao presidente da Assembléa Legislativa Estadoal, trocando-se amistosos brindes.

—O administrador do Apostolado do Bispado suspendeu ordens ao padre Luiz Gonzaga, por ter celebrado missa na capella da Santa Casa de Misericordia desta capital.

O padre Luiz Gonzaga é deputado estadoal e goza de grande conceito e prestigio em todo o Estado, motivo pelo qual a sua suspensão de ordens causou pessimo effeito, augmentando as reclamações contra a actual administração do bispado.

—Os amigos do deputado Hugo de Castro offerecem-lhe hoje um baile na casa de residencia do Dr. Francisco Parente.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 14.

O coronel Franco Rabello foi festivamente recebido por uma flotilha de jangadas e outras pequenas embarcações, que foram ao encontro do vapor *Maranhão*.

Uma commissão foi a bordo cumprimental-o. Por occasião do desembarque, falaram alguns oradores, entre os quaes o Dr. Rodrigues de Andrade e o tenente Gentil Falcão.

Organizado o prestito, percorreu este algumas ruas.

O coronel Franco Rabello foi hospedado na rua Barão do Rio Branco n. 116, onde se realizou o almoço.

A' noite haverá festas populares, tocando bandas de musica nos logradouros publicos, havendo tambem fogos pyrotechnicos na praça Ferreira.

Amanhã, a 1 hora da tarde, realizar-se-ha a posse.

A assembléa fez-se representar no desembarque por uma commissão.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

Terça-feira haverá entrega de premios aos alumnos da Escola de Bellas Artes.

—Com a presença do presidente do Estado, auxiliares do governo, autoridades estadoaes e federaes, fez o aviador Gino Gianfelice a ascensão em seu balão com muita felicidade, sendo ao descer enthusiasticamente applaudido.

—Em commemoração á data de hoje, foi pelo presidente do Estado commutada a pena do réo Sebastião de Oliveira.

VICTORIA, 14.

Amanhã fará a sua primeira viagem o vapor *S. Matheus*.

—Com festas estrondosas, foi inaugurada em Cachoeiro do Itapemirim a energia electrica.

VICTORIA, 14.

Em commemoração á data de hoje, o presidente do Estado commutou para dois annos a pena de Sebastião Rodrigues e indultou a Domingos de Campos.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 14.

Foi inaugurada a serraria, que deverá beneficiar 30 metros cubicos de madeira consumindo 35 kilowatts.

Dispõe de seis serras diversas, duas plainas e tres machinas auxiliares, sendo cada uma movida por motor electrico distincto.

Está montada em vasto edificio, que póde abrigar ainda outras machinas.

As madeiras são transportadas pela Leopoldina Railway até junto ao edificio e d'ahi distribuidas por differentes machinas, por um guindaste volante, accionado por motor electrico.

—O serviço da usina geradora da cachoeira Fruteira, que fornece energia electrica, foi hoje inaugurado com o maior successo.

—Seguiram para essa capital hoje, pelo nocturno, os Drs. Gatine e Carneiro de Rezende.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

Foi publicada a entrevista com o marquez de Darmesono, que assistiu, como correspondente de *La Prensa*, de Buenos Aires, á guerra de Tripoli.

Fala no problema da immigração para o Brazil, principalmente para o Estado de Minas, e discute o decreto Prinetti.

BELLO HORIZONTE, 14.

Mario de Lima vai dirigir a succursal do *Paiz*, tendo sido nomeado por Lindolpho Azevedo, que veiu a esta capital, afim de installal-a.

—A Camara estadoal vai discutir os recursos eleitoraes.

BELLO HORIZONTE, 14.

Chegou o deputado Francisco Valladares, que vai discutir na Camara estadoal o projecto sobre as estradas de ferro.

Chegou tambem o deputado Waldemiro de Magalhães.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

A Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil está disposta a fazer a substituição das pontes das linhas antigas arrendadas, que não offerecem a necessaria resistencia, com o novo material adquirido pela mesma.

Será tambem feito o lastramento, com pedra britada, de toda a sua rêde. Os melhoramentos a serem introduzidos attingirão, calcula-se, a somma de cerca de 20.000:000$, e os novos trabalhos serão atacados logo que terminem as negociações entre a inspectoria das estradas de ferro e a companhia.

S. PAULO, 14.

A 1 hora da tarde, com a solemnidade do estylo, realizou-se a sessão solemne da installação dos trabalhos legislativos do corrente anno, presidida pelo presidente do Senado.

Compareceram o presidente do Estado e seus auxiliares.

O 2º secretario leu a mensagem presidencial, que deixou agradavel impressão pela franqueza com que tratou certas questões.

Terminada a leitura e approvada a acta, o presidente e seus auxiliares retiraram-se com as mesmas formalidades.

Em frente ao edificio do Congresso formou uma companhia de guerra do 1º batalhão. Tocou uma banda de musica da força policial.

Em seguida, os senadores e deputados foram a palacio cumprimentar o presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Contratados pelo Dr. Rodolpho Ahrons, architecto, acabam de chegar do Rio de Janeiro e Buenos Aires diversos mestres e operarios, que se occuparão dos trabalhos de asphalto dos passeios, soteiras e terraços.

O Dr. Ahrons já está introduzindo estes melhoramentos nos edificios que constroe para o correio e telegrapho, Banco da Provincia, Banco Allemão e Banco Pelotense.

—Embarca hoje para S. Paulo o padre Dr. Vosskbaler, que vai estudar naquella capital as installações a serem adaptadas no novo edificio que os padres jesuitas vão construir no terreno ha mezes adquirido nos Moinhos de Vento.

Nesse edificio, de estylo moderno, possuindo todas as installações hygienicas, irá funccionar o Gymnasio de Nossa Senhora da Conceição, actualmente installado na vizinha cidade de S. Leopoldo e dirigido por padres jesuitas.

—O seminario archiepiscopal desta cidade obteve permissão do papa Pio X para crear a Faculdade Theologica.

Essa faculdade terá o direito de conferir o grão de doutores em philosophia e theologia aos respectivos estudantes.

—Sabemos, com seguros fundamentos, que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, virá assistir, no dia 25 de janeiro proximo, á posse do futuro presidente do Estado, que será, segundo todas as probabilidades, o Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, chefe do partido republicano.

—Em Cruz Alta, o soldado Reginaldo de Sá, que trabalha nas obras dos quarteis, quando guiava uma carroça, foi fulminado por uma faisca electrica.

Saiu tambem ferida uma outra praça e o animal que puxava a carroça foi morto pelo raio.

—A exposição municipal do Rio Grande, a inaugurar-se hoje, mostra bem o adiantamento da industria local.

O Sr. Victor Pingret expõe a sua descoberta do cimento artificial, igual ao importado, podendo custar metade do preço desse ultimo.

Diversos objectos fabricados com esse cimento mostram a excellencia do producto.

Existem expostos tecidos de lã e algodão, conservas, biscoitos, farinhas, vinhos, carros, café, productos suinos, trabalhos de agulha, machinas, confecções de senhoras, vassouras, espanadores, calçados, phosphoros, trabalhos de estamparia e muitos outros productos.

O successo dessa exposição é seguro.

O presidente do Estado fez-se representar pelo juiz da comarca.

PELOTAS, 14.

Terminarão hoje os festejos commemorativos do centenario.

Pela manhã, houve a visitação ás necropoles, sendo descoberta a pyramide de flores, em homenagem aos antepassados. O acto teve caracter festivo.

A 1 hora da tarde, formar-se-ha numeroso prestito em frente á Bibliotheca Publica, seguindo, depois de percorrer algumas ruas da cidade, para a cathedral.

Ahi, então, será inaugurada a lapide commemorativa, que está collocada na parede externa da cathedral.

Por occasião dessa solemnidade, pronunciará um discurso o Dr. Alfredo Maciel Moreira.

A' noite, haverá sessão solemne na bibliotheca e encerramento das festas. Pronunciará o discurso official o Dr. Francisco Simões Lopes.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 14.

Reuniu-se no palacio do governo a convenção do partido democrata, ficando o directorio composto de sete membros, que são os senadores Abrantes e Gonzaga Jayme, os deputados Fleury, Olegario Pinto e Caiado, e o coronel Eugenio Jardim e o desembargador Emilio Povoa, isto é, os mesmos membros da commissão executiva, menos o coronel Abilio Wolney, excluido para entrar o Sr. Olegario Pinto.

Não houve discussão nem votações por escrutinio. Tudo se resolveu por proposta do senador Jube.

O directorio vai organizar as chapas para as eleições estadoaes, constando que serão excluidos muitos dos nomes indicados pelo senador Jayme.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ, 14.

Reuniu-se a convenção do partido conservador, sendo acclamados membros, por proposta do senador Jubé, os senadores Jayme e Abrantes, os deputados Ramos Caiado, Sebastião Fleury e Olegario Pinto, desembargador Emilio Povoa e coronel Eugenio, este ultimo acclamado presidente, por proposta do mesmo senador.

Diz-se que o senador Jubé, propondo a acclamação em logar da votação por escrutinio, tinha em vista a maioria que o senador Jayme tinha no directorio.

Consta que o directorio, na organização das chapas para as eleições estadoaes, excluirá alguns nomes indicados pelo senador Jayme.

Propalava-se na vespera que seriam excluidos do directorio o senador Jayme, o deputado Fleury e o coronel Abilio Wolney, que foi o unico sacrificado.

(Agencia Americana.)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A sub-directoria da 2ª divisão dirigiu ante-hontem, á tarde, aos inspectores do trafego e agentes as circulares ns. 49, 51, 52, 53, 54, 55 e 4.320, assim redigidas:

"Abaixo transcrevo, para o vosso conhecimento e devidos fins, o teor do officio n. 88, de 28 de maio ultimo, da directoria do gabinete do Thesouro Federal:

De accordo com o despacho do Sr. ministro, de 11 do corrente, em resposta á consulta constante do vosso officio numero 154, de 25 de março ultimo, relativamente á aposentadoria de funccionarios dessa estrada, communico-vos, para os fins convenientes, que o prazo de dois annos, de que trata a lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, ficou reduzido a um anno, para todos os effeitos, conforme preceitua o art. 95 da de n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910; bem assim, que a gratificação addicional percebida pelo funccionario, quando em serviço activo, deve ser incluida integralmente nos vencimentos de inactividade, consoante o disposto no decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911. (P. 5.848|59)".

"Recusando-se alguns agentes a passar recibo de alguns volumes conduzidos nos carros collectores dos trens expressos e mixtos, nas estações terminaes de secção, independentemente do que firmam no boletim de composição dos mesmos trens [illegible] pressos C. 50), chamo vossa attenção para a fiel observancia do que dispõe o artigo 400 das instrucções, para o serviço das estações. (Papel 4.526|E 3)".

"Continuando a verificar-se a omissão de declarações em muitos *coupons* CR 18, chamo vossa attenção para que sejam rigorosamente observadas as disposições de minha circular n. 136, de 12 de dezembro de 1911. (P. 5.707|59)."

"Confirmando minha circular telegraphica de hontem, declaro, para os devidos fins, que, de ordem da directoria, podeis aceitar a despacho chapéos acondicionados em engradados envolvendo encanados, desde que assim queiram os expeditores. (Papel n. 4.858|E. 3)".

"Confirmando minha circular telegraphica de hontem, abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos fins, o teor do officio n. 1.764, de 11 do corrente, do ministerio da viação e obras publicas:

"A' vista do que solicitou o ministerio dos negocios da guerra, autorizo providenciar-les no sentido de serem attendidas as requisições feitas pelo director commandante do Collegio Militar de Barbacena, para transporte de pessoal, bagagens e mercadorias pertencentes ao dito collegio, correndo as despezas respectivas por conta daquelle ministerio. (Papel n. 6.108|59)".

"Abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos fins, o teor do officio n. C 10|200, de 18 do corrente, do Sr. chefe do trafego da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro:

Communico a V. S. que, no dia 23 do corrente mez de junho, será aberta ao trafego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico a estação Guaranesia, situada no kilometro 16, a partir de Guaxupé, do prolongamento de Montebello á Santa Rita de Cassia, réde de viação sul mineira desta companhia. (Papel numero 6.208|59)".

"Para vossa sciencia e devidos fins, abaixo transcrevo o teor do officio numero 2.870, de 15 do corrente, da secretaria:

"Para os devidos effeitos, communico-vos, de ordem do Sr. Dr. director, que este determina que quando houver despacho de madeiras em lotação incompleta, a 5ª divisão deverá auxiliar com o seu pessoal o carregamento. (P. numero 6.127|59)".

—Tiveram ordem de servir: em Parahyba, o praticante José Rossi; em Lafayette, os praticantes Tancredo José Lopes e Joaquim do Nascimento; em Guaratinguetá, o praticante Antonio Mendonça; em Banguê, o praticante Octavio Ferreira de Souza; em Alliança, o praticante Ananias Alves de Oliveira; em Lassance, o praticante Henrique Vetronille; em Austin, o praticante Ernani Cunha, e na Maritima, o praticante Humberto Martinho de Moraes.

— Vão ter exercicio: em Itaguahy, o conferente Virginio Fraga; em Gustavo Silveira, o praticante Augusto do Nascimento; em Mangueira, o praticante Alberto Farinha; em Retiro, o praticante Murillo Valle; em Lorena, o praticante Frederico Von Doellinger; em Sabauna, o conferente Armando Fonseca e o praticante Godofredo Novaes; em Suruby, o praticante José de Oliveira Jardim; em Rezende, o conferente Pedro Celestino Castro; em Guararema, o agente Alberto Castro; em Lageado, o agente Augusto Berger; em Piramonhangaba, o conferente Antonio Mendes Castilho; em S. José, o conferente Fernando Cortes; em Norte, o conferente Candido Correia de Moraes; em Casal, o praticante Belmiro Grieco; em Itaquera, o praticante Jorge Moraes; em Mogy, o agente Urbano Freire de Almeida; em Barão de Vassouras, o agente Zeferino Alves, e em Palmeiras, o agente José Fernandes Lopes.

CASA DA MOEDA

O movimento da thesouraria da Casa da Moeda, hontem, foi o seguinte:

Remetteu por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 2:145$, para a collectoria das rendas federaes do Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro;

Entregou ao Sr. Juvencio Watson, encarregado do Lloyd Brazileiro, uma caixa com 397.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 37:650$, destinada á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Espirito Santo, devendo seguir pelo vapor *Iris*;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.817.140 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos para loterias, na importancia de 1.281:502$100, da laminação e cunhagem; 11:000$, em moedas de ouro nacionaes de 20$000;

Entregou á officina de fundição, 200 saccos contendo moedas de nickel do antigo cunho, na importancia de....... 20:000$, e

Trocou para esta praça 580$, em moedas de nickel do novo cunho por papel-moeda e 150$, em nickel do antigo pelas do novo cunho.

BOMSUCCESSO

Continuam os moradores dessa extensa zona suburbana á espera que as autoridades competentes se compenetrem dos seus deveres e mandem fazer o nivelamento das ruas, ultimamente abertas, para serem collocados os encanamentos d'agua e que ficaram, depois disso, completamente intransitaveis, como já dissemos em uma reclamação feita ha dias.

A Prefeitura tem contratados com um empreiteiro os serviços de conservação das ruas desse bairro; entretanto, ellas lá estão abandonadas, porque os trabalhos de conservação se limitam só ás proximidades do campo de Bomsuccesso, centro commercial da localidade.

Não seria de bom aviso que fosse o contratante desse serviço notificado nesse sentido?

E' o que esperamos da directoria de obras, que, certamente, ignora a existencia dessa empreitada, cujos membros sabem ser economicos de mais...

Os moradores do logar, porém, é que se não podem conformar com esse modo de pensar, uma vez que a Prefeitura despende uma somma bem regular de dinheiro para esses serviços, que, aliás, não são tão grandes assim...

Uma providencia qualquer torna-se, portanto, indispensavel, tanto mais quanto são justos os reclamos que fazem os moradores de Bomsuccesso.

Guerra.

Foi transferido do 1º batalhão de infanteria para a força permanente da fabrica de polvora da Estrella, o soldado Francisco Rodrigues de Souza.

— O engajamento concedido ao soldado do 3º regimento de infanteria, Manoel Esteves, foi para o 14º regimento de cavallaria e não conforme foi publicado no boletim do departamento da guerra de 21 de março ultimo.

— Foi mandado engajar, por dois annos, para a Escola de Artilheria e Engenharia, o 3º sargento do 2º regimento de infanteria Elpidio Alves Ferreira da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Hildebrando Segismundo Bonoso;

A brigada estrategica dá os officiaes para a ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Thomaz de Aquino;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infanteria. As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á brigada, capitão Narciso;

Ajudante de parada, o 1º batalhão;

Medico de dia ao hospital, tenente Dr. Mirabeaux; de promptidão, tenente Dr. Lima, e interno de dia, alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, alferes-pharmaceutico Filogenio e pratico Figueiredo;

Musica de parada e promptidão a do 2º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 2º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Machado Filho e alferes Silva Cordeiro e Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Meira Lima e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, um do 1º, um do 2º, tres do 3º e um do 5º batalhões;

Guardas: Caixa Economica, alferes Bomfim; Casa da Moeda, alferes Jesus; Thesouro, alferes Sylvio, e Caixa de Conversão;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, capitão Carlos; no 3º, alferes Themistocles; no 4º, tenente Coutinho; no 5º, alferes Gardel; na cavallaria, capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Celestino;

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Abelardo e na cavallaria, alferes Santa Barbara;

Uniforme, 3º.

15 DE JULHO — SANTO HENRIQUE, IMP. — S. CAMILLO DE LELIS, FUND. DOS CLER. REF.

Sagrado Coração de Jesus.

Neste templo foram hontem celebradas as seguintes missas:

A's 9 horas, a do curato, sendo celebrante o cura conego João Pio dos Santos.

A's 10 1/2 horas, missa solemne do cabido, sendo officiante o conego Julio Wimeney, servindo de diacono o padre Nino, de subdiacono o padre Fossel e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral foi confiada á escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

ESTADO DE S. PAULO

Mensagem enviada ao Congresso do Estado

A 14 DE JULHO DE 1912

PELO DR. F. DE PAULA RODRIGUES ALVES,

PRESIDENTE DO ESTADO

Senhores membros do Congresso do Estado:

Quando illustres concidadãos tiveram a generosidade de indicar aos suffragios do eleitorado, em 1º de março deste anno, o meu nome como candidato á presidencia do Estado, cumpri o dever de manifestar, clara e lealmente, o que eu pensava sobre a marcha geral dos negocios da Republica e dos que pudessem interessar á economia desta grande circumscripção nacional.

As minhas idéas foram nitidamente definidas no discurso que pronunciei nesta capital, a 16 de janeiro do corrente anno, por occasião do banquete com que me honraram conspicuos directores da opinião politica do Estado.

Renovando todas as affirmações, então feitas, eu venho com a mais affectuosa cordialidade congratular-me comvosco pela reunião desta illustrada assembléa e dizer-vos que conto com os vossos conselhos para bem gerir os negocios publicos.

O meu digno antecessor ao deixar o governo offereceu-me uma extensa synopse dos trabalhos do seu fecundo quadriennio, e, nesse documento, que teve larga publicidade, encontrareis os elementos precisos para a orientação de vossas funcções legislativas. Arredado por muito tempo do estudo de muitas questões administrativas que vão tendo solução neste Estado, estou por minha parte retirando dessa notavel resenha as informações necessarias para encaminhar o trabalho da administração.

Como é natural, a questão financeira é sempre a que provoca mais detidamente a attenção do administrador no inicio dos governos. Sem recursos e sem credito, nada é licito esperar de nossos esforços e serão frequentes as decepções.

Felizmente, o nosso Estado, pela situação excepcional de que goza, quanto á producção do café, pelo desenvolvimento animador de outras culturas e sensivel progresso de suas industrias, que vão crescendo extraordinariamente, apresenta condições de poderosa vitalidade. E' preciso, entretanto, o maior cuidado na decretação da despeza publica. Ha sempre um grande perigo em nos considerarmos a cavalleiro de difficuldades financeiras, quando atravessamos periodos de expansão de riqueza que, em certas épocas, se manifestam por causas ephemeras e transitorias na vida dos povos. Perde-se quasi sempre a noção classica da distribuição das rendas e compromettem-se situações que, com cuidado, permaneceriam sempre prosperas.

Não posso dizer-vos como se fará a liquidação final da valorização do café, porque não são bastantes os elementos que possuo, neste momento, e os trabalhos dessa liquidação dependem de circumstancias que podem variar.

Na synopse a que me referi, se accentuou que, por adiantamento dos lucros dessa grande operação, se haviam feito já não pequenas despezas.

Conheceis quaes são ellas e a natureza dos encargos que estão pesando sobre a nossa receita ordinaria, manifestamente insufficiente para encobril-os. Opportunamente dir-vos-hei com franqueza os resultados do estudo a que estou procedendo e as providencias que, em meu entender, deverão ser adoptadas.

Falando a legisladores, que conhecem os nossos recursos e as despezas que têm sido autorizadas, naturalmente crescidas porque attendem a serviços caros e necessarios em um Estado que se desenvolve como o de S. Paulo, eu me limitarei, por emquanto, a repetir o que de sobra sabeis, que as nossas despezas vão indo muito além dos recursos que podem provir de nossas fontes de arrecadação e que o maximo cuidado deve ser posto na decretação dos encargos orçamentarios, porque ha serviços que não podem parar, outros que não devem ser esquecidos do legislador e da administração e que demandam creditos consideraveis.

Basta reflectir que o movimento de entrada de trabalhadores para a lavoura e as industrias do Estado tem crescido e tende a crescer até o fim do exercicio, reclamando a abertura constante de creditos supplementares para custeal-o, que não convem interromper as obras de saneamento da cidade de Santos que, por sua importancia commercial, deve ser um porto modelar na Republica, e que ha serviços, como o de abastecimento de aguas da capital, que podem reclamar dos poderes publicos sacrificios não pequenos e, talvez, indispensaveis.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

Referindo-me á situação economica e financeira do Estado, é prudente invocar a vossa attenção para o grande desenvolvimento que tem tido o passivo das camaras municipaes, oneradas de encargos, provenientes de emprestimos frequentemente contrahidos e alguns superiores, talvez, ás forças de sua arrecadação.

Apraz-me confessar que na generalidade dos municipios os serviços se têm desenvolvido com evidentes manifestações de aproveitamento, mas os encargos são, de ordinario, de longa duração e as clausulas mais ou menos onerosas. Em situação de franqueza de credito ou de abundancia de dinheiro, as corporações, como os individuos, não pesam maduramente a extensão e gravidade dos compromissos e são faceis em aceitar as condições do momento, indicadas pelos interessados.

Essas situações folgadas não duram sempre, mas os compromissos ficam para opprimir os orçamentos.

E o peior é que, quando as difficuldades surgirem, além do vexame imposto ás Municipalidades, ellas hão de reflectir sobre o credito do Estado que, em ultima analyse, terá de carregar com as consequencias dos erros que houverem sido commettidos. E' assim em toda parte e convem não abandonar as lições da experiencia. A autonomia dos municipios é um dos principios cardeaes do regimen, mas os poderes publicos não offendem principios quando se empenham em estabelecer regras harmonicas para que os municipios se movam livremente dentro da esphera que lhes foi traçada, sem perturbarem os movimentos do Estado em seu circulo de acção mais largo.

A nossa legislação era cautelosa. Havia na lei que organizou os municipios algumas restricções salutares, que foram eliminadas, com relação á faculdade concedida ás camaras municipaes de contrahirem emprestimos.

O legislador teve, seguramente, motivos respeitaveis para assim proceder, mas em proveito mesmo dos interesses municipaes eu presumo que não teria collaborado na suppressão daquellas restricções.

VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Para illustrar a observação que vos fiz, a proposito da valorização do café e de circumstancias que podem tornar mais ou menos facil o trabalho de sua liquidação, devo informar-vos de um incidente que nos diz respeito, occorrido recentemente em Nova York e do qual tendes com certeza, conhecimento, porque a imprensa lhe deu larga divulgação.

A alta do preço do café, explicada por uma série de causas naturaes, tem sido attribuida em alguns mercados do mundo á influencia que sobre elles se diz estarem exercendo os depositos pertencentes ao Estado de S. Paulo. Os interesses commerciaes avultados, presos aos negocios de café nos Estados Unidos, e a pressão de ordem politica que em dados momentos apaixona vivamente a opinião do povo americano, têm concorrido para crear uma certa desconfiança contra a natureza daquelles depositos e os intuitos do governo deste Estado. Aliás, temos dado a opinião do mundo todos os elementos para poder ajuizar com segurança da regularidade de nossa attitude politica e economica.

O Estado de S. Paulo não cogitou de valorizar o seu café com animo de lucro ou de especulação: moveu-o o sentimento patriotico de salvar valores colossaes empregados na cultura desse producto e sobre os quaes repousa, em grande parte, o credito nacional. A sua attitude foi sempre exposta com franqueza pelos governos da União e do Estado e os seus intuitos apreciados com justiça e sem suspeitas nos maiores mercados do mundo. Com relação aos Estados Unidos, sobretudo, temos buscado manifestar com sinceridade os melhores sentimentos de amisade e não era licito imaginar que as nossas intenções pudessem ser mal comprehendidas ou deturpadas.

Deveis vos recordar que, em principio do anno passado, o governo americano desejou ser informado das condições da venda do café da valorização realizada no mez de abril. O deputado Norris, de Nebraska, havia inquerido na Camara dos Representantes se não havia meio, na lei das tarifas de retaliar contra o Brazil que —"de accôrdo com capitalistas americanos e europeus fez augmentar de 40 a 50 o/o o preço do café, dando assim aos Estados Unidos um prejuizo annual de cerca de 35 milhões de dollars." Perguntou tambem — "se o departamento da justiça não podia intentar acção judicial contra os membros americanos desse "trust", de accôrdo com as disposições da lei Sherman".

Eliminada, como era de esperar, entre nações amigas, a allusão que se fazia ao Brazil, o departamento da justiça começou a fazer as investigações recommendadas pela Camara dos Representantes, parecendo que as informações solicitadas sobre a venda do café, no mez de abril, se destinavam áquelle departamento.

Estava o governo do Estado tranquillo quanto ao trabalho dessas investigações, que revelavam aliás alguma desconfiança contra a nossa attitude, quando surgiu a noticia de que um dos tribunaes de Nova York estava agindo contra os membros do "comité" da valorização, pondo em duvida, de modo muito singular, a situação legal dos depositos do nosso café.

E foi com o mais penoso constrangimento que pudemos conhecer dos termos da petição dirigida em nome do governo americano ao Tribunal Districtal de Nova York. Da leitura desse documento transparece o receio de estarmos assistindo á quebra dos grandes moldes que a sciencia politica creou para a completa segurança da justiça entre as nações.

Effectivamente, para se poder affirmar que os membros do "comité" da valorização do café incorreram nas disposições da lei de 2 de julho de 1890 (lei Sherman), foi apresentada áquelle tribunal uma longa exposição, da qual sómente vos posso dar, neste momento, as linhas geraes.

"A acção foi proposta perante o Tribunal Districtal de Nova York, pelos Estados Unidos da America contra os membros do "comité" da valorização.

Allega-se que pessoas interessadas em manter o preço do café o mais alto possivel conceberam a idéa não só de conservar esse preço como de augmental-o ainda por meios artificiaes, e, deste modo, directa e illegalmente, restringir os negocios e o commercio de todo o mundo, e, portanto, entre o Brazil e os Estados Unidos.

Com o fim de tornar realizavel essa idéa, os membros do "comité" e outros que são mencionados em dita petição entraram em convenios, contratos, combinações e conspirações (são expressões da lei Sherman), e compraram, receberam, guardaram e venderam café e manipularam o mercado de diversos modos.

Como cerca de 3/4 do supprimento do café mundial são produzidos em nosso paiz, a conservação do alto preço não seria possivel sem a cooperação do governo do Brazil e dos Estados, sendo o de S. Paulo o maior productor.

D'ahi a decretação de varias leis promovidas ou procuradas pelos interessados. (São minuciosamente citadas as leis federaes e as deste Estado, sobre-taxas do café, exportação, emprestimos, convenio de Taubaté, todas, em summa, que podem ter dependencia do plano da valorização).

Affirma-se, então, que o decreto destinado a proteger a industria e o commercio contra restricções e monopolios (Lei Sherman) foi violado e se renovam em dita petição os seguintes raciocinios:

a) o plano da valorização foi organizado por individuos que tinham interesse em manter o café acima do preço, que regularia, se as leis da offerta e procura pudessem seguir o seu curso natural;

b) esses individuos induziram o Estado de S. Paulo á decretação de leis e á formação de contratos, que fizeram reduzir materialmente a quantidade de café expedida do Brazil;

c) como os Estados Unidos consomem 40 % de todo o café consumido no mundo e como o café é um artigo necessario á subsistencia, qualquer lei que impedir a sua importação em quantidades normaes nos Estados Unidos, ou, por qualquer meio, elevar seu preço, constitue uma restricção directa do commercio externo e inter-estadoal. Portanto, o plano da valorização foi organizado com intento offensivo aos principios incorporados na lei Sherman, e os convenios e conspirações dos diversos individuos, que conseguiram leis e contratos do Estado de S. Paulo, estão em desaccordo com as suas disposições;

d) o facto dos ditos convenios e conspirações não serem illegaes no Brazil e serem participados por um Estado estrangeiro, não póde justificar o "comité" de actos praticados nos Estados Unidos. Os diversos contratos e convenios foram, é certo, effectuados fóra dos limites dos Estados Unidos, assim com as reuniões do "comité". Sem embargo, um dos réos, o Sr. Sielken, reside no districto sul de Nova York, com escriptorio de negocios de café.

O autor conclue — "dizendo que as leis, contratos e convenções, das quaes se originou o plano da valorização do café, violam a lei de 2 de julho, americana, e devem ser declarados illegaes, pedindo que seja nomeado immediatamente um depositario para tomar conta do nosso café ali em deposito e que seja este vendido sob as ordens do Tribunal".

Nada era licito a este governo fazer directamente em defesa dos nossos direitos senão reaffirmal-os de modo categorico ao governo federal, que foi pessoalmente informado pelo secretario das finanças do Estado de todos os elementos que entraram na formação e execução de um plano, amplamente publicado, e que depois de tantos annos de um funccionamento regular, veiu agora produzir o alarma que nos está vivamente magoando.

Não posso deixar de vos dizer, com os meus mais vivos agradecimentos, que o governo federal e o honrado ministro das relações exteriores têm sido ardentes defensores daquelles direitos, que são, antes de tudo, os da Nação Brazileira. E tudo nos faz crer, pelas primeiras decisões conhecidas e manifestações amistosas entre os dois paizes, que o incidente não affectará a cordialidade de velhas relações com a grande nação americana e terá uma solução digna.

O exemplo dos Estados Unidos teve repercussão na Europa, o que não é para estranhar. Na Camara franceza dos deputados, o Sr. Briquet, deputado socialista, apresentou uma moção contra o café, na qual, attribuindo a alta do producto ao "comité" paulista da valorização, pedia ao governo medidas coercitivas contra a especulação, lembrando, para esse fim, o augmento de direitos alfandegarios, a creação de favores para o café das colonias e outras providencias. O ministro do commercio combateu a moção, informando lealmente o que havia occorrido no Brazil, com relação á valorização do café, recordando que a mesma coisa se pretendeu fazer em França para a alta do preço do trigo e affirmando que não via meio legal de se proceder contra os actos de um Estado independente. E, com esta intervenção, clara e justa, a moção daquelle illustre deputado não chegou a impressionar a opinião em França.

Convem tirar dos factos os ensinamentos que delles decorrem naturalmente. Os Estados Unidos são o maior consumidor do nosso café, que entra livre de impostos em seu territorio. No commercio deste producto estão ali empregados grandes capitaes e ha dentro do paiz e nas regiões cafeeiras vizinhas uma corrente favoravel á tributação do genero. Não ha para o grande povo americano vantagem alguma em taxar um producto que hoje faz parte da alimentação publica, mas as exigencias da administração, a pressão dos homens politicos e dos interessados em negocios, a insistencia dos pequenos productores de café podem fazer surgir novas difficuldades, para as quaes se diz nos Estados Unidos que a amplitude da lei Sherman se presta admiravelmente. O productor déve estar vigilante e não confiar de mais na acção dos poderes publicos e no "sentimentalismo" de povos amigos, quando se tornar intensa, entre elles, a pressão dos grandes interesses commerciaes e orçamentarios.

E' preciso trabalhar — e é essa a lição invariavel da historia politica — produzir bastante e do melhor para que os nossos productos se imponham aos mercados de consumo, e, na ordem geral, fazer tudo que for necessario para que o desenvolvimento da riqueza e do credito publico não se perturbe e a Republica se fortaleça, politica e economicamente, de modo a não termos que receiar da competencia dos outros productores e possamos assegurar e fazer valer os nossos direitos quando forem contestados.

O Estado de S. Paulo desenvolve-se com intenso vigor. Os grandes problemas, que constituem a preoccupação dos povos, que progridem ou têm poderosos elementos para progredir, movem-se todos, nesta zona da Federação, reclamando soluções ou provocando dos poderes publicos providencias capazes de alcançal-as.

E' da intensidade e efficacia do nosso esforço em bem encaminhal-os com o maximo proveito para o Estado e engrandecimento da Republica, que ha de provir a nossa força e nos recommendar ao braço e capital estrangeiros, os dois melhores factores da prosperidade das nações.

O curto periodo decorrido de minha posse não me habilitou ainda para vos falar com segurança dos negocios publicos e meios adequados de bem geril-os. Para o vosso estudo encontrareis na synopse do meu illustre antecessor dados abundantes, que irei completando em mensagens especiaes, esperando encontrar no trato diario comvosco e nas luzes do vosso saber e experiencia a mais util cooperação para o desempenho das funcções de governo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

No departamento do interior destacam-se, entre outros, o serviço da instrucção publica e o da hygiene.

A nossa instrucção elementar tem prosperado nas cidades e villas, mas está longe de corresponder ao desenvolvimento do Estado nas zonas do interior. Ahi o nosso atrazo é consideravel e vexatorio.

A Constituição do Estado declarou obrigatorio o ensino primario, e o que se affirma é que damos instrucção a 150 mil crianças, mas ha 300 mil a espera desse beneficio, parecendo, portanto, fóra de duvida que, emquanto não cuidarmos de diffundir o ensino em todas as direcções, não poderemos esperar com muita confiança que aquelle calculo se altere em proveito de uma estatistica melhor.

Hoje, um professor, que é destacado para uma escola de bairro, só tem a preoccupação de preencher uma certa formalidade regulamentar ou de illudil-a, para poder ser collocado, o mais cedo que puder, em outra mais graduada. O ensino aproveita muito pouco com esse regimen.

Seria, talvez, melhor destacar para essas escolas professores já adestrados na arte de ensinar e familiarizados com crianças de todas as idades e condições, em vez de professores novos que, embora diplomados, carecem ainda de pratica e conveniente iniciativa.

Ha, para explicar o repudio dos professores, razões fundamentaes, como sejam as desvantagens dos vencimentos e a difficuldade, ás vezes invencivel, de serem encontrados predios onde possam ser as escolas installadas de modo proveitoso ao ensino e á hygiene.

Se o orçamento da despeza publica permittir a construcção annual de 50 a 100 casas para escolas, de typo modesto, mas hygienicas e com accommodações apropriadas, em poucos annos estaremos apparelhados para acudir a todos os reclamos do ensino elementar. E o professor que estiver convencido de encontrar nos bairros melhores vantagens e a facilidade de uma decente installação para a sua escola, não terá mais pretexto para receber mal a nomeação que lhe for ahi offerecida.

São de subida recompensa os sacrificios que se fizerem em prol da instrucção. A ignorancia é a maior desgraça que póde victimar as populações: limita e acanha a esphera de actividade do cidadão e o desinteressa dos grandes problemas da vida social e politica.

Além do ensino elementar, convem cuidar do desenvolvimento do ensino superior. A lei n. 19, de 24 de novembro de 1891, creou uma academia de medicina e cirurgia nesta capital e deu algumas regras para a sua organização.

As normas prescriptas nessa lei carecem de revisão, mas o funccionamento de uma escola de medicina, nos moldes das instituições de ensino do Estado, parece-me um reclamo digno da vossa e da solicitude do governo.

HYGIENE

O serviço de hygiene do Estado está reclamando cuidados muito especiaes e instantes.

A população vai em augmento consideravel, procedente de varios pontos do mundo. Esse accumulo de gente nova e abundante, com habitos e educação variados, espalhando-se por todos os pontos do territorio do Estado, torna mais necessaria a vigilancia dos poderes publicos e de seus auxiliares. E a falta de confiança nos meios de defesa contra as epidemias, como o desasseio das cidades, humilha a administração e vexa as populações que prosperam.

Conheço os grandes trabalhos aqui realizados, neste ramo da administração, e que tanto interessaram á Republica. Digo de proposito á Republica, porque esses trabalhos de repercussão mundial ajudaram a solução do problema do saneamento geral do paiz.

E' preciso que serviço tão importante não perca a influencia conquistada. Ainda agora, para manter esse prestigio, o governo pediu ao illustre Dr. Oswaldo Cruz a sua intervenção para que venha dirigir o nosso Instituto Bacteriologico um afamado professor.

ORDEM PUBLICA

A ordem publica tem-se mantido inalteravel. Todos anceiam por trabalhar, confiando nas vantagens que podem auferir em multiplas espheras de actividade.

Em algumas fazendas do interior e nesta capital tem havido manifestações pacificas de trabalhadores e operarios, sem difficuldade harmonizados, uns e outros reclamando dos patrões melhores salarios. Murmura-se, frequentemente, que entre essa multidão numerosa que nos tem procurado em busca de trabalho, composta de homens de indole pacifica, e, em geral, laboriosos, ha individuos que de boa fé, por espirito sectario ou movidos por interesses condemnaveis, aconselham e promovem a greve, como meio regular de conseguir o que elles chamam emphaticamente—"as reivindicações de seus direitos".

Entre nós, em um regimen de franca democracia e completa ausencia de classes sociaes, essa propaganda deverá ser desaconselhada, porque o operario observa, por si mesmo, ao entrar no paiz, que encontra na leis as necessarias garantias para a sua subsistencia e compensações razoaveis para o seu trabalho.

Fazemos appello aos orgãos de educação social para que auxiliem o governo em sua acção pacificadora e no empenho que emprega, sem cessar, para que a ordem, condição de exito em todas as boas tentativas não seja, de qualquer fórma e em tempo algum, perturbada.

Temos uma industria incipiente, que lucta com a concurrencia dos productos de outras procedencias. Se operarios e patrões não se mostrarem razoaveis e condescendentes em suas relações reciprocas, correrão o risco, não só de embaraçar e entorpecer o andamento das fabricas, impedindo a creação de outras, como o de compromettêr os seus proprios interesses. Confio perfeitamente no espirito da população operaria, pacifica e ordeira.

Provoca a mais acurada attenção e benevolencia a sorte dessa digna classe em um periodo, como este que estamos atravessando, de vida que encarece, ao lado decrescente desenvolvimento da capital e cidades do interior. A questão de habitação para o operario e sua familia é sempre de actualidade. Algumas fabricas têm pensado já na necessidade de reflectir sobre ella e de a resolver. Aos poderes publicos do Estado e municipio, incumbe dever igual. Se o operario se convencer de que todos se interessam, lealmente, por sua situação, só cuidará na lucta pelo trabalho e na paz do seu lar.

FORÇA PUBLICA

Na repartição da segurança muito nos interessam as questões que se relacionam com o serviço da força publica e o da administração e distribuição da justiça.

Quem acompanhar, sem prevenções, o movimento deste Estado e seu progresso rapido, não poderá deixar de se impressionar com as difficuldades que encontra o governo para prover á segurança e manutenção da ordem publica com os elementos de que actualmente dispõe. A instrucção ministrada á força publica, ha alguns annos, se a tem sujeitado a serviços pesados, vai contribuindo para firmar o prestigio de que ella justamente se ufana, augmentando o valor moral de sua acção no policiamento do Estado.

Estando a findar o prazo do contrato da missão franceza, entendo conveniente propor uma nova prorogação, para que não seja interrompido o beneficio dessa instrucção, que poderá continuar a ser ministrada com igual proveito e menor fadiga para os officiaes e praças, se for possivel o augmento do quadro actual da força publica.

REFORMA JUDICIARIA

Desde muito tempo se pensa em organizar uma reforma judiciaria que assegure melhor a distribuição da justiça no Estado. Subsistem ainda as formulas antigas de processo e as delongas que fazem o supplicio dos litigantes. E' mister acompanhar a tendencia geral, procurando dar remedio aos justissimos reclamos da população.

Afim de organizar um trabalho digno do vosso exame, o governo pediu a collaboração do eminente jurisconsulto Sr. Dr. J. Mendes Junior que, ha alguns annos, o honrou com o concurso de suas luzes.

Nesse plano, ora em elaboração, o governo, inspirado nas lições da experiencia, está attendendo a

1.º Divisão territorial e classificação das circumscripções;

2.º Investidura e exercicio dos juizes, competencia e vencimentos;

3.º Ministerio publico e suas attribuições;

4.º Officios de justiça;

5.º Auxiliares da justiça;

6.º Processo e procedimento.

Além da reforma judiciaria propriamente dita, o governo tem o maximo empenho em consolidar todas as leis processuaes, introduzindo disposições e reformas que a pratica insistentemente reclama, procurando tornar assim a justiça mais prompta, mais efficaz e menos dispendiosa.

IMMIGRAÇÃO

O problema da immigração, os que se referem ao trabalho agricola, intensissimo neste Estado, o serviço dos transportes por vias ferreas e as relações das respectivas emprezas com os poderes publicos, as estradas municipaes, infelizmente, ainda em sua generalidade, em estado rudimentar, os melhoramentos da capital— são assumptos de interesse relevante e capazes de absorver por completo a attenção do governo que quizer trabalhar.

As entradas de immigrantes têm tido notavel impulso no anno corrente. As estatisticas attestam que ellas já attingiram a 53.398 e que até o fim do anno esse numero será augmentado de dois terços.

São avultadas as despezas que o serviço reclama e ellas foram, como sabeis, insufficientemente calculadas no orçamento do exercicio vigente, o que não se deve perder de vista no exame e apreciação de nossos recursos.

Não convem aos interesses da lavoura e das industrias do Estado embaraçar o movimento das correntes que estão se formando em demanda do nosso territorio, e de outras, já formadas, que tendem a se fortalecer. A lavoura, sobretudo, não póde prescindir desse subsidio e a questão do povoamento é vital para esta zona, como para o paiz inteiro.

O movimento que está se operando neste Estado, onde o trabalho domina o espirito geral da população, é, em grande parte, o resultado do bom concurso do braço e do capital estrangeiros, que têm vindo collaborar comnosco na exploração dos nossos poderosos elementos de riqueza.

Apesar de só agora haver começado a exportação de café da safra actual, as estradas de ferro têm tido um extraordinario movimento no trafego e tenho já ouvido falar, como possivel perigo, em uma crise nos transportes, se não se der prompto remedio á insufficiencia do material de algumas das grandes emprezas, incumbidas desse serviço.

As administrações das estradas de ferro mostram-se attentas e vigilantes e têm dado ao governo a segurança de que tudo farão para bem desempenhar a funcção dos transportes.

O perigo póde ser real e mais serio, se o movimento de importação, que tanto se tem avolumado, continuar a crescer na mesma proporção. Se tal acontecer, será preciso reforçar os actuaes ou crear novos apparelhos para o transporte e distribuição das mercadorias que se destinarem ao nosso e aos Estados vizinhos.

MELHORAMENTOS DA CAPITAD

Com relação aos melhoramentos desta capital, o governo trata de reconstituir os trabalhos esparsos, que encontrou, para poder se orientar. A cidade de S. Paulo desenvolve-se por si mesma, e, póde-se dizer, com vertiginosa rapidez. São construidos, annualmente, 4.000 predios e a população, segundo as melhores informações, augmentada, em igual periodo, de 40 mil habitantes. E' preciso, portanto, estar alerta para que um movimento tão extraordinario não possa encontrar desprecavidos os agentes da administração.

Organizado pelos poderes a quem estiver commettida essa incumbencia, um plano geral para o desenvolvimento da cidade, com audiencia de todos os homens competentes e sem precipitações, esse plano deverá ser executado, lentamente, conforme os recursos de que dispuzer a administração. Ha, entretanto, alguns melhoramentos de caracter urgente, que é mister emprehender e encaminhar e o governo está informado de que elles estão sendo objecto de estudo dos poderes municipaes.

O trabalho de reconstrucção material e remodelação das cidades encontra, com frequencia e em toda parte, um grande embaraço—a exigencia excessiva dos proprietarios para a venda de seus predios e a especulação irregular que se constitue em torno dos funccionarios publicos com damno para os creditos da administração.

E' dever do administrador estar sempre attento a esse trabalho de exploração contra os dinheiros publicos e ao legislador incumbe o dever de o auxiliar com os meios necessarios para poder conter essas demasias.

Emquanto não estiverem os poderes publicos armados de todos os recursos legaes para poder cuidar, com efficacia, dos interesses da communhão, tenho para mim, como mais acertado, adiar as soluções para não serem sacrificados os dinheiros do contribuinte ou suspeitada a honestidade da administração.

Não posso ainda, como desejava, vos informar da situação financeira do Estado, por falta de alguns elementos que estão sendo apurados.

As rendas do 1º semestre do exercicio são, por causas que conheceis, naturalmente fracas. As despezas, porém, determinadas em cumprimento de verbas orçamentarias, ou de autorização legislativa, não podem ser supprimidas, cumprindo apenas ao governo aguardar o periodo de melhor arrecadação para poder attender a varios serviços que decretastes.

Em 25 de maio deste anno, foi assignado com o Estado de Minas Geraes um convenio, contendo as bases combinadas para a liquidação de nossas divisas, e a 10 de julho corrente, um accordo com o mesmo Estado, regulando o transito de cafés mineiros e sua exportação pelo porto de Santos. E' desta fórma que os Estados devem proceder para provar que estão animados de um espirito sincero de solidariedade.

Outros processes podem produzir identicos resultados, mas sempre provocando irritações e resentimentos. Os que temos adoptado são os unicos apropriados para apertar os laços de amisade entre os grandes membros da Federação.

São variadissimos os interesses confiados no zelo e solicitude dos poderes estadoaes nesta parte da Federação, avultando, ao lado delles, as suas responsabilidades em tudo quanto se refere ás funcções normaes do regimen republicano.

Conservando-nos, leal e dignamente, dentro da esphera legal que nos foi traçada, é nosso dever trabalhar sem desfallecimentos, pela liberdade e ordem constitucional, cuidando daquelles interesses com devotado esforço e collaborando com os poderes da União e dos Estados com o mais largo espirito de justiça e fraternidade.

S. Paulo, 14 de julho de 1912.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Syndicato dos Sapateiros.

A classe em geral deve comparecer á grande reunião, que terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, na séde social, á rua General Camara n. 335, sobrado, para resolver sobre o movimento operario de S. Paulo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á praça do Engenho Novo n. 18:

Um cavallo de cor zaina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de muros na Casa de S. José

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 16 de julho corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os proponentes deverão apresentar proposta com o preço em globo para construcção de muros divisorios, no fundo da chacara da Casa de S. José, de accordo com as especificações, em seguida designadas:

2ª. Os muros divisorios, serão indicados na planta cadastral e constam de:

a)—Construcção de um muro de 80m,0 de comprimento, no alinhamento da avenida Maracanã, ao lado do Derby Club;

b)—Construcção de dois muros divisorios, com o comprimento total de 35m,0, fechando o terreno da chacara lateralmente, entre o muro acima descripto e o aqueducto existente na referida chacara, que deverá ser demolido, aproveitando-se o proponente dos materiaes para construcção dos muros divisorios.

3ª. O muro acima designado a), será construido de cimento e ferro ou por meio de blocos de cimento do systema Sicca. Terá 80m,0 de comprimento; sobre os alicerces terá um baldrame de 1m,0 de altura, por 0m,30 de largura; sobre o baldrame será construido o muro, com 3m,0 de altura por 0m,20 de largura. Será collocado um portão de chapas de ferro, com 2m,0 de largura, por 3m,0 de altura, abrindo em duas folhas. A face interna do muro, lado do Derby Club, será simplesmente rebocada a cimento e areia; a parte externa, lado da avenida Maracanã, terá a face rebocada a cimento e areia, formando paineis ou almofadas. Os dois muros divisorios designados b), terão 35m,0 de comprimento, serão construidos com alvenaria de tijolo, aproveitando-se os materiaes da demolição do aqueducto; terão 3m,0 de altura, 0m,20 de largura. Todas as faces serão rebocadas a cimento e areia.

4ª. As obras serão iniciadas dentro de cinco dias e terminadas dentro de quarenta e cinco dias, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

5ª O contractante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todas as obras que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 0|0).

Rio, 24 de junho de 1912 —(Assignado), ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O contractante obriga-se a montar a caixa d'agua existente no Matadouro de Santa Cruz, no local que for designado pela Prefeitura, sob as seguintes condições:

a)—As fundações serão feitas com a profundidade necessaria á alcançar terreno firme e que, a juizo do engenheiro fiscal, esteja em condições de receber a obra.

b)—As fundações para as columnas serão feitas com concreto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3, sendo os materiaes de primeira qualidade e aceitos préviamente pelo engenheiro fiscal.

c)—Sobre as fundações serão collocadas soleiras de cantaria com as seguintes dimensões: 1m,15X1m,15X0m,30 de altura, sobre as quaes repousarão as columnas, que por sua vez se ligarão ás fundações por meio de parafusos de ferro, como indica a planta.

2ª.

A caixa será montada com os elementos existentes no local, taes como cantoneiras, rebites, parafusos, columnas, etc., obrigando-se o contractante a fornecer qualquer peça que porventura se tenha extraviado ou que reputada necessaria seja, para a perfeita estabilidade da obra.

3ª.

O prazo para inicio da obra será de cinco dias e para a terminação de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

4ª.

O pagamento será feito depois de examinada e julgada perfeita a execução da obra e bem assim o bom funccionamento da caixa.

5ª.

A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não serem aceitos.

6ª.

O contractante se responsabilizará, durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da instalação. Durante esse prazo o contractante, á sua custa, executará todos os trabalhos que se tornem precisos para a sua completa conservação. Para garantia desses serviços, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 0|0), que ficará retida nos cofres municipaes durante esse prazo — (Assignado), MIRANDA RIBEIRO.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A grande corrida de hontem --- Aventureiro ganha o grande premio "Dezeseis de Julho" --- Pirajú vencedor do classico "Experiencia" --- Assistiram á linda festa cerca de 15.000 pessoas.

Como festa social, a corrida de hontem, no prado de S. Francisco Xavier, com a qual o veterano Jockey Club commemorou o 44º anniversario da sua fundação, foi o mais legitimo, o mais completo, o mais brilhante dos successos. O vasto hippodromo não tinha hontem uma dependencia vasia; pavilhão central, archibancadas, pelouse, paddock, estavam literalmente apinhados de um publico enthusiasta e alegre, que se manifestava profundamente interessado pelas carreiras. Na pelouse estacionavam cerca de trezentos automoveis e carros repletos de distinctas familias, de senhoras trajando elegantes e custosas *toilettes*, que davam a nota *chic* da reunião, que, repetimos, foi um verdadeiro encanto.

No pavilhão, vimos grande numero de distinctos *turfmen* paulistas, que vieram expressamente para assistir á festa da gloriosa sociedade, entre elles o Dr. J. Rubião Junior, director do Jockey Club Paulistano; Francisco Cunha Bueno e Luiz Alves, proprietario de Mogy Guassú; Dr. Raphael de Aguiar, etc.

O movimento de apostas attingiu á importante somma de 189:251$ e seria muito mais elevado se não fosse a grande demora notada nas partidas. Ainda por esse motivo, a reunião terminou tarde, ás 5.40, isto é, meia hora depois do horario indicado nos programmas.

Como festa hippica, a corrida deixou boa impressão, mas devemos declarar francamente que poderia ser muito melhor. As partidas foram um inferno, os jockeys portaram-se com um desrespeito enorme ao "starter", e este, por seu turno, abandonou o systema das partidas "paradas", experiencia de que deve estar arrependido, pois, o resultado foi máo, muito máo.

Isso quer dizer que as ordens dadas recentemente aos jockeys pela directoria, ordens que eram de uma severidade a toda prova, não produziram o minimo effeito. Mas, Roma não se fez num dia, e, provavelmente, a directoria saberá renovar aos profissionaes a sua recommendação e, talvez, agora, elles se disponham a tomal-a a sério...

Trancos e desgarros houve varios, notadamente no grande premio, cuja disputa foi, aliás, fiscalizada por cinco ou seis socios do Jockey-Club. Outra experiencia que não sortiu resultado, como se vê.

— O Grande "16 de Julho" foi uma decepção para quasi toda a gente que se presume entendida em corridas. Todos esperavam uma carreira tremendamente emocionante, cheia de peripecias pavorosas, e, afinal, ella foi tudo o que ha de mais sem graça, quasi um passeio triumphal para um *out sidder*, o Aventureiro, que o Marcellino não quiz montar porque o potro estava sentido!

E, emquanto o filho de Mocanna ganhava com a mais desconcertante das facilidades, Good Morning, Acacia, Condor, Rock Ferry e até o proprio Mogy Guassú figuravam mediocremente; e desses, sómente Rock Ferry e Condor tiveram, no final, um lampejo de coragem, vindo collocar-se nos postos immediatos, sem comtudo, se aproximar do vencedor.

Explica-se, em parte, a má figura de Condor, Good-Morning, Roch Ferry e Acacia: elles estiveram durante muito tempo envolvidos no grupo da rectaguarda e a carreira não foi das mais lisas.

Houve trancos e desgarros e, assim, quando esses animaes conseguiram desvencilhar-se dos adversarios que lhes embargavam a passagem, estavam liquidados, incapazes de um esforço violento, como seria preciso para vir alcançar os que corriam á vontade na frente.

A carreira de Mogy é que não se explica: o valoroso representante do turf paulistano correu, como a sua companheira de *box*, Jequitaia, nos postos da vanguarda, não foi guerreado um só momento e, entretanto, não offereceu a minima resistencia nem o Aventureiro, que o bateu de passagem, nem a Condor e Roch Ferry, que vieram alcançal-o nos ultimos cem metros. Positivamente, o potro não corre no Rio como em S. Paulo, onde as suas carreiras contam-se por triumphos memoraveis, mas, ainda assim, era de esperar que andasse melhor, mesmo porque os seus galopes foram magnificos e o jockey D. Suarez, que o montou na prova de distancia, julgava certa a victoria do filho de Rising Glass. Teria o valente potro estranhado a montaria de D. Ferreira, que o conduziu pela primeira vez, ou a sua derrota foi regular?

E' pergunta a que sómente o futuro póde responder.

Esperemos pelas provas vindouras, pois.

A victoria de Aventureiro, que marcou o *record* dos 2.400 metros no Jockey Club, é mais um padrão de gloria para o habil e honesto *entraineur* Santiago Villalba, que tomou conta do lindo neto de Ben d'Or ha cerca de um mez, pondo-o nesse pequeno espaço de tempo em impeccavel "fórma".

Dirigiu o excellente potro o jockey G Herrera, que mereceu os vibrantes applausos com que o publico saudou o desenlace das carreiras.

Roch Ferry obteve o 2º posto, batendo por pequena differença o Condor, mas os juizes, naturalmente ainda pouco habituados ao novo poste de chegada do Prado Fluminense, deram a collocação ao representante do stud Democrata.

--O pareo "Velocidade", reservado aos dois annos perdedores, foi ganho brilhantemente pelo potro francez Hélios, um lindo e desenvolvido filho de Winkfield's Pride, de propriedade do distincto *turfman* Dr. Peixoto de Castro Junior. O valente alazão atrazou-se sensivelmente na partida, mas, ainda assim, vem ganhar com sobras, sob calorosos applausos. Dirigiu-o Alexandre Fernandez, que andou muito bem.

Betty, depositaria de grandes esperanças, alcançou um bom 2º logar, e os demais concurrentes não estiveram na carreira.

--Banquete, um robusto e resistente cavallo paulista, cujas carreiras nesta capital tinham deixado muito a desejar, ganhou o 2º pareo, bem conduzido por Enrico Gonçalves.

O filho de Zorai, um outro paulista que deixou nome na historia, correu até a chegada no grupo da rectaguarda, mas nos ultimos quinhentos metros avançou com coragem e fez sua a victoria; o publico recebeu com applausos a excellente carreira do pensionista do Sr. Romano.

Tuyo Cué e Villeta andaram muito regularmente no pareo.

Os demais, inclusive a favorita Yáyá, que no Derby obtivera tão linda victoria com a monta do pequeno Suarez, figuraram muito apagadamente.

—Astro, o já glorioso gaucho, cumpriu no 3º pareo uma "perfomance" muito honrosa. O magnifico filho de Batt partiu em pessimas condições, mas, a despeito dessa circumstancia, triumphou galhardamente de seis adversarios estrangeiros, fazendo uma entrada de leão, que enthusiasmou devéras os assistentes. A victoria do representante da coudelaria Brazil foi saudado com prolongados applausos, sendo calorosamente ovacionado o seu piloto, G. Herrera, que o dirigiu como um mestre.

Scythian saiu favorecido, correu bem até o distanciado, mas ahi teve de ceder ao rude ataque de Astro. O filho de Roquelaure é animal de boa classe, ao qual falta apenas um pouco mais de preparo.

D. Bonifacia correu bem.

—O classico "Experiencia" marcou mais um formoso triumpho para o potro inglez Pirajú, que, dirigido por D. Ferreira, ganhou de ponta a ponta, sob geraes applausos. O pensionista do general Pinheiro Machado cobriu os 1.500 metros no optimo tempo de 99 4|5 segundos e derrotou adversarios da classe de Therezopolis, Brazão, Agadir e Suzette; revelou-se, portanto, animal de grande valor, um dos melhores representantes da esplendida turma de dois annos com que conta, este anno, o nosso turf.

Therezopolis obteve honroso 2º logar, derrotando por pequena differença o favorito Brazão, que foi sensivelmente prejudicado na partida.

Apesar de se encontrar em más condições, Suzette correu bem, o mesmo não acontecendo com Agadir, cujas provas durante a semana foram magnificas.

—Lamartine, que melhora dia a dia, ganhou o pareo "Jockey Club" sobre De Reszke, Voluptuosa, Campo Alegre, Corindon e Zadig.

O filho de Uncle Mac, que foi magistralmente corrido por Lourenço Junior, partiu bem, fez forte o *train* da carreira, e, no final, sobrepujou De Reszke depois de uma lucta emocionante, deixando o representante do stud Rio de Janiero a uma cabeça.

Convem notar, porém, que De Reszke teve a sua carreira bastante prejudicada por um pavoroso desgarro que lhe applicou Voluptuosa logo na primeira curva.

Campo Alegre, Voluptuosa, Corindon e Zadig andaram menos de que mediocremente.

—O ultimo pareo teve uma partida cheia de contradansas e má.

Quo Vadis? partiu em 2º, deixou passar Barbeau, retomou logo depois a collocação e, na recta, passou facilmente para a frente, ganhando muito á vontade.

Pyr fez-se *leader* da carreira e terminou em bom 2º logar. Barbeau, não podendo correr na frente, não esteve no pareo.

Dirigiu o vencedor Lourenço Junior.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

HÉLIOS, m. al. 2 a., Franca, por Winkfield's Pride e Blue Mark, do Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, A. Fernandez, 52 kilos.......... 1º

Betty, D. Suarez, 50 kilos.......... 2º

Realista, D. Ferreira, 52 kilos...... 3º

Isabeau, Marcellino, 50 kilos........ 4º

Pensamento, A. Olmos, 52 kilos..... 5º

La Fame, Lourenço Junior, 51 kilos.. 6º

Não se apresentaram Nereida, My Friend e Tyor.

Tempo, 81 4|5".

Rateios: Hélios em 1º, 17$400; dupla com Betty, 14$200.

Movimento do pareo: 9:152$000.

Movimento de 1º logar:

Betty	183.4
La Fame	8
Hélios	22
Isabeau	25.6
Realista	41.5
Pensamento	5.2
Total	495.7

A partida foi dada com os seis concurrentes perfeitamente parados e alinhados, mas Hélios e Isabeau titubearam, saindo, por isso, um pouco atrazados. Betty, La Fame e Pensamento foram os primeiros a apparecer; a potranca do stud Albano assenhoreou-se pouco depois da vanguarda acompanhada de La Fame, que a atropellou até os 2.400 metros, onde Hélios avançou e tomou o segundo posto.

Iniciada a grande recta, Hélios atacou Betty, que resistiu até os 1.800 metros, quando o potro a bateu quasi de passagem, vindo ganhar, firme, por dois corpos.

Realista passou para 2º na entrada da recta e entrou a quatro corpos de Betty, deixando Isabeau a dois corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Eduardo Ferreira.

—Damos em seguida a *pedigrée* de Hélios:

2º pareo—"Ypiranga"—1.500 metros—Premios: 2:000$ e 400$000.

BANQUETE, m., c., 4 a., S. Paulo, por Zorai e Violeta, do Sr. Miguel Romano, E. Gonçalves, 52 kilos............ 1º

Tuyo Cué, Torterolli, 51 kilos...... 2º

Villeta, D. Suarez, 52 kilos......... 3º

Indiana, Marcellino, 52 kilos....... 4º

Yáyá, D. Ferreira, 51 kilos......... 5º

Dolman, Lourenço Junior, 51 kilos.. 6º

Iracema, D. Vaz, 50 kilos........ 7º

Flor de Liz, A. Lopez, 51 kilos..... 8º

Tempo, 102 segundos.

Rateios: Banquete em 1º, 38$300; dupla com Tuyo Cué 122$400.

Movimento do pareo: 18:272$000.

Movimento de 1º logar:

Banquete	207.4
Indiana	63.4
Yáyá	370.2
Flor de Liz	4.4
Tuyo Cué	44
Iracema	50.2
Villeta	144.4
Dolman	109.2
Total	993.2

Partida apenas regular, tendo sido ligeiramente prejudicados Indiana e Yáyá. Iracema saiu na ponta, mas, pouco depois, Tuyo Cué e Villeta a bateram, correndo em lucta até o inicio da recta opposta as archibancadas, onde Tuyo Cué assumiu francamente o commando do lote, acompanhado de Villeta, Dolman, Iracema, Yáyá, Indiana, Banquete e Flor de Liz.

A carreira não soffreu grande alteração até a ultima curva, onde Dolman esmoreceu, sendo batido por Yáyá, Indiana e Banquete. Pouco depois, este destacou-se do grupo e veiu ao encalço dos adversarios da frente, que já eram castigados severamente. No distanciado, Banquete bateu Villeta e atacou com energia o Tuyo Cué, conseguindo derrotal-o uns vinte metros antes do vencedor e triumphar, firme, por pouco mais de um corpo. Villeta ficou em 3º, a dois corpos e meio de Tuyo Cué e bateu Indiana por um corpo e meio.

O vencedor foi criado por J. Guathemozin Nogueira e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

3º pareo—"Estrada de Ferro Central do Brazil"—1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ASTRO, m., c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, da coudelaria Brazil, G. Herrera, 51 kilos.......... 1º

Scythian, A. Olmos, 50 kilos....... 2º

Suprema, João Lobo, 52 kilos....... 3º

D. Bonifacio, A. Fernandez 50 kilos 4º

Makura, Marcellino, 50 kilos....... 5º

Limbo, Ramon, 52 kilos........... 6º

Manola, P. Costa, 52 kilos........ 7º

Tempo, 107 1|5 segundos.

Rateios: Astro em 1º, 20$800; dupla com Scythian, 23$600.

Movimento do pareo: 25:756$000.

Movimento de 1º logar:

Astro	534.5
D. Bonifacia	192.7
Suprema	50.1
Scythian	442.1
Limbo	58.3
Makura	92.8
Manola	23.8
Total	1.394.3

A partida deste pareo não foi positivamente "parada".

Depois de duas ou tres saidas falsas, de uma contradansa infernal, o "starter" fez levantar o apparelho em deploravel occasião, prejudicando grandemente o favorito Astro, que pulou em ultimo, muito atrazado.

Scythian saiu na vanguarda, com dois corpos de avanço. Na entrada da recta opposta, D. Bonifacia passou para 2º logar e Limbo para 3º, indo aquella atropelar o *leader*.

No areal, Astro, que forçava por fóra, conseguiu firmar-se em 4º logar, e D. Bonifacia aproximou-se bastante de Scythian.

No inicio da recta de chegada, D. Bonifacia apertou ainda mais a atropelada ao dianteiro e Astro bateu Limbo.

Scythian resistiu ao ataque de D. Bonifacia, que nos 1.750 metros se entregou, sendo derrotada de passagem pelo Astro. Entre o distanciado e o vencedor, o representante da coudelaria Brazil ainda veiu alcançar Scythian, conseguindo ganhar, com esforço, por um corpo.

Suprema avançou bastante nos ultimos duzentos metros e derrotou D. Bonifacia por pescoço, ficando a um corpo e meio de Scythian.

O vencedor foi criado pelo Dr. J. F. de Assis Brazil e é tratado por Santiago Villalba.

4º pareo — "Classico Experiencia" — 1.500 metros—Premios 3:000$ e 600$000.

PIRAJU', m, c, 2 a, Inglaterra, por Count Schomberg e Renaissance, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 53 kilos................................ 1º

Therezopolis, G. Herrera, 51 kilos... 2º

Brazão, D. Suarez, 53 kilos......... 3º

Suzette, P. Zabala, 51 kilos......... 4º

Agadir, P. Costa, 53 kilos.......... 5º

Sinhá, D. Vaz, 51 kilos............ 6º

My Dear, A. Fernandez, 53 kilos.... 7º

Guayanaz, Zalazar, 53 kilos........ 8º

Invejosa, A. Olmos, 51 kilos........ 9º

Não se apresentaram Monopolista, Vandick e Ajax.

Tempo, 99 4|5".

Rateios: Pirajú em 1º, 65$100; dupla com Therezopolis, 84$800.

Movimento do pareo, 27:751$000.

Movimento de 1º logar:

Therezopolis	194.1
Suzette	129.6
Guyanaz	9
Brazão	637
Pirajú	175.8
Invejosa	10.4
My Dear	11.6
Agadir	209.4
Sinhá	54.4
Total	1431.2

Partida soffrivel. Pirajú saiu na ponta, favorecido, acompanhado de Suzette, Sinhá, Therezopolis, Agadir e dos demais em grupo, sendo ultimo o favorito Brazão.

No começo da recta opposta, Sinhá passou Suzette e collocou-se em 2º, a dois corpos do *leader*, seguida da representante da Ecurie Paris, Therezopolis, Agadir e Brazão, nessa ordem.

No areal, Agadir e Brazão emparelharam, correndo assim até os 2.400 metros, onde Brazão dominou o adversario e atacou Therezopolis, com a qual travou lucta.

Feita a ultima curva, Sinhá foi derrotada pela Suzette, que esteve em 2º até os 1.900 metros, quando Therezopolis e Brazão a baterem; estes dois vierem ainda atacar Pirajú, mas este defendeu-se bem e triumphou por um corpo e meio.

Therezopolis bateu Brazão por pouco mais de meio corpo; Suzette a um corpo do terceiro.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel Francisco Correia.

—Damos em seguida a *pedigrée* de Pirajú:

5º pareo—"Jockey Club"—1.750 metros—Premios: 3:000$ e 600$000.

LAMARTINE, m. al. 5 a., Inglaterra, por Uncle Mac e Full Blown, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 51 kilos.................................... 1º

De Reszke, G. Herrera, 50 kilos..... 2º

Campo Alegre, D. Ferreira, 54 kilos 3º

Corindon, J. Zapata, 50 kilos...... 4º

Voluptuosa, P. Costa, 51 kilos..... 5º

Zadig, R. Martins, 51 kilos........ 6º

Tempo, 116 1|5 segundos.

Rateios: Lamartine em 1º, 45$300; dupla com De Reszke, 102$400.

Movimento do pareo: 35:583$000.

Movimento de 1º logar:

Zadig	154
De Reszke	395
Voluptuosa	219.4
Lamartine	363.9
C. Alegre-Corindon	931.9
Total	2.064.2

Partida rapida e esplendida. Lamartine surgiu na vanguarda, acompanhado de Campo Alegre; pouco depois, Voluptuosa e De Reszke forçaram e bateram Campo Alegre.

Logo na primeira curva, a pensionista do stud Hime & Roxo "abriu" muito, levando De Reszke até o meio da pista, o que permittiu a Lamartine abrir luz. No inicio da recta opposta ás archibancadas, De Reszke, que sobrepujara Voluptuosa, conseguiu tomar a posição principal, seguido de Lamartine, Voluptuosa, Campo Alegre, Zadig e Corindon, nessa ordem, que sómente se modificou na entrada do areal, quando Zadig bateu Campo Alegre e atacou Lamartine, que, pouco depois, tambem derrotou.

No fim do areal, Lamartine reconquistou facilmente a posição perdida e ficou a dois corpos do *leader*.

Na recta final nas proximidades da setta dos 1.750 metros, o filho de Uncle Mac, energicamente tocado, emparelhou com De Reszke, empenhando-se com elle em renhida lucta, que se prolongou até o fim do percurso. Nos ultimos galões, Lamartine, obedecendo com brio ao appello do seu jockey, logrou sobre o adversario a vantagem de cabeça.

Campo Alegre terminou a tres corpos dos competidores da vanguarda e deixou Corindon a dois corpos.

O vencedor foi importado por F. C. Laport e é tratado por Lourenço Alcoba.

6º pareo—"Grande Premio Dezeseis de Julho"—2.400 metros—Premios: 15:000$ e 3:000$000.

AVENTUREIRO, m., al., 3 a., Inglaterra, por Mocanna e egua por Sir Hugo, do stud Jockey Club, G. Herrera, 53 kilos...................................... 1º

Condor, D. Soares, 53 kilos......... 2º

Rock Ferry, D. Suarez, 53 kilos..... 3º

Mogy Guassú, D. Ferreira, 51 kilos 4º

Good Morning, P. Zabala, 53 kilos... 5º

Werther, P. Costa, 53 kilos........ 6º

Jequitaia, E. Gonçalves, 51 kilos.... 7º

Phariseu, Ramon, 53 kilos.......... 8º

Hudson Lowe, Gibbons, 53 kilos.... 9º

George Augustus, A. Olmos, 53 kilos 10º

Ouvidor, R. Martins, 53 kilos..... 11º

Acacia, Zalazar, 51 kilos......... 12º

Veneza, C. Ferreira, 51 kilos..... 13º

Turqueza, Lourenço Junior, 51 kilos 14º

Olivette, H. Zanith, 51 kilos...... 15º

Não se apresentaram Discordia e Horizonte.

Tempo, 162 2|5 segundos.

Rateios: Aventureiro em 1º, 107$600; dupla com Condor, 115$200.

Movimento do pareo: 48:436$000.

Movimento de 1º logar:

G. Morning—G. Augustus	205.4
Rock Ferry—Ouvidor	71.7
Olivette	9.9
M. Guassú—Jequitaia	1.190.5
Phariseu	42.8
Turqueza	103.2
Aventureiro	209.1
Hudson Lowe	45.4
Veneza	40.9
Condor	458.1
Acacia	272.6
Werther	74
Total	2.813.6

Depois de duas tentativas infrutiferas, o "starter" deu a saida em bom momento. Condor, Jequitaia e Mogy Guassú despontaram logo, correndo quasi juntos até pouco antes da curva, onde Jequitaia tomou francamente a posição principal, acompanhada do seu companheiro de *box*, emquanto Condor ficava envolvido no grupo que vinha logo em seguida.

Na primeira passagem pelas tribunas, Jequitaia continuava na vanguarda e Mogy em segundo, vindo depois Aventureiro, Acacia, Turqueza, Olivette e Rock Ferry.

George Augustus e Good Morning corriam no grupo atrazado e luctavam desesperadamente.

Na entrada da recta opposta ás archibancadas, Aventureiro forçou e tomou o 2º logar, aproximando-se muito de Jequitaia. Nos 1.200 metros, a distancia que separava o filho de Mocanna da *leader* ainda mais se encurtou e, pouco depois, o potro assenhoreava-se do commando do lote. Antes do areal, Jequitaia esmoreceu, sendo batida por Mogy e Rock Ferry; aquelle ficou a dois corpos de Aventureiro, precedendo o representante do stud Albano de tres corpos. Vinham após Jequitaia, Acacia e em grupo cerrado, Condor, Good Morning, George Augustus, Werther e Phariseu.

Na ultima recta, Mogy atacou Aventureiro, mas este fugiu facilmente e veiu ganhar, com sobras, por tres corpos.

Rock Ferry e Condor avançaram valentemente na recta final, correndo este quasi encostado á cerca externa. Entre o distanciado e o vencedor, os dois potros ainda alcançaram Mogy, que se rendeu ao ataque. Pareceu-nos que Rock Ferry obteve o 2º posto por differença de cabeça sobre Condor, mas os juizes deram a collocação ao filho de Flor de Cuba.

Mogy ficou a meio corpo do terceiro e derrotou Good Morning por um corpo.

Os demais na ordem acima.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Santiago Villalba.

—Damos em seguida a *pedigrée* de Aventureiro:

AVENTUREIRO (1909)
- Mocanna
  - Ben d'Or — Doncaster. / Rouge Rose.
  - Yashmak — Mogador. / Disappointment.
- N. N.
  - Sir Hugo — Wisdom. / Manoeuvre.
  - Benison — Peter. / Bella.

7º pareo—"Prado Fluminense"—1.500 metros—Premios: 2:000$ e 400$000.

QUO VADIS?, m. c., 4 a., Inglaterra, por Nabot e Southern Queen, do stud Palmeiras, Lourenço Junior, 54 kilos 1º

Pyr, P. Zabala, 54 kilos........... 2º

Barbeau, D. Ferreira, 54 kilos..... 3º

Giordino, P. Costa, 54 kilos....... 4º

Humaytá, A. Lopez, 52 kilos....... 5º

Não se apresentaram Frivolino, Calibar e Milonga.

Tempo, 100 3|5 segundos.

Rateios: Quo Vadis? em 1º, 23$500; dupla com Pyr, 56$700.

Movimento do pareo: 24:301$000.

Movimento de 1º logar:

Barbeau	398.6
Humaytá	146.6
Quo Vadis?	520.4
Giordino	255.4
Pyr	209.6
Total	1.530.6

Depois de grande demora e de uma infinidade de partidas falsas, nas quaes Humaytá, Pyr e Barbeau esgotaram-se muito, o "starter" levantou o apparelho em má occasião, romendo na frente, favorecido o Pyr, emquanto Girodino e Humaytá eram bastante prejudicados, notadamente o ultimo.

Barbeau partiu em 2º e assim correu até a entrada do areal, onde Quo Vadis? o bateu, collocando-se a dois corpos do pelou com vigor e assenhoreou-se sem pelou com rigor e assenhoreou-se sem grande difficuldade da vanguarda, triumphando, com sobras, por um corpo.

Resistindo ao ataque de Giordino, Barbeau conservou o 3º logar, ficando a dois corpos de Pyr.

O vencedor foi importado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Americo de Azevedo.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, as incripções para a corrida e realizar-se domingo proximo, no prado de Itamaraty.

O sinteressados encontrarão na secretaria da socieddae o respectivo projecto.

Diversas.

Entre os jockeys que serão suspensos pela directoria do Jockey Club, devido ás irregularidades havidas nas partidas, figura G. Herrera, cuja penalidade ficou resolvida hontem mesmo.

—Marcellino não quiz montar hontem o cavallo Aventureiro, porque o filho de Mocanna parecia estar ligeiramente sentido. A' ultima hora foi escolhido G. Herrera, que devia dirigir Hudson Lowe.

Resultado do bolo da casa do Mario.

Bolo Sportman, vencedor com 12 pontos, n. 1.441, cabendo a quantia de réis 3:000$, e 2º logar, com 11 pontos, n. 315, cabendo a quantia de 600$000.

Bolo Soberano, vencedores com nove pontos, ns. 15 e 59, cabendo a cada um 161$600.

Idéal Bolo, vencedor com 11 pontos, n. 31, cabendo a quantia de 185$, e 2º logar, com dez pontos, n. 41, cabendo réis 46$200.

ROWING

Club de Regatas do Boqueirão do Passeio.

Este centro de canoagem offerece aos seus convidados, quarta-feira, um delicioso chá, precedido de cançonetas e fitas cinematographicas, representadas no seu elegante theatrinho.

A directoria, sempre gentil, tendo á frente o seu incansavel presidente, o sympathico *rower* Carneiro Junior, proporcionará aos seus socios e convidados bellissimas *soirées*.

—A partida da barca que este club leva para os seus socios e convidados assistirem as regatas de domingo, partirá do cáes Pharoux ás 11 horas e não ás 11 ½, como está marcado nos convites.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana.

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Flamengo 4 x 0 Rio Cricket

No *match* disputado hontem no *ground* do Rio Cricket, venceu o Flamengo pelo numeroso *score* de quatro *goals* contra *nihil* do *team* inglez.

Tambem nos segundos *teams* a *equipe* do Flamengo conseguiu sete pontos contra dois.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Zeelandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Provence, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Tropeiro, para Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Numantia, para Santos, S. Francisco, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Vasari, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Vandyck, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Amazone, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

rio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado. Teleph. 2.389.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos; assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 89.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Bélle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Teleph. do laboratorio 2.502; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Glekiere — Cirurgiã-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 32.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 195.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25. — G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Vermont — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$500, sem vinho, e 1$800 com vinho, 50 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventilados, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Telephone, 59 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Assene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 102.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31, D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Prompto restabelecimento

Para tonificar, reconstituir e robustecer o systema nervoso, não ha nada como a Emulsão de Scott.

Vejamos, leitores, o que diz da afficacia deste preparado o distincto medico de Fortaleza, Ceará, Dr. Anselmo Nogueira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott com excellente resultado, nos casos de rachitismo, que exigem um reconstituinte poderoso para o seu prompto restabelecimento.

Por ser verdadeiro o referido, passo este, sob fé de meu grão."

NOVO LIVRO DE HISTORIETAS

MAIS CONTOS PARA MEUS DISCIPULOS

por C. W. ARMSTRONG

Director do GYMNASIO ANGLO BRAZILEIRO

(com gravuras)

E' esta a 2ª série de historias originaes, ou adaptadas das linguas estrangeiras, contadas aos domingos pelo autor, afim de entreter os seus discipulos.

A venda nas livrarias ALVES e BRIGUIET

Preço 2$500

Portuguezes

A patria, livre dos agitadores, festeja com o superior vinho ARRIAGA o heroismo dos republicanos.
Representantes, Costa Simões & C.

SALVE! 15 de julho de 1912

A Mme. Elvira Magalhães, cumprimenta o pessoal

BRILHANTE.

Um copinho de Bordéos, de AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT LLORACH, é uma garantia de saude para uma estação inteira.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carlos Poley

Isabel Peixoto Poley manda celebrar missa de 30º dia por alma de seu marido CARLOS POLEY, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José; para esse acto de religião convida seus parentes e amigos.

D. Maria Candida de Barros Oliveira Lima

Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, sua senhora e filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, no Ceará, de sua idolatrada mãi, sogra e avó MARIA CANDIDA DE BARROS OLIVEIRA LIMA, fazem rezar, em suffragio de sua alma, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Brasilissa da Conceição Brito

O contra-almirante Julio Alves de Brito e familia, capitão de mar e guerra, Tito Alves de Brito e familia, major Victor Alves de Brito e familia (ausentes), Maria José, Rosalina e Basilia da Conceição Brito, capitão de mar e guerra João José da Costa Figueiredo e familia, Joaquim Pereira Gomes e familia, viuva Guedes de Carvalho e filhos, viuva Augusta de Brito Bainha e filhos, Jacintho Feliciano da Conceição (ausente), Maria Theodora Pamplona e filhos, Maria José de Oliveira e filho participam o fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra, irmã, tia e avó BASILISSA DA CONCEIÇÃO BRITO, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes da mesma ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 314, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 horas; pelo que se confessam desde já agradecidos.

Olga Pinho Gonçalves

Candida Mariana de Pinho Gonçalves e Carlos Baptista de Pinho Gonçalves participam a todos os parentes e pessoas de suas relações e amizade o fallecimento de sua idolatrada filha e irmã OLGA PINHO GONÇALVES, cujo enterro terá logar, hoje, segunda-feira, 15 do corente, ás 2 horas, saindo o feretro da residencia do coronel Pinho, em Campo Grande (Estrada de Ferro Central do Brazil), para o cemiterio da mesma localidade.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de augmento de capital, os accionistas da Fiação e Tecidos Corcovado.

Será iniciado hoje o pagamento dos juros das apolices municipaes do emprestimo de 1909.

Termina hoje o pagamento dos juros das debentures da Companhia Edificadora.

A Companhia de Seguros União dos Proprietarios começa de hoje em diante a effectuar o pagamento de seu dividendo, á razão de 4$ por acção.

Inicia-se hoje o pagamento do dividendo das acções da Companhia de Seguros União dos Varejistas.

Encontra-se aberto, desde já, até o dia 25, o pagamento do 53º dividendo das acções da Companhia de Tecidos Alliança.

A partir de hoje, o Banco Predial e Hypothecario fará o pagamento de seu dividendo, á razão de 8$ por acção.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras J e K.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta de semana de 15 a 21 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$400
Assucar cristal amarelo	$420
Dito mascavinho	$400
Café	$850

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.
—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.
—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.
—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.
—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.
—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.
—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.
—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 6 o|o por apolice.
—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.
—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.
—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.
—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.
—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.
—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.
—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.
—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.
—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.
—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.
—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.
—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.
—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.
—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.
—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.
—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.
—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.
—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.
—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.
—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.
—Edificadora, os juros das debentures, até 15.
—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.
—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.
—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.
—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.
—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.
—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.
—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.
—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.
—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.
—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.
—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.
—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.
—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.
—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.
—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.
—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.
—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.
—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.
—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.
—Casa Vivaldi, a partir de 20, o 1º dividendo de 10$ por acção.
—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, até 25.
—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.
—Transportes e Carruagens, o 21º dividendo do 1º semestre, nos dia 18, 19 e 20.
—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.
—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.
—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.
—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.
—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.
—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.
—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.
—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.
—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, a partir de 22.
—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;
De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, a Alves Vasconcellos & C.;
De Leulion e escalas, pelo rebocador chileno *Rayon*: lastro, a Wilson Sons & C.;
De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a S. A. Martinelli.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Plata*; Victoria e escalas, nacional *Pinto*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*.
Leulion e escalas, rebocador chileno *Rayon*.

Vapores entrados:

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Marselha e escalas, francez *Plata*; Villa Nova e escalas, nacional *Iris*.

Vapores esperados:

15 Hamburgo e escalas, *Westfalen*.
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
15 Portos do sul, *Orion*.
15 Antuerpia e escalas, *Roumanie*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
16 Hamburgo e escalas, *Istria*.
16 Liverpool e escalas, *Oravia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Vandyck*.
16 Portos do norte, *Ceará*.
16 Portos do norte, *Itapuy*.
16 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Portos do norte, *Goyaz*.
17 Portos do norte, *Itapura*.
18 Glasgow, *Dalinga*.
18 Liverpool e escalas, *Canning*.
18 Trieste e escalas, *Laura*.
18 Calláo e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Belle*.
19 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
21 Nova York, *Byron*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24 Southampton e escalas, *Amazon*.
24 Southampton e escalas, *Desnado*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.

Vapores a sair:

15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Fog. Varella*.
16 Callao e escalas, *Oravia*.
16 Portos do sul, *Maprink*.
16 Bordéos e escalas, *Amazone*.
16 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16 Londres, *H. Brae*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
16 Mucury e escalas, *Rio Itapemirim*.
16 Paraty e escalas, *Anna*.
17 Portos do norte, *Itaituba*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Pyrineus*.
17 Portos do norte, *Romano*.
17 Genova e escalas, *Italia*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Laura*.
18 Portos do norte, *Itajubá*.
18 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
18 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
18 Portos do norte, *Philadelphia*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20 Pará e escalas, *Mucury*.
21 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
23 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
24 Londres e escalas, *Eddie*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Buenos Aires e escalas, *Desnado*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 DE JULHO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:005$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	6 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:026$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	998$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	720$000
Emprestimo nacional de 1911	1:000$000	—	—	5 "	992$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	203$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	197$000
Emprestimo municipal	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	298$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	299$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	512$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	95$500
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	1:020$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	500$000	Janeiro	Julho	6 "	520$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	980$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	[illegible]	Janeiro	Julho	5 "	950$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1,000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 5 o/o	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	970$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$500
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	201$500
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	213$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$500
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	207$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	204$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	202$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	19$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	102$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	203$500
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	195$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	183$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	205$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	206$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Maio	Novembro	8 "	210$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	—	190$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	212$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	95$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	201$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	99$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	205$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o/o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	102$500
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	50$000	—	Julho	1892	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1912	240$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	270$000
Do Commercio	200$000	200$000	9$000	Julho	1912	210$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Julho	1911	185$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	60$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	7$000	Julho	1912	187$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	9$000	Julho	1912	200$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	75$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	6$000	Julho	1912	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o/o	Julho	1912	200$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	80$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	22$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	100$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	150$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhaussú	200$000	200$000	—	—	—	115$000
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	84$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	30$000	Julho	1912	880$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1912	63$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1912	280$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	21$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1912	60$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	10$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1912	523$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1912	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1912	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	4$000	Julho	1912	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	303$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	355$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1912	250$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	258$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	315$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	185$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Janeiro	1912	280$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1912	250$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	140$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Janeiro	1912	305$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	350$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Julho	1912	207$000
S. Felix	100$000	100$000	5$000	Abril	1912	86$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1912	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Fever.	1912	260$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	250$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
União de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1912	182$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1912	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Abril	1912	137$500
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Julho	1912	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	160$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	705$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	12$750
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	4$000	Abril	1912	50$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	130$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	4$000	Janeiro	1912	125$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1912	70$000
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	6$000	Julho	1912	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1912	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	50$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1912	90$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1912	92$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:020$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	289$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	30$000
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	40$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	155$000
Empreza de Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	[illegible]
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	9 o/o	Abril	1912	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	[illegible]
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	8$000
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	[illegible]
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1912	125$000
The Red Star Company	200$000	40 o/o	—	—	—	213$000
Cinematographica Nacional	200$000	—	—	—	—	[illegible]

EDITAES

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento de lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achando-se o mesmo, de conformidade com a lei n. 566, de 28 de maio de 1912, autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes, a contar desta data, para o recebimento, nesta secretaria de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá, Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rede de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliares em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez, vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, como no que diz respeito ao polimento das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos de grez as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima de 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio de tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens do deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez, e não poderá ser pago por preço superior a 6$. para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam installadas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1º. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2º. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3º. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4º. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação ao pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a acceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, **Ignacio Evaristo.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem da directoria, faço publico que, na proxima semana, serão recebidas mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela mesma.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1912 — **José Ricardo de Albuquerque**, secretario interino.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro, **José Ferreira Sampaio.**

Grande Oriente do Brazil

De ordem do Sob∴ Gr∴ Mestre, convido a todos os OOf∴ e maçons, em geral, a comparecerem ao desembarque do Pod∴ Sr∴ coronel Thomaz Cavalcanti, que, de volta do norte da Republica, chegará, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, a bordo do vapor "Ceará".

Haverá lanchas no cáes Pharoux á disposição de todos Ir∴, ás 8 horas da manhã — PEDRO MONIZ, grande secretario.

JOCKEY CLUB

De accordo com o que preceitua o art. 48 dos estatutos, convido os Srs. socios e os amigos da sociedade a comparecerem no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para commemorarmos o aniversario da installação da sociedade — M. AGUIAR MOREIRA, presidente.

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto organizado pelo Sr. Athos Duque Estrada Meyer, em beneficio dos pobres enfermos de Botafogo, soccorridos pela Associação das Senhoras de Caridade.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma senhora de côr para coser e cortar, em casa de familia; na rua General Roca n. 89, Fabrica das Chitas, casa n. 4.

ALUGA-SE uma cozinheira, do trivial, com uma filha de dois annos; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa 7.

ALUGA-SE uma arrumadeira, de cor preta; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira, com bastante pratica de hotel ou pensão; na rua Ypiranga n. 52, casa n. 10.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira com pratica de pensão e hotel; quem precisar dirija-se á rua Andrade Pertence n. 32, Cattete.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; na rua D. Marciana n. 26, Botafogo.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma lavadeira para familia de tratamento; na rua Visconde de Itauna n. 261.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa de familia de tratamento; na praça da Republica n. 61; dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casal sem filhos; na ladeira Felippe Nery n. 11, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e ajudante de costura; na rua Ypiranga n. 24, avenida Figueira.

ALUGA-SE uma criada para ama secca, arrumadeira ou copeira; informações na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira e mais serviços leves de casa de familia; trata-se na rua Formosa n. 173.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de pensão; tem pratica e dorme fóra do aluguel; na rua São Leopoldo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com um filho de dez annos, para arrumadeira e copeira; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 14, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa de pequena familia; na travessa do Navarro n. 1.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento; sabe encerar casa e dá fiança de sua conducta; no beco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE um menino de 10 annos, para serviços leves de casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 200.

ALUGA-SE um bom ajudante de copeiro; na rua Silveira Martins numero 38, quarto n. 19.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos, com pratica de todos os serviços de casa de familia, sabendo muito bem encerar e lavar; vai a mandados, e dá as melhores referencias de sua conducta; póde ser procurado na rua Senador Vergueiro n. 129.

ALUGA-SE um rapaz de 19 annos, chegado ha pouco tempo do interior, com pratica de copeiro; na rua Tavares Bastos n. 15.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de cozinha e de arrumar quartos; é de Petropolis, socegado e dá carta de fiança; na praia de Botafogo n. 212, armazem.

ALUGA-SE um menino portuguez, de 12 annos de idade, para serviços de casa e recados; quem precisar dirija-se á rua do Itapirú n. 413.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; dá boas referencias de sua conducta; na rua Ypiranga n. 121, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça de côr, chegada ha dias do norte, para arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; sabe coser alguma coisa; na rua Gomes Carneiro n. 14, antiga rua do Costa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira e passadeira a ferro, em casa de familia séria, bem como um moço portuguez chegado ha pouco da terra, com pratica de carpinteiro; trata-se na rua S. Clemente numero 340, Botafogo.

ALUGAM-SE criadas estrangeiras, uma para lavadeira e tomar conta de uma senhora doente, e outra para tomar conta de uma casa de rapazes solteiros; na rua das Laranjeiras numero 1, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, portugueza; na rua do Cattete n. 201.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro com pratica, para casa de familia estrangeira; na rua Senador Vergueiro n. 172.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, para pequena familia; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para serviços domesticos, em casa de familia de tratamento, garantindo seu serviço; resposta á rua D. Mariana n. 149.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador de quartos, para pensão ou hotel; na rua do Cattete n. 1, armazem, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Farani numero 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 154, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, de quatro mezes, por 130$; na rua Barão de Guaratiba n. 35, em baixo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para casa de fmilia de tratamento; na rua das Larenjeiras n. 3, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma arrumadeira de côr parda, para casa de pensão de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 71, dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia, não faz questão de dormir no aluguel; na rua Senador Euzebio n. 256, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira ou arrumadeira; na rua Haddock Lobo n. 450, fundos da garage Internacional.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com janela para o mar, tendo cozinha, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a dois moços; na rua da Lapa; e trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

ALUGA-SE espaçoso quarto, com janela, bom chuveiro, etc.; a moço de tratamento, em casa de familia; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um lindo aposento, com luz electrica, a pessoas de todo respeito; na rua do Rezende n. 196.

ALUGA-SE um grande commodo, com janelas, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua General Pedra n. 233.

ALUGA-SE um bonito quarto, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

55$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um excellente commodo, com esplendida vista para o mar, tendo luz electrica e chuveiro; na rua Dr. Joaquim Silva n. 63, casa da direita.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala e mais serventias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim na frente e grande quintal, 10 minutos distante da estação e cinco minutos do bond; na rua Candido Bastos n. 26, Cascadura; as chaves estão na venda, defronte, e trata-se com a proprietaria, á rua Haddock Lobo n. 463, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE a boa casa, no Meyer, da rua Miguel Angelo n. 460, propria para casal; tem dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc., quintal e jardim, as chaves estão no vizinho, é perto dos bonds de Cachamby; trata-se com o Sr. Gustavo; na rua Candelaria n. 20.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

FOLHETIM 291

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

VII

—Se o rei de Navarra, que está mais proximo do throno que o duque, que não tem filhos, como o rei Henrique III, morresse amanhã, seria rei o duque.

—E' verdade.

—Pois bem, ha de convir, meu primo, disse o rei de Navarra, porque, como terão adivinhado, era elle que acabava de cruzar o ferro com o duque de Guise, que se lhe fosse possivel matar-me neste momento, não precisaria de todos esses burguezes com quem conspira.

—Tem razão, primo.

E o duque partiu a fundo outra vez inutilmente.

Então começou entre aquelles dois homens um combate encarniçado.

O duque estava com furia, Henrique aparava com precisão.

Depois, houve um momento em que os papeis se trocaram, e foi Henrique que atacou, emquanto o duque tinha difficuldade em se defender.

Tres vezes a espada de Henrique de Navarra se tingiu com o sangue de Henrique de Guise, tres vezes o duque recuou.

Em breve achou-se encostado á porta do jardim que dava para a viella.

—Vou pregal-o ahi, Sr. meu primo, disse Henrique de Navarra.

E partiu a fundo.

O duque viu-se perdido. A espada de Henrique ia feril-o em cheio no peito, porque era muito tarde para aparar o bote. Mas o instincto da conservação que existe em todos os homens fez com que elle fizesse um violento esforço, e esse esforço salvou-o.

Deixou-se cair para trás com todo o peso, e a porta do jardim cedeu á violencia do impulso.

O duque ia caindo no chão, mas apenas foi arranhado no hombro pela espada do adversario, e achou-se na viella emquanto Henrique estava ainda no jardim.

O que então se passou teve a duração de um relampago, e é impossivel narral-o.

Pela primeira vez na sua vida Henrique teve medo.

Teve medo de morrer, talvez por isso mesmo que estava mais proximo de reinar.

E, exaltando-se naquelle sentimento singular e inteiramente novo para elle, fechou a porta na cara de Henrique estupefacto, e fugiu.

Coisa singular! a porta do jardim, empurrada com violencia, fechou-se, a lingueta correu.

Henrique achou-se, pois, separado do duque, e debalde sacudiu a porta.

O duque alcançou a extremidade da viella, e parou unicamente na rua de Santo Antonio.

Ahi, poz-se a reflectir, e o resultado das suas reflexões produziu o seguinte:

—Fugi como um cobarde diante do rei de Navarra, quando devera tel-o matado! E' preciso, pois, que elle morra ou eu serei um homem deshonrado para sempre. Ora, que é preciso para que o rei de Navarra morra? E' necessario que os burguezes reunidos em casa de Rochibond se escondam em qualquer canto. A sua espada é valente, mas a bala de uma pistola produz mais seguramente a morte.

Emquanto falava assim, o duque ouviu passos regulares de uma tropa, e escondeu-se no vão de uma porta.

Seria uma ronda de burguezes, ou os sargentos da ronda com o seu chefe?

O duque, immovel, viu-os passar, e reconheceu a gente do rei.

Era Crilon e sua tropa.

O duque viu-os tomar pela rua dos Lions e em seguida uma porção delles voltar á rua de Santo Antonio e penetrarem na viella.

Então comprehendeu logo que a casa do Sr. de Rochibond ia ser atacada.

A coragem voltou ao duque de Guise; saiu do vão da porta, e dirigiu-se correndo para a porta Santo Antonio, onde havia um posto da milicia burgueza, gente dedicada á Liga, catholicos ardentes, inimigos declarados do rei.

Uns dormiam, outros jogavam ou bebiam, mas todos estavam armados.

O duque caiu no meio delles como uma bomba, e disse-lhes:

—A gente do rei quer prender Rochibond e os chefes dos burguezes... Venham, venham!

E o duque, pondo-se á frente delles, levou-os em soccorro da casa que Crillon acabava de cercar.

VIII

Havia muito tempo que a duqueza de Montpensier sentia uma febre bellicosa, que era inherente ao seu velho sangue loreno, e mais de uma vez, accusando os irmãos de inercia, exclamara que quizera ser homem para ter uma espada ao lado.

Realmente, a occasião que se apresentava era excellente...

O duque de Guise tinha partido, a irmã estava só no meio dos burguezes, mais fanfarrões que bravos, e a casa em que ella se achava estava cercada pela gente do rei.

A duqueza levantou-se, pois, á voz de Crillon, com o olhar em fogo, a cabeça erguida com altivez, e levou a mão á coronha de duas pistolas que tinha no cinto.

Crillon continuou:

—Abram a porta á ordem d'el-rei!

A duqueza respondeu:

—Fechem as portas, resistamos!

E, como entre os burguezes houvesse um primeiro momento de indecisão e quasi terror, a duqueza exclamou:

—Queriam uma occasião, isto é, um pretexto para levantarem barricadas? Pois bem, é chegado o momento!

A voz da senhora de Montpensier electrizou os dezeseis burguezes, que se levantaram como um só homem.

Fecharam as portas, e collocaram por detrás dellas as mesas e as cadeiras.

Depois, abrindo uma janela, o Sr. de Rochibond, que era o mais ousado de todos, appareceu a ella, e disse á gente do rei:

—Que querem?

—Em primeiro logar, que deponham as armas, respondeu Crillon.

Rochibond replicou:

—Nós somos burguezes de Paris, armados para a defesa da santa Liga, e não deporemos as armas.

—Mesmo se o rei o ordenar?

—Mesmo contra a vontade do rei, respondeu o Sr. de Rochibond.

Crillon proseguiu:

—Queremos em seguida que nos entreguem o duque de Guise.

—Não está aqui.

—E a duqueza Anna de Lorena, sua irmã.

—Recusamos.

—Nesse caso, disse Crillon, ataquem as portas, meus rapazes! Passem todos a fio da espada!

E Crillon, pegando num arcabuz, começou á coronhada á uma porta.

O Sr. de Rochibond desappareceu da janela, mas substituiu-o um outro burguez.

De repente brilhou um relampago, ouviu-se uma detonação, e uma bala, ricochetando na couraça de Crillon, foi matar um guarda ao seu lado.

—Com os diabos! murmurou Mauvepin, a escaramuça ha de ser renhida.

E, tirando do cinto uma pistola, apontou para o burguez que ficara triumphante na janela, e matou-o como quem mata um pombo.

Aquelles dois tiros, aquelles dois cadaveres, foram o signal do combate.

Os guardas do rei, do pateo, os burguezes das janelas, trocaram um vivo tiroteio.

Crillon armou-se de um machado e, debaixo de uma chuva de balas, arrombou tranquilamente a porta da casa.

Os guardas penetraram nella, e encontraram os burguezes na escada. A lucta travou-se sanguinolenta e encarniçada; bateram-se corpo a corpo, a golpes de adaga, á espadeirada, e á coronhadas.

Ouvindo as arcabuzadas, a gente que Crillon postara na viella acudiu escalando os muros do jardim.

A' sua frente vinha um homem que trazia uma mascara no rosto.

—Ah! bemdito seja Deus! exclamou Mauvepin, vendo-o apparecer, eis uma famosa espada que nos chega!

Mauvepin havia recebido já uma coronhada na cabeça, e tinha o craneo ensanguetado; mas, apesar do sangue lhe turvar a vista, batia-se como um leão.

Crillon, á frente dos seus guardas, acabara de conquistar a escada.

Mas os burguezes tinham a vantagem da posição.

Abrigavam-se por detrás das portas, emquanto a gente do rei estava sempre a descoberto, e perdia tres homens contra um.

Crillon não se dignara desembainhar a espada.

—Para matar burguezes basta a coronha de um arcabuz! bradava elle.

E, com effeito, todas as vezes que a terrivel coronha encontrava o craneo de um burguez, aquelle cahia para nunca mais se levantar.

A duqueza, sem cuidar na sua propria conservação, collocara-se na frente, e apontando a Crillon com uma pistola, gritou-lhe:

—Hé! Sr. duque, o rei vai soffrer uma grande perda com a sua morte.

E fez fogo.

O braço de Crillon, que fazia um sarilho com o arcabuz, caiu inerte, e o arcabuz rolou pelo chão.

A bala da senhora de Montpensier havia quebrado um braço ao grande Crillon.

O duque soltou um grito de furor, e puxou da espada com a mão esquerda.

—Ah! minha senhora, gritou elle, a pontaria foi má. Era no coração que devia ferir, e o rei perdeu apenas o meu braço direito. Ora, eu sou canhoto quando é preciso.

(*Continúa.*)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço e barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

REFLECTIR ANTES DE ENGULIR

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr Antonio José Rodrigues: Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao Peitoral de Angico Pelotense e, dentro em pouco, conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento:

« Attesto que consegui com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, fórmula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. de Sequeira—Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde, que me atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorizando sua publicação. »

Este maravilhoso preparado se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos. Deposito geral, drogaria de Eduardo C. Sequeira—Pelotas. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

Deposito geral, fabrica:—**Drogaria Eduardo C. Sequeira,** PELOTAS—RIO: **J. M. Pacheco. S. PAULO:** Baruel & C.—EM SANTOS:—DROGARIA COLOMBO, de A. LEAL.

Como eu estou — Como eu estava

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

110$000

ALUGA-SE a boa casa e chacara da rua S. João n. 11, esquina da de Cachamby; as chaves estão, por favor, na casa vizinha, e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGAM-SE, separados, sala de frente e quarto, tendo luz electrica; na rua General Camara n. 66.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n.108, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta e mais dependencias. Está aberta até 4 horas da tarde.

150$000

ALUGA-SE um predio novo, com commodidades para familia de tratamento; na ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 20; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, armazem, e trata-se na de Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

ALUGAM-SE a loja e o andar terreo d arua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma cozinheira, á travessa do Guedes n. 16, Estacio.

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para cozinhar em fogão de gaz e limpar a casa de uma viuva e filha; paga-se 30$; dá-se quarto e vive em familia; na rua Industrial n. 80.

PRECISA-SE de uma criada, de 12 a 15 annos, para serviços leves; na rua das Laranjeiras n. 3.

VENDEM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24.

VENDE-SE, por preço commodo, um bom predio, edificado em centro de terreno, com quatro quartos, tres salas, cozinha e anbundancia de agua, no logar mais solubre da estação do Encantado; trata-se com o proprietario, na rua S. Carlos n. 4, Estacio de Sá.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir adiantam-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios e juros de apolices; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9.

HARMONIUM — Vende-se um magnifico, de 17 registros e em bom estado; na rua Pereira Nunes n. 194

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

SENHORA FRANCEZA recem-chegada deseja dar lições de francez, em sua casa ou em casa das discipulas. Cartas a este jornal com as iniciaes **M. E.**

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

E. SAMUEL HOFFMANN & C — Perdeu-se a cautela n. 51.261, desta casa.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

Espontaneos e francos elogios

Todos os que soffrem devem ler

ESTAVA DESENGANADA

Curou-se de **Ulceras Gangrenosas**

Ha mais de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS E LARGAS ERUPÇÕES PELO CORPO, que resistiram aos remedios de medicos eminentes.

Aggravando-se os meus males pois só com grandes sacrificios e muitas dores as muletas permittiam me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por ter ahi as FERIDAS TOMADO UM CARACTER GANGRENOSO. Estava então bem certa de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA' de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpreza e satisfação, que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curado. MARIA BARRAU

Rua Montcabré, TOULOSE (França)

Firma reconhecida pelo maire e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas. (Resumo da carta publicada no Jornal do Brasil).

A VENDA OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA,
CURADOS PELAS
SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO Cataplasmente puros.
Labº. SOUFFRON, Phº 26, Rue de Turin, Paris

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 147, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 119
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se deobter patentes [illegible] no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Acção entre amigos

De um relogio de ouro, marca "Robert Rostheck", que deveria correr a 15 do corrente, fica transferida para sabbado, 3 de agosto.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Terça-feira, 16 do corrente
40:000$000
POR 10$000
Tem duas terminações

Segunda-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Orfèvrerie "CHRISTOFLE"
UNE SEULE ET UNIQUE QUALITÉ
La Meilleure
AFIN de L'OBTENIR EXIGEZ CETTE MARQUE
" ET LE NOM "CHRISTOFLE" SUR CHAQUE PIECE "
ISIDORO MARX Rua do Ouvidor, 134 RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE JULHO

ROCHA & FARRULLA

179 rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA........ RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias...............	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio até 10 contos. 4 %

UREOL
Excellente Remedio seguro contra as
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
CISTITE, BLENNORRHAGIAS
CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Preciso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o idéal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as supparações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a boca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.

Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.

Depositarios: BIFANO & C.

RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL (varejo)
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de Julho de 1912

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cia de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas do leite das creanças*, e as diversas *erupções da pelle*. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

PREDIO EM BOTAFOGO

TEIXEIRA E SOUZA

Venderá em leilão, quinta-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, o solido predio com boas accommodações para familia, á rua Bambina n. 22, bonds de Humaytá.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 738.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE	Sabbado, 20 do corrente
215 — 100ª	Novo plano — 241 — 1ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 27 DO CORRENTE
227 — 11ª
A's 3 horas da tarde
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 12ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.	Porque elle não exige dieta.
Porque elle não arruina o estomago.	Porque elle não contém mercurio.
Porque elle é de sabor agradavel.	Porque elle provoca o appetite.
Porque elle está no alcance de todos.	Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle não teme rival.	Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e depoito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a....................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a......................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a...............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a...............	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas, 65$........	70$000
Cadeiras de canella, 22.....	75$000
Cadeiras austriacas.........	110$000
Cadeiras de balanço.........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a............	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Segreto

HOJE Segunda-feira, 15 de julho de 1912 HOJE

A's 8 1|2 da noite

Continúa o grande successo da troupe de attracções e variedades da qual fazem parte os mais notaveis artistas do mundo

Amanhã — Terça-feira — Amanhã
Oito estréas

Mlle. Laure Cabiac

Assistée a Mr. Philips, originaes excentricos.

Anita Niegiaskaia
Cantora cosmopolita

EMA DE ABREU
Romancista portugueza

FLORINA SAMPIETRI — Divette italiana
ROSE TREMIERE — Cantora franceza.
MILFLEURS — Cantora franceza.
FERNANDE JARIANI — Cantora franceza.
MIGNON — Cantora franceza.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE Enorme successo HOJE

A opera-comica allemã, em tres actos, de VICTOR LEON, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de FRANZ LEHAR.

O REI DAS MONTANHAS

☞ O papel de MARY é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos**, a rainha da opereta.

Magnifico desempenho por toda a companhia

Deslumbrantes scenarios! Luxuoso guarda-roupa! — Maravilhoso effeito de luz electrica!

Direcção musical do maestro **Luiz Filgueiras.**

Primorosa mise-en-scene de A. F. TAVEIRA

A's 8 3|4 em ponto. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã—O REI DAS MONTANHAS

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 15

A's 7 3|4 e 9 3|4

Primeira representação da revista em dois actos, original de Alvaro Cabral—Musica do maestro Del Negro

Peço a palavra

Toma parte toda a companhia

Numeroso corpo de córos

Scenarios deslumbrantes

Guarda-roupa da casa **Storino.**

MUSICA LINDISSIMA

Maestro director da orchestra, ATILIO CAPITANI.

PREÇOS DE CINEMA

A seguir — Diabo que o carregue.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO HOJE!...

PALPITANTE REPRISE

Da sempre querida e famosa revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, original de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!..

Muitas novidades!... Magnificas surpresas!...

Reapparição do estimado actor ALVARO FONSECA, nos papeis que creou na primitiva!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8 50, e 10.20

Por uma gentileza captivante, a distincta actriz **Eliza Campos** fará o papel de **Filina**, antes de estrear na peça a seguir — **SEMPRE NO ANTIGO!...**

No proximo dia 19, beneficio do actor BRANDÃO!...

Pela primeira vez a graciosa actriz **Julia Martins** desempenhará o papel de **Folia!...**

A maxima moralidade possivel!...

Scenarios de Jayme Silva, Adereços de J. Costa.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

A rainha das revistas! Poucos dias!...

CINEMA BRAZILEIRO

17 Rua Marechal Floriano Peixoto 17

EMPREZA GONÇALVES & LUZ

HOJE Segunda-feira HOJE

Subirá á scena a opereta de costumes portuguezes, intitulada

NOITES PORTUGUEZAS

Sessões diarias ás 7, 8 1/4 e 9 1/4, á excepção dos domingos, que serão ás 6 1/2, 7 1/2, 8.40 e 9.40

Ao respeitavel publico

todos ao Cinema Brazileiro

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.

Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

14ª e 15ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Amanhã—A's 7 1|2 e 9 horas —A PRINCEZA DOS DOLLARS.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! **Segunda-feira, 15 de julho** HOJE!

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo variado

Estrondoso successo do **rei dos chimpanzés**

CONSUL 1.°

Todos ao Palace! Ver para crer

Crescente successo do

Trio Sola!

Mercedes Alfonso

Sada Yacco

etc., etc., etc.

e de todos os artistas da excellente "troupe"

Sexta-feira, 19 de julho — Grande festival artistico, de BLACK AND WHITE!

Refined comical Song and Dance Team

Preços e venda de bilhetes do costume.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937

Endereço telegr.—IDEAL

HOJE Sensacional e maravilhoso programma novo **HOJE**

Composto das melhores novidades de todos os fabricantes

Primeira projecção

JOAQUIM MURAT

Film historico da fabrica CINES

Segunda projecção

UM PIC-NIC

Bella e fina comedia

Terceira projecção

PASTORAL DRAMATICA

Conto lendario, da fabrica SAVOIA

Quarta projecção

QUEM BRINCA COM FOGO

Interessante comedia de GAUMONT

Quinta projecção

CÓRTE DE MADEIRA NO MAINE

Film do natural da fabrica EDISON

Sexta projecção

ANNA MARIA

Grande drama moralista

Setima projecção

DID E A AMIGA

Hilariante film comico de Pathé Frères

COMO EXTRA, NA MATINE'E:

MARQUEZA E BAILARINA

Bella comedia colorida de GAUMONT

Quarta-feira — O grandioso film historico, colorido da serie de arte Pathé Frères, com 1.000 metros, em duas partes

O FILHO DE CARLOS V

Sexta-feira — Outro sensacional film com 1.000 metros, da fabrica Cines — **O ESPIÃO.**

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE HOJE

A instantes pedidos será representada, mais uma vez, a peça em tres actos

PRIMEROSE

Os principaes personagens pelos artistas **ANGELA PINTO, Judith, Chaby e C. de Oliveira.**

A representação da PRIMEROSE foi, para esta companhia, o maior triumpho theatral dos ultimos annos, em lingua portugueza.

AMANHÃ — 8ª representação do vaudeville **Theodoro & C.** QUINTA-FEIRA — MATINÉE, ás 2 horas, com a ultima representação do Theodoro & C. SEXTA-FEIRA, 19 — Le Petit Café.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Segunda-feira, 15 de julho --- **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em 3 actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas as noites FORROBODO'

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

Não ha espectaculo, para que se proceda á montagem da engraçadissima revista portugueza

PERDEU A FALA!

Verdadeira fabrica de gargalhadas, que sobe á scena amanhã.

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande companhia de opera italiana del theatro Constanzi, de Roma - Director de orchestra - COM. GINO MARINUZZI

HOJE -- Segunda-feira, 15 de julho de 1912 -- HOJE

A's 8 1|2 horas em ponto

Estréa dos celebres artistas *Rosina Storchio* e *R. Stracciari*

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opera em quatro actos, do maestro G. VERDI

LA TRAVIATA

PERSONAGENS — Violetta, **Rosina Storchio;** Giorgio Germont, **Riccardo Stracciari;** Alfredo Germont, M. Pelverosi; Flora, Flori; Il Dottore, P. Argentini; Il marchesse, A. Auroli; Il baroni, G. Schottler; Gastoni, Trucchini Durini; Annina, M. Altemani.

Córo de signori e signora, amici de Violetta e Flora, picadori, zingaros, etc.

Scenarios del prof. ROVESCALLI, BROGGI e SORMANI.

PREÇOS POR ESPECTACULO

Camarotes de 2ª ordem, 50$; balcões A. B. C, 18$; outras filas, 14$; galerias de 1ª fila, 6$; outras filas, 5$000.

Amanhã — 1ª récita extraordinaria **MANON LESCAUT,** do maestro **Puccini,** para estréa do tenor G. FAGIANI e a Sra. E. CERVI CAROLI.

Quarta-feira, 17 — 3ª récita de assignatura, a opera-baile, em quatro actos, de L. ILLICA **LA WALLY,** musica do maestro **A. Catalani.**

Protagonista a Sra. **E. CERVI CAROLI.**

Cinema Paris

-50- Praça Tiradentes — Telephone 131 (Central) — Empreza COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE (MONUMENTAL PROGRAMMA EXTRAORDINARIO) **HOJE**

JERUSALÉM LIBERTADA

Maravilhoso film, com 1.085 metros de extensão e dividido em tres partes. Neste sublime trabalho de alta cinematographia, encontrarão os espectadores do Paris a reproducção exacta dos grandes feitos das Cruzadas, acompanhando de perto as sangrentas luctas travadas entre musulmanos e christões, luctas em que os homens sacrificavam as vidas pelo amor e pela religião. Termina este estupendo film pela entrada triumphante de Godofredo de Bouillon em Jerusalém, onde o bravo guerreiro Rinaldo hasteara o symbolo da religião de Christo.

ROMA PITTORESCA

Deliciosa fita do natural, apresentando entre outros pontos interessantes de Roma, as seguintes vistas desta bellissima cidade: a abbadia das tres nascentes, Roma, de PALATINO, etc.

TRAIÇÃO DE AMIGA OU A VINGANÇA

Grandiosa tragedia de Gabriel d'Annunzio, trazida para o cinematographo pela importante fabrica AMBROSIO

ROBINET EM UM EDUCANDADO — **Engraçadissima fita comica.**

Amanhã — Magestoso programma novo de onde se destaca o grandioso film de 1.000 metros de extensão e dividido em duas partes — A VIDA DE UMA MULHER.

Todos ao PARIS! — Sempre novidades — Todos ao PARIS!

CINEMA OUVIDOR

EMPREZA STAMILE — Caixa postal 428 — RUA do OUVIDOR, 127 — Endereço telegraphico — STAMILE

Telephones: 3.551 CINEMA—3.9?7—Escriptorio

Hoje Attrahente programma novo, com importantes producções completamente ineditas **Hoje**

Primeira projecção

APICULTURA

A industria das abelhas — As colmêas. O fabrico do mel e, por ultimo, o seu saborear por uma rapazia da alegre.

Segunda projecção

Uma questão de segundos

Importante trabalho, em que vemos a salvação de um doente, cuja vida perigava por segundos, sendo salvo pela noiva sincera.

Terceira e quarta projecções

O delicado e dominante drama em dois actos:

A BONECA DA FORTUNA.

Uma florista que ama; troca carícias com o homem amado, abandona o lar e vê-se, por fim abandonada com sua filha, que, graças á sua intervenção a conduz innocentemente á casa de seu pai, reatando a amisade entre ambos.

Quinta projecção

Os dois aposentos --- Original comedia entre dois excentricos visinhos que, zangados que eram se tornaram pacatos e casam contratos.

Vendas, locações e contratos, no escriptorio, rua da Assembléa, 63— Unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph e M. P. e Lux.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA -- SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Cinema Pathe'

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Salão de espera, orchestre française

Conjunto artistico

HOJE Sumptuoso programma novo **HOJE**

Apresentação da soberba comedia da fabrica Gaumont ÉPOCA LUIZ XV

MARQUEZA E BAILARINA

Cinematographia em cores—Gaumont Coloris

Exhibição do drama da fabrica ESSANAY

O INDIO E A CRIANÇA

Onde terna criancinha se condoe do soffrer de um indio submisso e humilde

O FILM HISTORICO

ULTIMOS MOMENTOS DE MURAT

Grandioso drama de rigorosa "mise-en-scène", com vestuarios a caracter de accôrdo com a época, soberbo lavor da fabrica Cines-Roma

O querido ANDRÉE DID em sua ultima creação

DID E SUA COMPANHEIRA

Scena comica de successo

Quarta-feira --- MAIS UM SUCCESSO! **CRIME E CASTIGO,** drama e **CLUB DOS SOLTEIROS,** comedia.

Cinema Avenida

HOJE NA MATINÉE E SOIRÉE **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO

PASTORAL DRAMATICA

Mimosa e poetica legenda pastoril, lindamente executada pela florescente fabrica

Savoia Film-Turim.

PROTAGONISTA

A insigne artista italiana

Adriana Costamagna.

OS DOIS GRANADEIROS

Delicado e commovente episodio historico, tirado de uma ballada immortal do grande poeta HENRI HEINE. Trabalho artistico da notavel fabrica

Gaumont-Paris.

PIC-NIC

Deliciosa comedia de costumes, com panoramas lindissimos durante uma caçada, e a intriga alegre de uma gentil demoiselle; pela estimada fabrica

Cines-Roma.

Córte de madeira no «Maine»

Instructivo e curioso film natural, da conceituada fabrica

Edison --- Nova-York.

Gavroche no campo

Hilariante scena comica, da afamada fabrica

Eclair --- Paris.

QUARTA-FEIRA:

O belissimo film historico a cores naturaes, pelo moderno processo PATHE-COLOR.

O FILHO DE CARLOS V

Extraido do celebre romance D. João d'Austria, de Casimiro Delavigne.

Cinema Odeon

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

Cinco films de escól, seleccionados entre os de maior successo

ASSUMPTOS LEVES E DELICADOS

Conjunto agradavel, que proporciona uma hora de recreio

Ordem das projecções:

PRIMEIRA

UMA VISITA INVERNAL EM NOVA-YORK

Soberbo film do natural, que nos mostra as multiplas bellezas da grande metropole americana.

Film de Edison

SEGUNDA

DUELO sob RICHELIEU

Grandioso episodio historico, muito bem encenado e executado impeccavelmente pela troupe da casa

Cines de Roma

TERCEIRA

Quem brinca com o lume

Deliciosa comedia do inexcedivel fabricante

Gaumont de Paris

QUARTA

ANNA MARIA

Magistral film realista, obra impeccavel da reputada fabrica Cines, de Roma, que sabe imprimir aos seus trabalhos raro brilhantismo. Successo garantido. Concepção de 500 metros de extensão de grandiosa mise-en-scéne...

QUINTA

POLIDOR QUER SUICIDAR-SE

Vaudeville burlesco de irresistiveis situações — Film de Pasquali & C., de Turim

Sexta-feira -- AS MULHERES -- Scena comica por Max Linder...